

BOLETIM REGIONAL DE SAÚDE DO ADOLESCENTE

Universidade Estadual de Santa Cruz. Núcleo Jovem Bom de Vida. v. 3, n. 7, Mai./Ago. 2023. ISSN: 2764-4936



**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE
MORBIMORTALIDADE POR DOENÇAS DO
APARELHO RESPIRATÓRIO ENTRE ADOLESCENTES
EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUL DA BAHIA**


Editora da UESC



BOLETIM REGIONAL DE SAÚDE DO ADOLESCENTE

TEMA - PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE
MORBIMORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO
RESPIRATÓRIO ENTRE ADOLESCENTES
EM MUNICÍPIOS DA REGIÃO SUL DA BAHIA

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA

Jerônimo Rodrigues – Governador

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA

Adélia Maria C. de Melo Pinheiro – Secretária

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Alessandro Fernandes de Santana – Reitor

Maurício Santana Moreau – Vice-Reitor

PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Marcia Morel – Pró-Reitora

Ludmila Scarano Barros Coimbra – Gerente Acadêmica

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

Cristiano de Sant'Anna Bahia – Pró-Reitor

Luiz Augusto Grimaldi Sampaio – Gerente de Extensão

PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Fernanda Amato Gaiotto – Pró-Reitora

Francisco Bruno Souza Oliveira – Gerente de Pesquisa

Eliana Cazetta - Gerente de Pós-Graduação

EDITUS – Editora da UESC

Rita Virginia Alves Santos Argollo – Diretora

Sabrina Nascimento - Gerência de Produção

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Alexandre Justo de Oliveira Lima – Diretor

Joao Luis Almeida da Silva - Vice-diretor

OBSERVATÓRIO REGIONAL DE SAÚDE DO ADOLESCENTE / NÚCLEO JOVEM BOM DE VIDA

Aretusa de O. M. Bitencourt

Dejeane de Oliveira Silva

Emanuella Gomes Maia

Heliana Argôlo Santos Carvalho

Maria Aparecida Santa Fé Borges

Natiane Carvalho Silva

Stênio Carvalho Santos

(coordenadores)

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DA BAHIA

Roberta Silva de Carvalho Santana – Secretária

SUPERINTENDÊNCIA DE ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE (SAIS)

Igor Lobão Ferraz Ribeiro - Superintendente

NÚCLEO REGIONAL DE SAÚDE SUL

Danilo Souza Amorim – Coordenador

GRUPO DE TRABALHO DE ATENÇÃO INTEGRAL

Ana Marta Azevedo Muniz do Rosário - Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul/Ilhéus

Jaziane Almeida Vanlansuela Portela - Técnica do Núcleo Regional de Saúde Sul/Ilhéus

Rosângela Vieira Lessa Bezerra - Técnica do

Núcleo Regional de Saúde Sul/Itabuna

2023 by Núcleo Jovem Bom de Vida



Este trabalho está licenciado sob uma Licença Creative Commons Atribuição - Não Comercial Compartilhamento pela mesma licença 4.0 Internacional.

Para ver uma cópia desta licença, visite <http://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/>

É autorizada a reprodução e divulgação parcial ou total desta obra, desde que siga rigorosamente os termos da licença.

CAPA

Deise Francis Krause

DIAGRAMAÇÃO

Emanuella Gomes Maia

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

B668

Boletim Regional de Saúde do Adolescente /
Universidade Estadual de Santa Cruz, Núcleo
Jovem Bom de Vida. v. 1, n. 1 (2021-).
– Ilhéus, BA: Editus, 2021-.
1 recurso online: il.

Publicação quadrimestral.
e-ISSN: 2764-4936.

1. Adolescentes – Saúde e higiene – Bahia. 2.
Hábitos de saúde em adolescentes. 3. Enfermagem
em saúde pública. I. Universidade Estadual de Santa
Cruz. Núcleo Jovem Bom de Vida.

CDD 613

Elaborado por Quele Pinheiro Valença CRB 5/1533

EDITUS - EDITORA DA UESC

Universidade Estadual de Santa Cruz
Rodovia Jorge Amado, km 16 - 45662-900 - Ilhéus, Bahia, Brasil
Tel.: (73) 3680-5170
www.uesc.br/editora
contatoeditus@uesc.br

APRESENTAÇÃO

O “Observatório Regional de Saúde do Adolescente” é uma das linhas de ação do Núcleo Jovem Bom de Vida - NJBV, da UESC, que, em parceria com o Núcleo Regional de Saúde do Sul da Bahia (NRS Sul), tem como objetivo promover a atenção à saúde dos adolescentes nos 30 municípios da região.

O levantamento de dados sobre a saúde de adolescentes nas Regiões de Saúde do Sul da Bahia tem sido realizado por esse Observatório por meio dos Sistemas de Informação de Saúde, com enfoque nos municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. Os boletins temáticos estão sendo publicados quadrimestralmente.

Este sétimo volume discorre sobre o “Perfil epidemiológico de morbimortalidade por doenças do aparelho respiratório entre adolescentes em municípios da região sul da Bahia”, apresentando os resultados das análises realizadas a partir do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) e do Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), ambos do Sistema Único de Saúde (SUS). O período analisado foi de 2010 a 2021. Os dados sobre a morbimortalidade dos adolescentes foram acessados por meio do TABNET, uma plataforma elaborada pelo Departamento de Informática do SUS (DATASUS) do Ministério da Saúde. Essa plataforma disponibiliza dados e indicadores acerca de temas relacionados à saúde pública, com a finalidade de subsidiar análises objetivas da situação sanitária do país e direcionar tomadas de decisão baseadas em evidências científicas.

Destaca-se que o recorte utilizado para as análises deste documento abarca a faixa etária de 10 a 19 anos, preconizada como adolescência pelo Ministério da Saúde do Brasil (em conformidade com a Organização Mundial de Saúde - OMS) (Brasil, 2018). Considerando as particularidades inerentes à fase da adolescência, as análises desse Boletim foram estratificadas em dois intervalos de idade: 10 a 14 anos, e 15 a 19 anos.

Espera-se, portanto, que o “Observatório Regional de Saúde do Adolescente” possa contribuir para a divulgação de informações relacionadas às causas de mortalidade e condições de saúde entre os adolescentes da região de saúde de Itabuna e Ilhéus, além de provocar a reflexão de gestores, profissionais e população civil sobre as políticas públicas municipais de modo a subsidiar a reformulação ou criação de políticas, diretrizes e ações que possam assegurar integralmente a saúde dos adolescentes.

AUTORAS/ES

Ana Paula Goes Alves

Graduanda de Enfermagem pela faculdade Madre Thais. Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: anna_paula1909@hotmail.com

Analu Neres Soares

Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Estagiária do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: ansoares.efe@uesc.br

Aretusa de Oliveira Martins Bitencourt

Enfermeira, Mestra em Enfermagem, Especialista em Educação em Saúde, Especialista em Docência na Saúde, Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC, Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: aomartins@uesc.br

Dejeane de Oliveira Silva

Enfermeira, Doutora e Mestra em Enfermagem. Docente adjunta do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Coordenadora do Laboratório de Enfermagem na Saúde da Mulher e da Criança do NEPEMENF. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. Coordenadora do GT PopRua. Tutora da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e da Liga Acadêmica de Enfermagem Ginecológica e Obstétrica. E-mail: dosbarros@uesc.br

Emanuella Gomes Maia

Enfermeira, Doutora e Mestra em Enfermagem, especialista em Saúde Coletiva com ênfase em Programa Saúde da Família (PSF). Docente Adjunta do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. Colaboradora do Laboratório de Enfermagem na Saúde da Mulher e da Criança do NEPEMENF e tutora da Liga Acadêmica de Enfermagem Ginecológica e Obstétrica. E-mail: egmaia@uesc.br

Geovanna Carvalho Cardoso Lima

Enfermeira pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida, no âmbito da pesquisa. E-mail: geovanna_carvalho11@hotmail.com

Heliana Argôlo Santos Carvalho

Biomédica, Doutora e Mestra em Genética e Biologia Molecular. Docente Adjunta do Departamento de Ciências Biológicas da UESC. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: hascarvalho@uesc.br

Iasmin Ranine Nascimento Silva

Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: irnsilva.efe@uesc.br

Ive Louise Santos Januário

Graduanda de Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: ilsjanuario.efe@uesc.br

Jaziane Almeida Valansuela Portela

Enfermeira, Especialista em Enfermagem do Trabalho, Técnica GT de Atenção Integral do Núcleo Regional de Saúde Sul (SESAB) e colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: jaziane.portela@saude.ba.gov.br

João Gabriel de Moraes Pinheiro

Graduando de Geografia (Bacharelado), lotado no Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Discente bolsista do Observatório de Saúde do Adolescente, discente voluntário em outras linhas de ação do Núcleo Jovem Bom de Vida, Pesquisador de Iniciação Científica, Empresário Júnior da Rural Júnior Consultoria Agropecuária e Ambiental. E-mail: jgmpinheiro.bge@uesc.br

Letícia Lopes de Oliveira

Graduanda em Enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Discente bolsista do projeto ALIANÇA DOS SABERES: educação ambiental para a melhoria da qualidade de vida e conservação da natureza. Discente voluntária do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: lloliveira.efe@uesc.br

Maria Aparecida Santa Fé Borges

Enfermeira, Mestra em Saúde Coletiva, Especialista em Saúde Pública Sanitarista. Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: masfborges@uesc.br

Nairan Morais Caldas

Mestre em Enfermagem, Especialista em Enfermagem Psiquiátrica e Educação em Saúde. Docente aposentada da UESC, Enfermeira aposentada do Núcleo Regional Sul/ Ilhéus e colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: nairanmorais@yahoo.com.br

Natiane Carvalho Silva

Enfermeira. Especialista em Enfermagem Médico-cirúrgica. Mestra em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente pela Rede Prodema/Uesc. Docente Assistente do Departamento de Ciências da Saúde da UESC. Coordenadora do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: ncsilva@uesc.br.

Pricila Natacha Santos de Jesus

Graduanda em enfermagem pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Discente voluntária do Observatório de Saúde do adolescente e de outras linhas do Núcleo Jovem Bom de Vida. Discente bolsista do projeto “Educação na saúde: desenvolvendo as competências e habilidades educacionais de graduandas de enfermagem”. E-mail: pnsjesus.efe@uesc.br

Rosângela Vieira Lessa Bezerra

Enfermeira Sanitarista, técnica do Núcleo Regional de Saúde - Base de Itabuna - e colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: rosangela.bezerra@saude.ba.gov.br

Sônia Alves dos Santos

Bacharela em turismo pela Universidade do Estado da Bahia. Especialista em Saúde Escolar pela Universidade Estadual de Santa Cruz. Servidora pública municipal, assistente administrativa na Secretaria de Saúde e coordenadora do Programa Saúde na Escola de Mascote. Colaboradora externa do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida. E-mail: abmascote@hotmail.com

Stênio Carvalho Santos

Biomédico. Mestre em Genética e Biologia Molecular. Docente Assistente do Departamento de Ciências Biológicas da UESC. Coordenador do Núcleo Jovem Bom de Vida e Vice-Coordenador da Especialização em Saúde Escolar. E-mail: scsantos@uesc.br

Tamiles Costa Ribeiro

Enfermeira pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Especialista em Atenção Básica pelo Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família da UESC. Mestranda pelo Programa de Mestrado em Ciências da Saúde (PPGCS) da UESC. Colaboradora do Observatório de Saúde do Adolescente do Núcleo Jovem Bom de Vida, no âmbito da pesquisa. E-mail: tamilescribeiro@gmail.com

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	9
METODOLOGIA.....	11
População de estudo.....	11
Coleta de dados.....	14
Organização e análise dos dados.....	15
RESULTADOS.....	16
Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus.....	16
Municípios sede das Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus.....	19
Itabuna.....	19
Ilhéus.....	22
Demais municípios da Região de Saúde de Itabuna.....	23
Demais municípios da Região de Saúde de Ilhéus.....	28
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERÊNCIAS.....	32
APÊNDICES.....	34

INTRODUÇÃO

As doenças do aparelho respiratório representam uma grande carga do adoecimento populacional, constituindo um sério problema de saúde pública (Steppunh *et al.*, 2017; Zar *et al.*, 2014). Embora nos tempos atuais a COVID-19 tenha chamado a atenção para os sérios problemas que acometem o sistema respiratório, as doenças do aparelho respiratório já eram consideradas uma das principais causas de morbidade e mortalidade globalmente, mesmo antes do advento dessa nova infecção (Levine *et al.*, 2022). Tais aspectos decorrem do fato de que a cada respiração, o pulmão humano fica constantemente exposto a poluentes atmosféricos, irritantes e com diferentes agentes infecciosos (Burney *et al.*, 2015; Hubbard, 2006). Segundo a Organização Mundial de Saúde, cerca de 2 bilhões de pessoas estão sujeitas aos efeitos tóxicos do uso de combustível de biomassa, 1 bilhão estão submetidas à poluição do ar externo, e 1 bilhão são fumantes que expõem uma magnitude quase igual de pessoas aos efeitos prejudiciais do fumo passivo (World Health Organization, 2023). Aliado aos fatores ambientais, a disposição genética, sexo e idade também podem influenciar nesse panorama (Levine *et al.*, 2022).

Segundo o Fórum das Sociedades Respiratórias Internacionais, as infecções agudas do trato respiratório inferior, a asma, as Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas (DPOC), o câncer de pulmão e a tuberculose são as doenças pulmonares mais prevalentes em todo o mundo (Levine *et al.*, 2022). Cerca de 10 milhões de mortes são atribuídas às doenças do aparelho respiratório todos os anos (Wong *et al.*, 2020) e quatro milhões de pessoas morrem de forma prematura por causa desses agravos (Paul *et al.*, 2020). As doenças do aparelho respiratório correspondem a cinco das trinta causas de morte mais comuns em todo o mundo (Levine *et al.*, 2022; Paul *et al.*, 2020), e têm se destacado entre os países em desenvolvimento (Lim *et al.*, 2012).

No Brasil, as taxas de prevalência, incidência e mortalidade das doenças respiratórias crônicas têm reduzido. No entanto, a carga demonstrada pela decomposição das taxas de anos de vida ajustados por idade (DALY) teve um aumento (Leal *et al.*, 2020), principalmente devido à transição epidemiológica e demográfica acelerada após os anos 2000 (Marinho *et al.*, 2018). No que tange à população adolescente brasileira, essa prevalência de doenças respiratórias crônicas também tem sido menor (Leal *et al.*, 2020) quando comparada a estudos anteriores (Barreto *et al.*, 2014; Sole *et al.*, 2014). Algumas razões podem justificar essa redução, desde diferenças no delineamento dos estudos, até pela falta de diagnóstico em virtude do não acesso aos serviços de saúde e reconhecimento adequado pelos pais e responsáveis (Roncada *et al.* 2018).

Em virtude dos indicadores demonstrados até aqui, os custos de saúde para doenças respiratórias continuam sendo um peso ascendente para as

economias de todos os países (International Respiratory Coalition, 2023). Além disso, essas doenças prejudicam a qualidade de vida e têm um impacto negativo nas sociedades (Boot *et al.*, 2009), afetando desproporcionalmente as pessoas pobres em todas as nações, mas principalmente nos países de baixa e média renda, onde os investimentos para pesquisa, prevenção e gestão são escassos (Ezzati *et al.*, 2018). Embora seja reconhecido que a pobreza e a privação social são questões globais, as pessoas que vivem nesses países enfrentam um contexto especialmente difícil, combinando exposições prejudiciais no início da vida, ambientes sociais e políticos desafiadores e dificuldade de acesso a serviços de saúde de alta qualidade (Meghji *et al.*, 2021). A exposição precoce às doenças do aparelho respiratório e outras complicações podem ser resultado da ausência ou pouca oferta do Acompanhamento de Crescimento e Desenvolvimento de crianças e adolescentes, ainda que alguns países, como o Brasil, já tenham esse acompanhamento preconizado quanto política pública de atenção à saúde (Bousquet *et al.*, 2018; Brasil, 2018).

Nesse sentido, apesar das consequências econômicas e de saúde, e de tentativas de melhoria da abordagem dessas condições, faltam dados divulgados abrangentes acerca das doenças respiratórias entre adolescentes na Bahia e, especialmente, na região sul do estado. Portanto, a produção do presente boletim é uma ferramenta importante e necessária no sentido de divulgar e publicizar informações com vistas à oferta de serviços de qualidade, de apoio à implementação de políticas de saúde efetivas e para a tomada de decisão pautada em evidências científicas e dados mais fidedignos.

METODOLOGIA

População de estudo

A população de interesse do “Observatório Regional de Saúde do Adolescente” é composta pelos indivíduos que possuem de 10 a 19 anos e que residem em algum dos municípios pertencentes às Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus, sul da Bahia. As regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus compreendem 30 municípios, sendo vinte e dois da região de saúde de Itabuna (Almadina, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Coaraci, Floresta Azul, Gongogi, Ibicaraí, Ibirapitanga, Itabuna, Itaju do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Marau, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Ubaitaba e Ubatã), e oito municípios da região de saúde de Ilhéus (Arataca, Canavieiras, Ilhéus, Itacaré, Mascote, Santa Luzia, Una e Uruçuca) (FIGURAS 1 e 2).

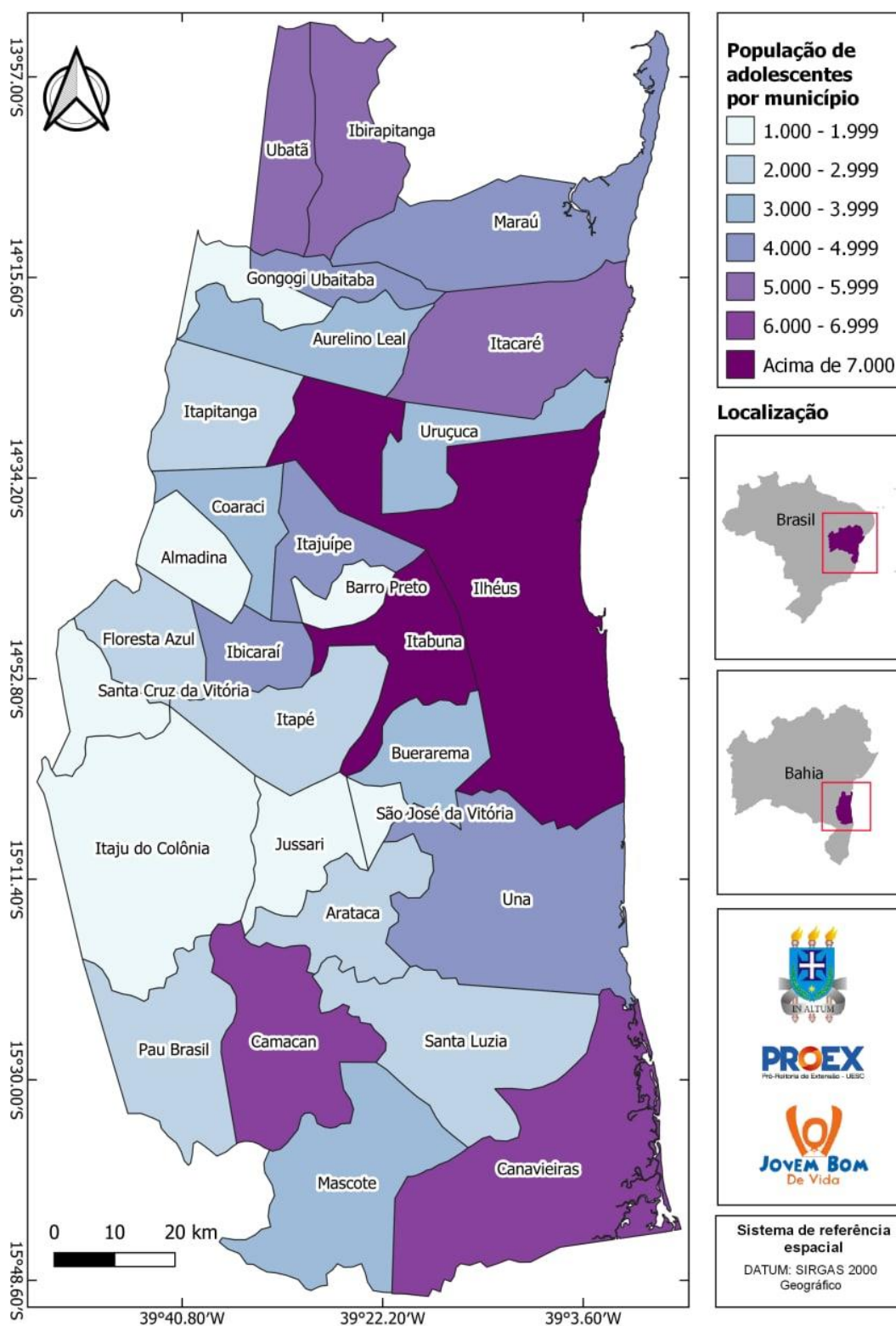
O último censo demográfico do país foi publicado em 2022, com as respectivas populações residentes de cada município brasileiro. Entretanto, a estratificação dos dados por faixa etária ainda não foi disponibilizada¹. Sendo assim, segue a descrição da população de interesse (adolescente) baseada no censo de 2010, realizado também pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No ano de 2010, as regiões de saúde de Itabuna e de Ilhéus totalizaram 835.315 habitantes, sendo 159.374 adolescentes (19,1%) (IBGE, 2010). Dentre os municípios, destacaram-se Itabuna (35.320 adolescentes) e Ilhéus (34.107 adolescentes) em primeiro lugar no *ranking* referente à frequência absoluta de adolescentes (equivalente à faixa de 7 mil adolescentes ou mais). Em segundo lugar, destacaram-se os municípios de Camacan e Canavieiras (com população adolescente entre 6 e 7 mil), e, em terceiro lugar, os municípios de Ubatã, Ibirapitanga e Itacaré (com população adolescente entre 5 e 6 mil) (FIGURA 1).

A frequência relativa (%) da população de adolescentes (10 - 19 anos) também foi calculada para os municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus (FIGURA 2). Dentre os municípios, destacaram-se Ibirapitanga, Aurelino Leal e Arataca com maior população relativa de adolescente em relação à sua população total (23,0%, 22,2% e 21,9%, respectivamente); enquanto Itabuna, Santa Cruz da Vitória e Ilhéus destacaram-se pela menor população relativa de adolescente em relação à sua população total (17,0%, 18,2% e 18,3%, respectivamente) (FIGURA 2).

¹<https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>

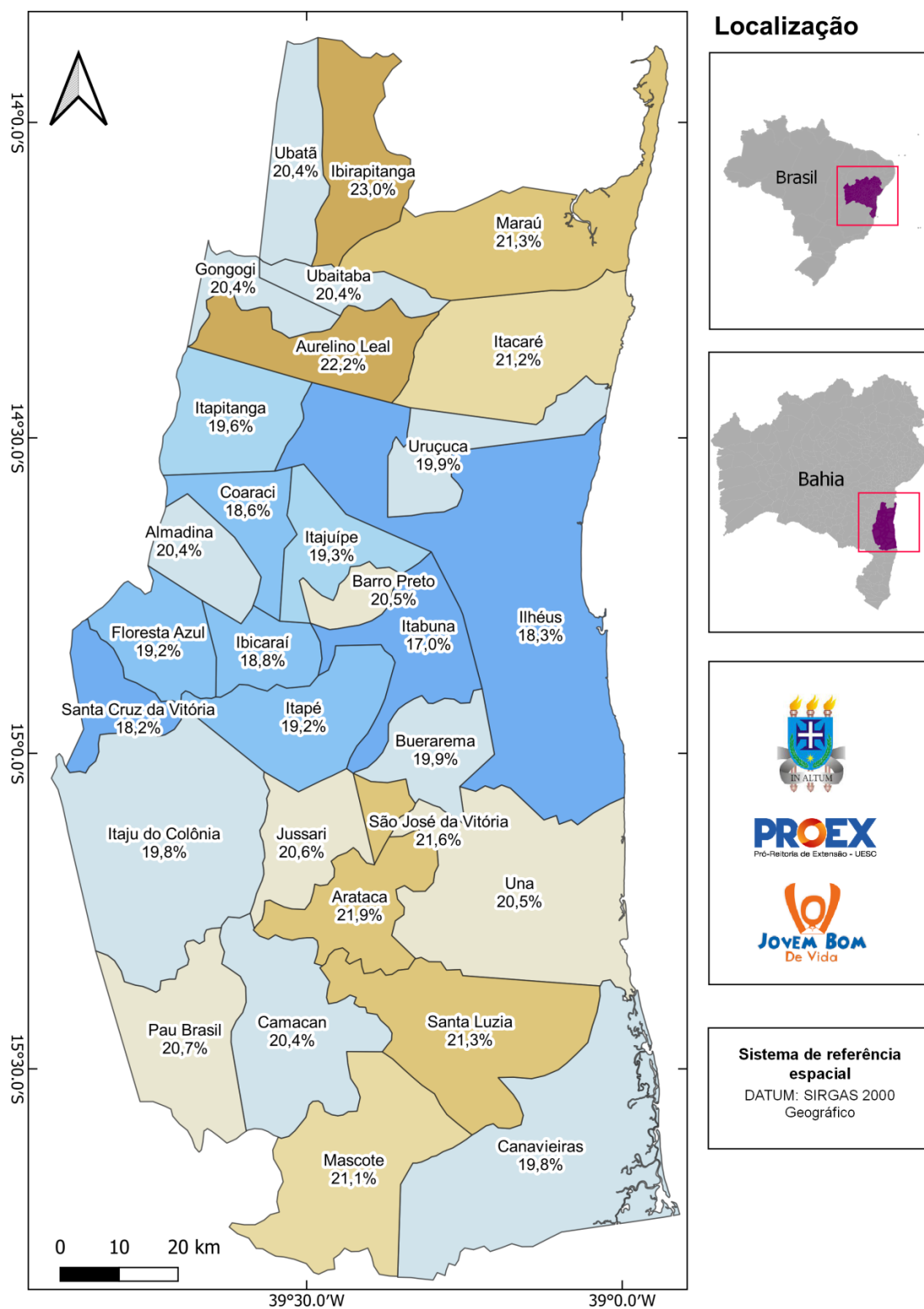
FIGURA 1: Frequência absoluta da população residente de adolescentes (10 - 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. IBGE, 2010.



IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 2: Frequência relativa (%) da população residente de adolescentes (10 - 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. IBGE, 2010.



IBGE: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Coleta de dados

A coleta de dados acerca da morbimortalidade por doenças do aparelho respiratório entre adolescentes foi realizada por meio do DATASUS, com acesso instantâneo e organizado às notificações computadas pelo SIH e SIM do Ministério da Saúde. Esses dados são públicos e disponibilizados de forma *online* e gratuita no *site* <<https://datasus.saude.gov.br/informacoes-de-saude-tabnet/>>. Ao entrar no *site* do DATASUS, o SIH e o SIM foram acessados de forma independente, sendo o SIH encontrado nos ícones: “Epidemiológicas e Morbidade” → “Morbidade Hospitalar do SUS (SIH/SUS)” → “Geral, por local de residência - a partir de 2008”; e o SIM, nos ícones “Estatísticas Vitais” → “Mortalidade – desde 1996 pela CID-10” → “Mortalidade Geral”.

Os dados disponibilizados pelo Ministério da Saúde no SIH são resultados da consolidação dos registros mensais realizados por todos os órgãos públicos de saúde, entidades conveniadas e contratadas. O SIH possibilita desde o armazenamento das informações hospitalares e o processamento das Autorizações de Internações Hospitalares (AIH), até a confecção de relatórios técnicos para subsidiar o pagamento da produção aos prestadores (Brasil, 2021). Os dados disponibilizados no SIM, por sua vez, são oriundos do preenchimento médico das declarações de óbito (DO). Essas DO são recolhidas pelas Secretarias Municipais de Saúde (SMS), onde são digitadas, processadas e consolidadas no SIM local. Essas informações são transferidas à base de dados do nível estadual, e posteriormente, à base federal. Nessa instância, os dados são analisados e disponibilizados no departamento de informática do SUS do Brasil (DATASUS) (Brasil, 2021).

A tabulação de ambos os sistemas foi realizada de forma semelhante: i) Os capítulos da Classificação Internacional de Doenças, nº 10 (CID-10) foram inseridos na linha (“Lista morbidade CID-10” ou “Categoria CID-10”, respectivamente); ii) O ano (de 2010 até 2021) foi inserido na coluna (“Ano de atendimento” ou “Ano de óbito”, respectivamente). As seguintes variáveis foram utilizadas como filtro de seleção: iii) município da Bahia (os 30 municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus); iv) capítulo X da CID-10 (doenças do aparelho respiratório); e v) faixa etária (10 a 14 anos; 15 a 19 anos).

A CID-10 é a 10ª revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde, publicada e atualizada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde 1983. Trata-se de uma lista de classificação médica, que sumariza grupos de doenças e causas externas (em forma de códigos) a partir de uma variedade de sintomas, sinais e circunstâncias sociais (Organização Mundial de Saúde, 1994). A versão CID-11 foi publicada e entrou em vigor desde o dia 01 de janeiro de 2022. Entretanto, as análises desse

boletim limitam-se à classificação anterior já que os Sistemas de Informação do Brasil ainda não foram atualizados a essa nova versão.

Organização e análise dos dados

O coeficiente de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório foi calculado para viabilizar a comparação entre os diferentes municípios e ao longo dos anos. A seguinte fórmula foi utilizada: $Y = (A/B) * 1000$, sendo Y (coeficiente de morbidade hospitalar), A (frequência absoluta de internações entre os adolescentes do município e ano específico), e B (frequência absoluta da população residente de adolescentes no município e ano de interesse). Esse coeficiente permite anular a influência do quantitativo da população residente de cada município nas análises.

O coeficiente de mortalidade, por sua vez, não foi calculado devido à baixa notificação de mortes por doenças do aparelho respiratório entre os adolescentes nos 30 municípios. Desse modo, análises mais específicas foram inviabilizadas, e apenas a frequência absoluta dos óbitos e suas respectivas causas foram apresentadas para cada um dos municípios no período de 2010 até 2021 (APÊNDICE &).

Além dos coeficientes, quatro gráficos foram elaborados com a frequência absoluta dos casos de morbidade por doenças do aparelho respiratório para cada um dos 30 municípios das regionais: i) Gráfico 01: As 10 principais causas de notificação do município referente ao Capítulo X (doenças do aparelho respiratório); ii) Gráfico 02: As 5 principais causas do Capítulo X, estratificado por ano (2010 a 2021); iii) Gráfico 03: As 5 principais causas do Capítulo X, estratificado por sexo (Feminino, Masculino); iv) Gráfico 04: As 5 principais causas do Capítulo X, estratificado por faixa etária (10 a 14 anos, 15 a 19 anos).

A compilação dos dados coletados foi realizada por meio de tabelas, gráficos e mapas, com posterior análise de sua consistência. O *software* de geoprocessamento *Quantum Gis* (QGis) foi utilizado para a criação de mapas temáticos e coropléticos.

RESULTADOS

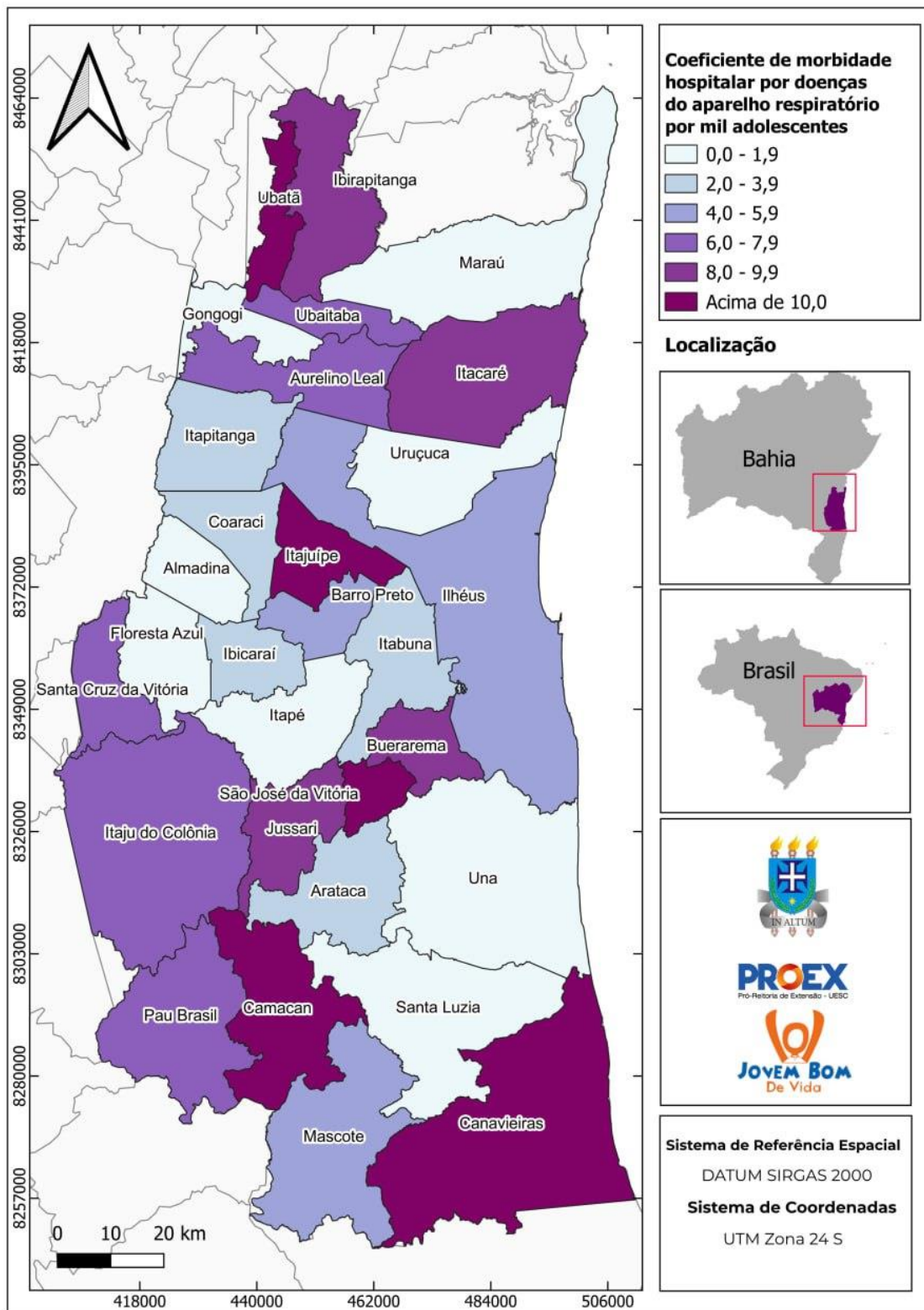
Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus

De modo geral, observou-se uma redução no coeficiente de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre os adolescentes dos municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. Entre 2010 e 2021, dezenove municípios apresentaram uma tendência de redução (Arataca, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Ibicaraí, Ibirapitanga, Ilhéus, Itabuna, Itacaré, Itaju do Colônia, Itapitanga, Jussari, Mascote, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória e Ubatã), dois apresentaram tendência de aumento (Maraú e Ubaitaba) e nove municípios mantiveram seus coeficientes de morbidade hospitalar na mesma faixa de intervalo (Almadina, Aurelino Leal, Floresta Azul, Gongogi, Itajuípe, Itapé, Santa Luzia, Una e Uruçuca) (FIGURA 3 e FIGURA 4).

Em 2010, os coeficientes de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório oscilaram da faixa de 0,0 a 1,9 internações por 1000 adolescentes (Almadina, Gongogi, Itapé, Floresta Azul, Maraú, Santa Luzia, Una e Uruçuca) até a faixa acima de 10,0 internações por 1000 adolescentes (Camacan, Canavieiras, Itajuípe, São José da Vitória e Ubatã). Dos 30 municípios, o intervalo de coeficiente mais frequente foi aquele menor que 2,0 internações por 1000 adolescentes (n = 8) (FIGURA 3).

Em 2021, os coeficientes de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório oscilaram da faixa de 0,0 a 1,9 internações por 1000 adolescentes (Arataca, Almadina, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Canavieiras, Coaraci, Floresta Azul, Gongogi, Ibicaraí, Itabuna, Itacaré, Itaju do colônia, Itapé, Itapitanga, Jussari, Mascote, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, Santa Luzia, Ubatã, Una e Uruçuca) até a faixa acima de 10,0 internações por 1000 adolescentes (Itajuípe e Ubaitaba). Dos 30 municípios, o intervalo de coeficiente mais frequente foi aquele menor que 2,0 internações por 1000 adolescentes (n = 23).

FIGURA 3: Coeficiente de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre os adolescentes (10 a 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SIH, 2010.

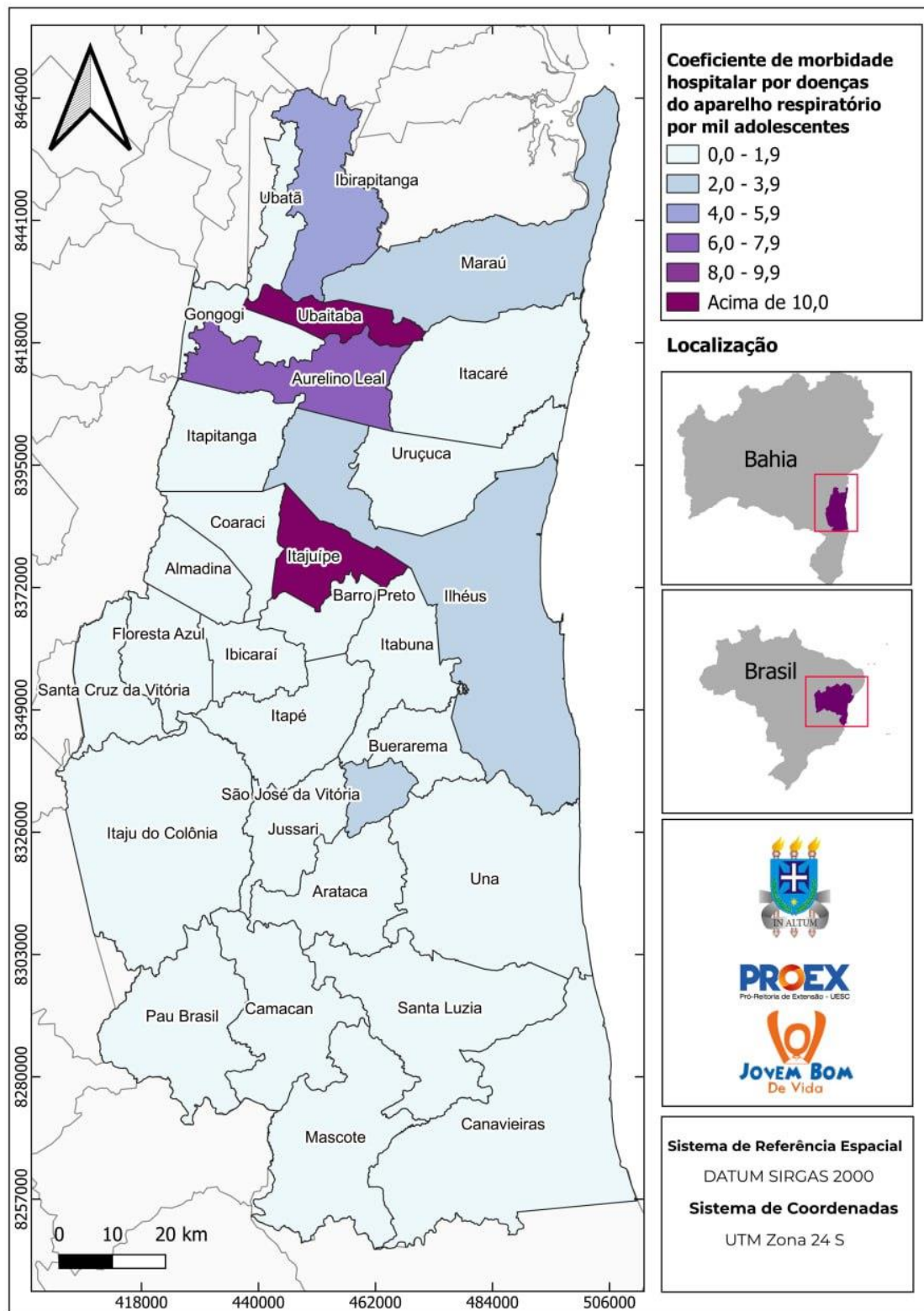


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 4: Coeficiente de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre os adolescentes (10 a 19 anos) nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. DATASUS, SIH, 2021.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Municípios sede das Regiões de Saúde de Itabuna e Ilhéus

Itabuna

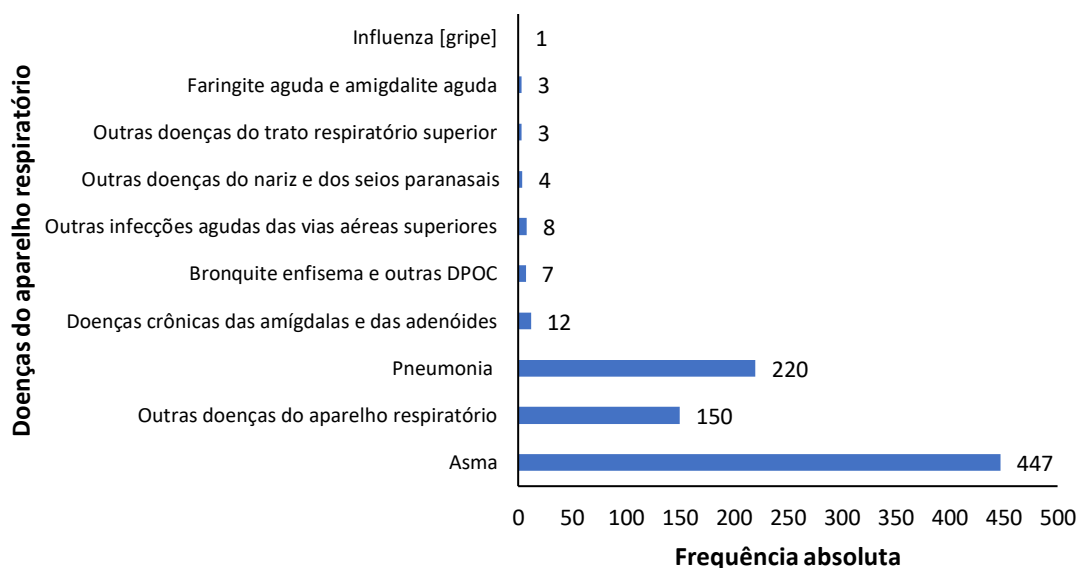
Dentre as doenças do aparelho respiratório, 11 foram identificadas no período de 2010 até 2021 em Itabuna. As 10 principais foram apresentadas na Figura 5: Asma (n=447), pneumonia (n=220), outras doenças do aparelho respiratório (n=150), doenças crônicas das amígdalas e das adenóides (n=12), outras infecções agudas das vias aéreas superiores (n=8), bronquite enfisema e outras DPOC (n=7), outras doenças do nariz e dos seios paranasais (n=4), outras doenças do trato respiratório superior (n=3), faringite aguda e amigdalite aguda (n=3), e influenza [gripe] (n=1). Além dessas, 1 caso foi notificado para bronquite aguda e bronquiolite aguda (dado não mostrado).

De modo geral, observou-se uma tendência de redução no número de notificações das três principais doenças do aparelho respiratório (FIGURA 6): asma (de 94 casos (2010) para 3 casos (2021)), pneumonia (de 28 casos (2010) para 4 casos (2021)), e outras doenças do aparelho respiratório (de 16 casos (2010) para 12 casos (2021)).

A notificação dentre as principais causas de internação foi maior entre os adolescentes do sexo masculino quando comparado ao sexo feminino (453 vs. 384 internações). Dentre as cinco principais causas, as adolescentes do sexo feminino prevaleceram apenas nas internações por “Doenças crônicas das amígdalas e das adenóides” (8 vs. 4 internações) (FIGURA 7).

Em relação a faixa etária, os adolescentes mais jovens (de 10 a 14 anos) se destacaram em todas as principais causas de internação em relação aos adolescentes mais velhos (15 – 19 anos) (711 vs. 126 internações), com destaque para “Asma” (441 vs. 6 internações) (FIGURA 8).

FIGURA 5: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2021.



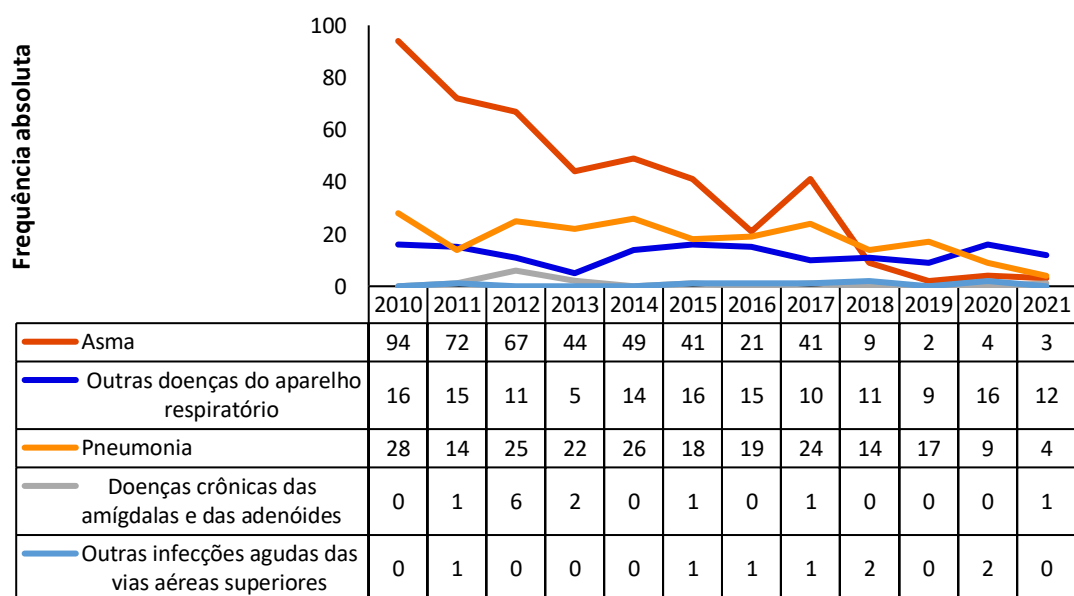
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 6: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2021.

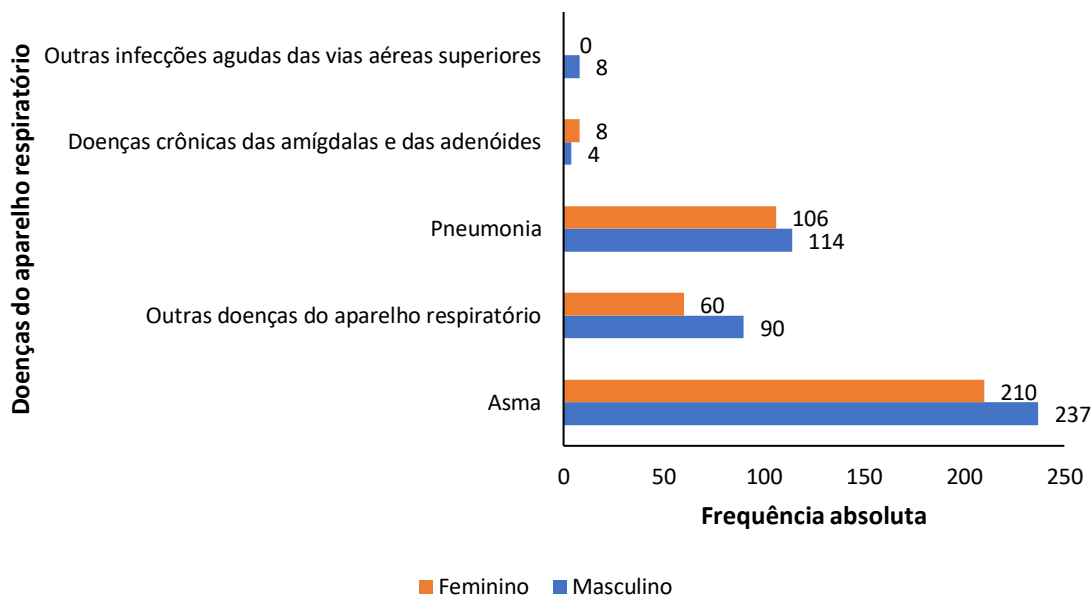


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 7: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2021.

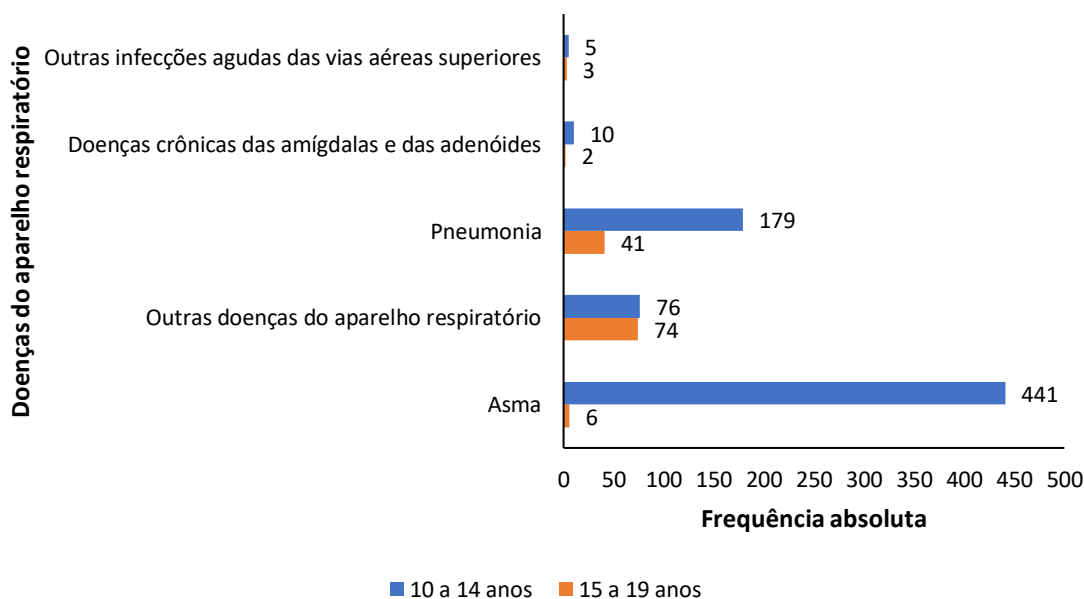


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itabuna. DATASUS, 2010 – 2021.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Ilhéus

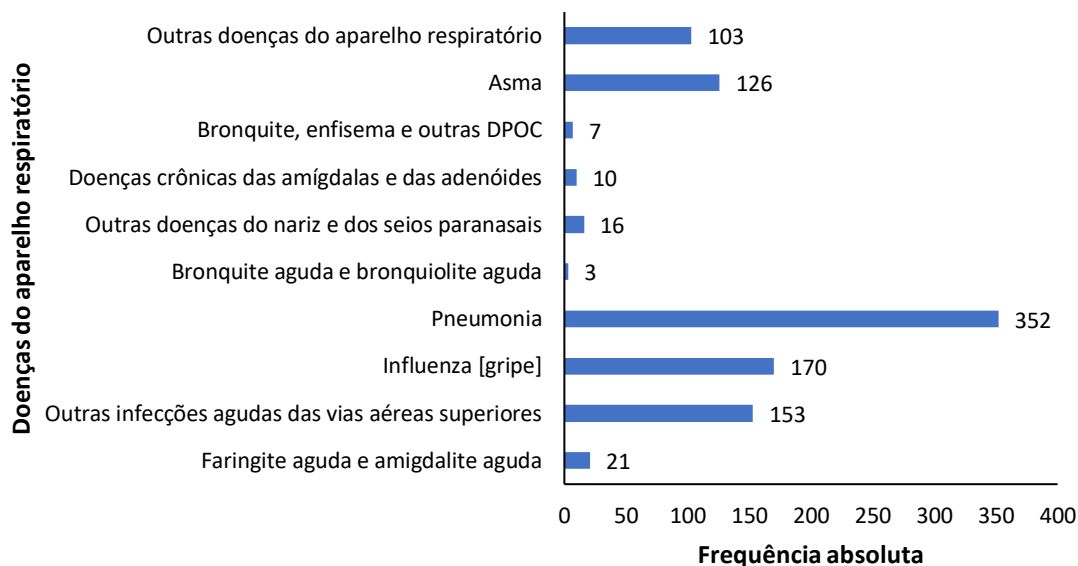
Dentre as doenças do aparelho respiratório, 13 foram identificadas no período de 2010 até 2021 em Ilhéus. As 10 principais foram apresentadas na Figura 9: Pneumonia (n=352), influenza [gripe] (n=170), outras infecções agudas das vias aéreas superiores (n=153), asma (n=126), outras doenças do aparelho respiratório (n=103), faringite aguda e amigdalite aguda (n=21), outras doenças do nariz e dos seios paranasais (n = 16), doenças crônicas das amígdalas e das adenóides (n=10), bronquite enfisema e outras DPOC (n=7), e bronquite aguda e bronquiolite aguda (n=3). Além dessas, 1 caso foi notificado para laringite e traqueíte agudas, 1 caso para sinusite crônica, e 2 casos para outras doenças do trato respiratório superior (dados não mostrados).

De modo geral, observou-se uma tendência de redução no número de notificações das cinco principais doenças do aparelho respiratório (FIGURA 10): Pneumonia (de 37 casos (2010) para 14 casos (2021)), influenza [gripe] (de 14 casos (2010) para 8 casos (2021)), outras infecções agudas das vias aéreas superiores (de 71 casos (2010) para 0 casos (2021)), asma (de 45 casos (2010) para 2 casos (2021)), e outras doenças do aparelho respiratório (de 20 casos (2010) para 12 casos (2021)).

A notificação dentre as cinco principais causas de internação foi maior entre os adolescentes do sexo masculino quando comparado ao sexo feminino (474 vs. 430 internações). Dentre as cinco principais causas, a que apresentou um número semelhante entre adolescentes do sexo masculino e feminino foi “outras infecções agudas das vias aéreas superiores”, com 77 vs. 76 (FIGURA 7).

Em relação a faixa etária, os adolescentes mais velhos (de 15 a 19 anos) se destacaram entre as cinco principais causas de internação em relação aos adolescentes mais jovens (10 – 14 anos) (491 vs. 413 internações). A maior diferenciação do perfil das vítimas foi para “pneumonia” (215 vs. 137 internações) e “influenza [gripe]” (131 vs. 39 internações), com predomínio dos adolescentes mais velhos (FIGURA 12).

FIGURA 9: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre os adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2021.



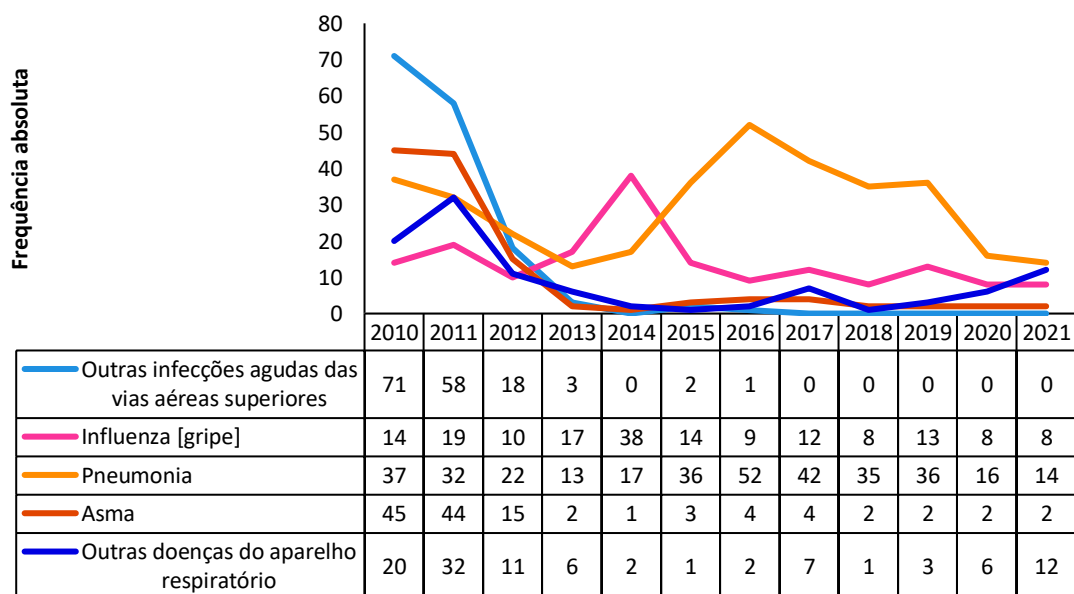
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 10: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre os adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2021.

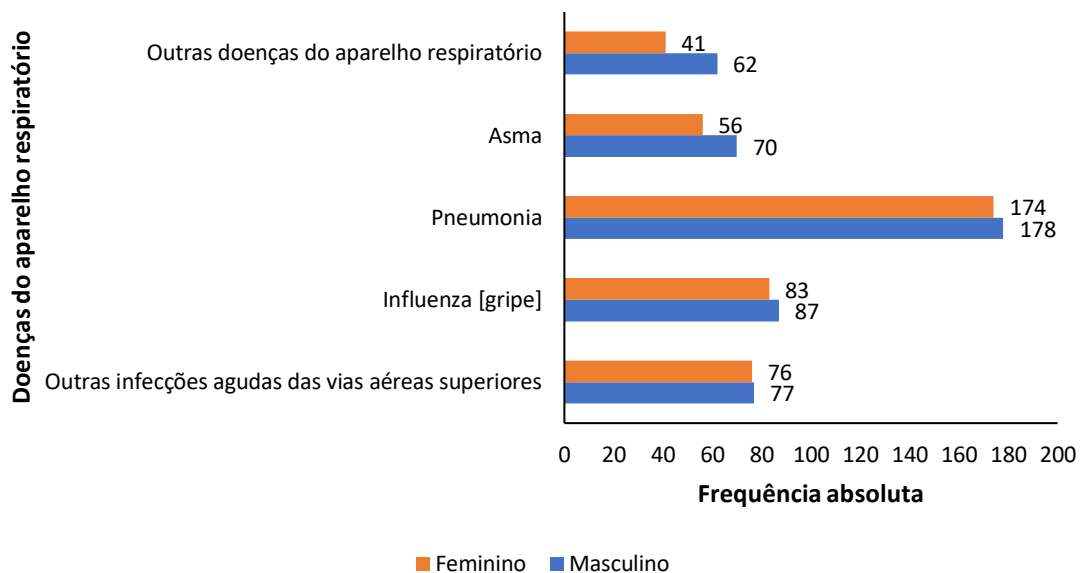


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre os adolescentes (10 a 19 anos), por sexo, no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2021.

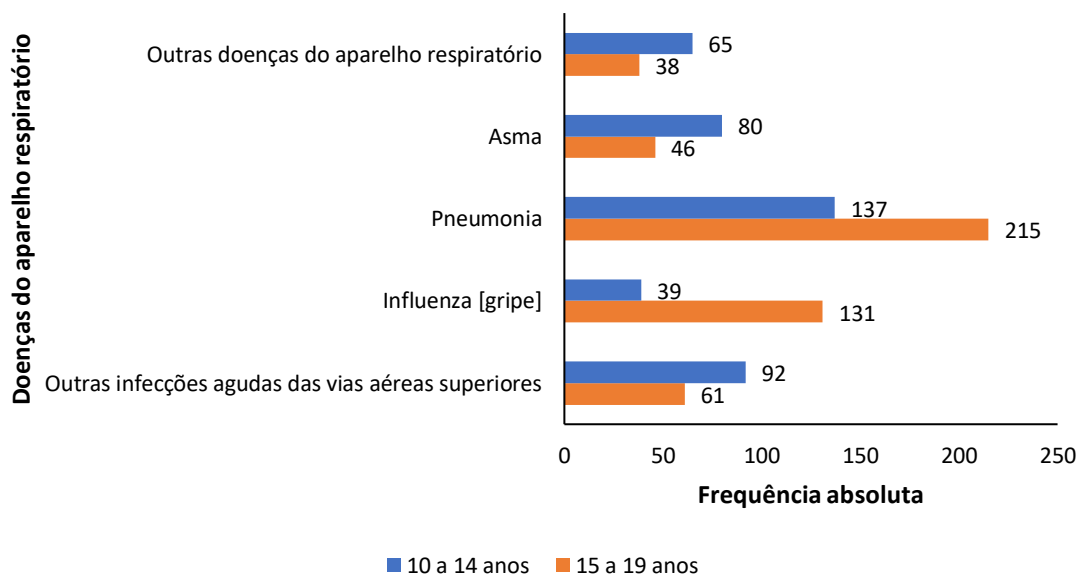


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre os adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ilhéus. DATASUS, 2010 – 2021.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Demais municípios da Região de Saúde de Itabuna

Avaliamos os dados de morbidade por doenças do aparelho respiratório entre os adolescentes dos vinte e um municípios que fazem parte da região de saúde de Itabuna (Almadina, Aurelino Leal, Barro Preto, Buerarema, Camacan, Coaraci, Floresta Azul, Gongogi, Ibicaraí, Ibirapitanga, Itajú do Colônia, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Jussari, Marau, Pau Brasil, Santa Cruz da Vitória, São José da Vitória, Ubaitaba e Ubatã).

No município sede, a “asma” foi a principal causa de morbidade por doenças do aparelho respiratório entre os adolescentes. Outros oito municípios também apresentaram a “asma” como principal causa: Itajuípe (n=322), Camacan (n=275), Buerarema (n=35), Ibicaraí (n=17), Gongogi (n=17), São José da Vitória (n=15), Barro Preto (n=10), e Itapé (n=8). A “pneumonia” foi a principal causa de morbidade entre os adolescentes em dez municípios: Ubaitaba (n=413), Ubatã (n=59), Jussari (n= 52), Marau (n=47), Pau Brasil (n=39), Coaraci (n=33), Itapitanga (n=10), Itapé (n=8), Santa Cruz da Vitória (n=4), e Almadina (n=4). Aurelino Leal e Itaju do Colônia tiveram como principal causa a “influenza (gripe)” (n=178 e n=56, respectivamente); em Ibirapitanga, a principal causa foi a “faringite aguda e amigdalite aguda” (n=161), e no município de Floresta azul, o destaque foi para “outras doenças do aparelho respiratório” como a principal causa de morbidade (n=4).

A segunda causa principal de morbidade por doenças do aparelho respiratório entre adolescentes foi a “pneumonia”, tanto no município sede como em outros dez municípios: Itajuípe (n=226), Aurelino Leal (n=107), Camacan (n=83), Itajú do Colônia (n=39), Buerarema (n=17), Gongogi (n=15), Ibicaraí (n=14), São José da Vitória (n=8), Barro Preto (n=5), e Floresta Azul (n=2). No município de Almadina, observou-se que a “bronquite aguda e bronquiolite aguda”, bem como a “Influenza (gripe)” foram as duas principais causas de morbidade por doenças do aparelho respiratório, com 1 caso para cada doença. Em Ubatã, o destaque foi para “influenza (gripe)” (n=46). Nos municípios de Coaraci, Itapitanga, e Itapé, a segunda maior causa dessa morbidade foram “outras doenças do aparelho respiratório” (n=20, n=8, e n=5, respectivamente).

Ao longo dos dez anos avaliados, houve uma variação (aumento, redução ou manutenção) na tendência do número de morbidade por doenças do aparelho respiratório entre adolescentes. Com destaque à principal causa de morbidade do município sede (“asma”), foi observado uma tendência de aumento em dois municípios: Ubaitaba e Floresta Azul. Porém, em nove municípios (Aurelino Leal, Barro Preto, Coaraci, Gongogi, Ibirapitanga, Itajuípe, Marau, Pau Brasil, e Ubatã), observou-se uma tendência de manutenção da morbidade no período. Em sete municípios, observou-se uma tendência de redução do número de morbidade: Camacan, Ibicaraí, Itajú do Colônia, Itapé, Itapitanga, Jussari, e

São José da Vitória. Em dois municípios não houve casos ou registro de casos para “asma” durante esse período: Almadina e Santa Cruz da Vitória.

Observamos que a principal causa de morbidade por doença do aparelho respiratório entre os adolescentes do sexo feminino e masculino no município sede foi a “asma”. Destacamos que oito municípios seguiram essa mesma causa entre os adolescentes do sexo feminino: Itajuípe (n=188), Camacan (n=137), Ibirapitanga (n=82), Pau Brasil (n=21), Buerarema (n=18), São José da Vitória (n=10), Gongogi (n=8), e Barro preto (n=05); e em nove municípios entre os adolescentes do sexo masculino: Camacan (n=136), Itajuípe (n=134), Ibicaraí (n=12), Gongogi (n=9), Buerarema (n=07), Itapé (n=06), Itapitanga (n=05), São José da Vitória (n=5), e Barro Preto (n=05). A “pneumonia” foi a causa principal entre os adolescentes do sexo feminino em onze municípios: Ubaitaba (n=197), Ubatã (n=30), Jussari (n=30), Marau (n=22), Coaraci (n=18), Gongogi (n=08), Ibicaraí (n=07), Itapé (n=06), Itapitanga (n=05), Almadina (n=03), e Floresta azul (n=02).

Entre os adolescentes do sexo masculino a “pneumonia” foi a causa de maior morbidade do aparelho respiratório em oito municípios: Ubaitaba (n=216), Ubatã (n=29), Marau (n=25), Pau brasil (n=23), Jussari (n=22), Itapitanga (n=05), Santa Cruz da Vitória (n=04), e Almadina (n=01). A causa “outras doenças do aparelho respiratório” entre os adolescentes do sexo masculino foi destaque nos municípios de Coaraci (n=16) e Floresta Azul (n=04). A “influenza (gripe)” foi a causa principal entre os adolescentes do sexo feminino (n=97) e masculino (n=81) em Aurelino Leal.

A principal causa de morbidade por doença do aparelho respiratório entre os adolescentes, com faixa etária entre 10 e 14 anos, foi a “asma”. Além do município sede, destacaram-se dez municípios: Itajuípe (n=174), Camacan (n=162), Ibirapitanga (n=93), Buerarema (n=33), Marau (n=22), São José da Vitória (n=15), Ibicaraí (n=10), Gongogi (n=10), Itapé (n=08), e Itapitanga (n=06). A causa “pneumonia” também foi destaque em sete municípios, dentre eles: Ubaitaba (n=202), Ubatã (n=30), Jussari (n=22), Pau Brasil (n=20), Itapitanga (n=06), Barro Preto (n=04) e Almadina (n=3). A “influenza (gripe)” foi a principal causa em dois municípios: Aurelino Leal (n=87) e Itajú do Colônia (n=31). Em Coaraci, a causa principal foram as “doenças crônicas das amígdalas e adenóides” (n=17), e em Floresta Azul, “outras doenças do aparelho respiratório” (n=02).

Entre os adolescentes mais velhos (15 a 19 anos), “outras doenças do aparelho respiratório” foi a principal causa de morbidade por doença do aparelho respiratório. Além do município sede, destacaram-se quatro municípios: Ibicaraí (n=07), Itapé (n=05), Itapitanga (n=04) e Floresta Azul (n=02). A causa “faringite aguda” estava presente entre os adolescentes do município de Ibirapitanga (n=77). A “pneumonia” foi a causa principal entre os adolescentes

de doze municípios: Ubaitaba (n=211), Jussari (n=30), Ubatã (n=29), Maraú (n=26), Coaraci(n=21), Pau Brasil (n=19), Gongogi (n=07), Ibicaraí (n=07), Itapitanga (n=04), Santa Cruz da Vitória (n=04), São José da Vitória (n=02), e Almadina(n=01). Nos municípios de Aurelino Leal, Itajú do Colônia, e Almadina, a causa principal de morbidade entre esses adolescentes foi a “influenza (gripe)” (n=91, n=25, e n=1, respectivamente). A “asma” foi a causa de destaque em cinco municípios: Itajuípe (n=148), Camacan (n=113), Ibicaraí (n=07), Barro Preto (n=07), e Gongogi (n=07); e a “laringite e traqueíte agudas” foi a principal causa de morbidade no município de Buerarema (n=07).

Mais informações nos apêndices desse boletim (do Apêndice A ao Apêndice U).

Demais municípios da Região de Saúde de Ilhéus

Os dados com as principais causas de morbidade por doenças do aparelho respiratório entre adolescentes dos sete municípios que compõem a região de saúde de Ilhéus foram analisados (Arataca, Canavieiras, Itacaré, Mascote, Santa Luzia, Una e Uruçuca).

Quando comparado com a principal causa encontrada no município sede, a “pneumonia” também foi a principal causa de morbidade em dois municípios da região: Una (n=212) e Canavieiras (n=112). A “asma” foi a causa principal nos municípios de Itacaré (n=61), Mascote (n=56), Santa Luzia (n=38) e Arataca (n=28). No município de Uruçuca, “outras doenças do aparelho respiratório” foi a causa principal de morbidade (n=08).

Diferente do município sede que apresentou como segunda causa de morbidade por doença do aparelho respiratório a “influenza – (gripe)”, nenhum outro município da região apresentou essa causa. Entretanto, cinco municípios apresentaram a “pneumonia” como segunda causa principal de morbidade, entre eles: Itacaré (n=48), Mascote (n=12), Santa Luzia (n=12), Uruçuca (n=07), e Arataca (n=06). O município de Una apresentou “outras doenças do aparelho respiratório” como segunda causa principal (n=60).

Ao longo dos dez anos avaliados, houve uma variação (aumento, redução ou manutenção) na tendência do número de morbidade por doenças do aparelho respiratório entre adolescentes. Com destaque à principal causa de morbidade do município sede (“Pneumonia”), não foi observada uma tendência de aumento em nenhum dos municípios. Entretanto, em quatro municípios (Canavieiras, Itacaré, Mascote e Una) observou-se uma tendência de redução nos números de morbidade, e em três municípios (Arataca, Santa Luzia e Uruçuca), uma tendência de manutenção durante esse período.

Assim como no município sede, os municípios de Una, Canavieiras, e Uruçuca tiveram a “pneumonia” como principal causa de morbidade por doença do aparelho respiratório entre os adolescentes do sexo feminino (n=111, n=53, e n=03, respectivamente). A “pneumonia” também foi destaque entre os adolescentes do sexo masculino nos municípios de Una (n=101) e Canavieiras (n=59). A “asma” foi a principal causa de morbidade entre os adolescentes do sexo feminino nos municípios de Itacaré (n=39), Santa Luzia (n=23), Mascote (n=17), e Arataca (n=12); e entre os adolescentes do sexo masculino, os municípios de Mascote (n=29), Itacaré (n=22), Arataca (n=16), e Santa Luzia (n=15). A causa “outras doenças do aparelho respiratório” foi somente notificada entre os adolescentes do sexo masculino no município de Uruçuca (n=7).

A principal causa de morbidade por doença do aparelho respiratório entre as adolescentes com faixa etária entre 10 e 14 anos foi a “pneumonia”, que assim como no município sede, esteve presente nos municípios de Una (n=114) e

Canavieiras (n=48). As “outras doenças do aparelho respiratório” foi a principal causa de morbidade no município de Uruçuca (n=6), e a “asma”, nos municípios de Itacaré (n=30), Mascote (n=25), Santa Luzia (n=13), e Arataca (n=11). Entre os adolescentes com faixa etária entre 15 e 19 anos, a “pneumonia” foi a causa principal nos municípios de Una (n=98), Canavieiras (n=64), e Uruçuca (n=4); e a “asma” foi a principal causa de morbidade nos municípios de Itacaré (n=31), Mascote (n=31), Santa Luzia (n=25), e Arataca (n=17).

Mais informações nos apêndices desse boletim (do Apêndice V ao Apêndice Σ).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As doenças do aparelho respiratório têm representado um dos maiores problemas de saúde no mundo, e afetam a população em todos os ciclos da vida. Provocam alto impacto econômico aos sistemas de saúde, além de irreparável perda na qualidade de vida. Na população adolescente (público-alvo desse boletim), as doenças do aparelho respiratório podem gerar limitações físicas, emocionais e intelectuais, com consequências em sua vida e da família, aumentando assim o sofrimento humano.

Os dados analisados apresentaram uma tendência de redução na morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório na população adolescente nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. Entretanto, os municípios de Ubaitaba e Itajuípe foram destaque pelo maior coeficiente de morbidade em 2021. De modo geral, as principais causas de morbidade foram a “asma” e “pneumonia” nas regiões de Itabuna e Ilhéus. As maiores causas de internação foram para o sexo masculino em ambas as regiões de saúde (Itabuna e Ilhéus), sendo a faixa etária entre 10 e 14 anos na região de Itabuna, e a faixa etária entre 15 e 19 anos na região de Ilhéus.

Com relação à análise da mortalidade por doenças do aparelho respiratório, observou-se que quinze municípios da região de saúde de Itabuna apresentaram dados sobre a mortalidade entre 2010 e 2021 (Almadina, Barro Preto, Buerarema, Coaraci, Floresta Azul, Gongogi, Ibicaraí, Ibirapitanga, Itabuna, Itajuípe, Itapé, Itapitanga, Maraú, Santa Cruz da Vitória e Ubatã). Na região de Ilhéus, cinco municípios apresentaram dados sobre mortalidade: Canavieiras, Ilhéus, Mascote, Santa Luzia e Una. As principais causas de óbito nas regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus foram “Influenza [gripe] e pneumonia” (n=30) e “outras doenças do aparelho respiratório” (n=17).

A linha de cuidado para as doenças do aparelho respiratório precisa ser organizada e articulada à rede de atenção à saúde para superar a realização de ações fragmentadas, proporcionando assim, a assistência integral proposta pelo Sistema Único de Saúde. Há necessidade da promoção de hábitos saudáveis, como atividades para conscientização sobre o tabagismo, acompanhamento do calendário vacinal, promoção da atividade física, campanhas contra álcool e drogas, e de higiene respiratória. Ressalta-se que o desenvolvimento dessas ações de promoção perpassa por ações e diretrizes intersetoriais, como ações desenvolvidas pelo setor de saúde, exemplo da Atenção Primária à Saúde (APS) com integração da estratégia de saúde da família, como pelo setor de educação, a exemplo das diretrizes do Programa de Saúde nas Escolas (PSE).

Por fim, diante dos dados aqui produzidos, é importante que as ações direcionadas ao público adolescente sejam pensadas de forma intersetorial e transdisciplinar. Alcançar a população adolescente no que tange ao cuidado em

saúde é dever de todas as instituições e o trabalho precisa ser articulado. A oferta de serviços precisa ser pautada nos princípios da equidade e universalidade, e em concordância com uma política de saúde efetiva e fundamentada em evidências científicas.

REFERÊNCIAS

Barreto, M.L. *et al.* Prevalence of asthma symptoms among adolescents in Brazil: National Adolescent School-based Health Survey (PeNSE 2012). **Rev Bras Epidemiol**, [s. l.], v. 17, p. 106-115, 2014.

Boot, C.R. *et al.* "My lung disease won't go away, it's there to stay": profiles of adaptation to functional limitations in workers with asthma and COPD. **J Occup Rehabil**, [s. l.], v. 19, n. 3, p. 284-292, 2009.

Bousquet, J. *et al.* Country activities of Global Alliance against Chronic Respiratory Diseases (GARD): focus presentations at the 11th GARD General Meeting, Brussels. **J Thorac Dis**, [s. l.], v. 10, n. 12, p. 7064-7072, 2018.

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. **Proteger e cuidar da saúde de adolescentes na atenção básica**. 2. ed. Brasília, 2018.

Brasil. **Sistema de Informações Sobre Mortalidade (SIM)**. 2021. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/svs/sistemas-de-informacao/sistema-de-informacoes-sobre-mortalidade-sim>; Acesso em: 13 abr. 2023.

Burney, P. *et al.* The global burden of chronic respiratory disease in adults. **Int J Tuberc Lung Dis**, [s. l.], v. 19, n. 1, p. 10-20, 2015.

Ezzati, M. *et al.* Acting on non-communicable diseases in low- and middle-income tropical countries. **Nature**, [s. l.], v. 559, p. 507-516, 2018.

Hubbard, R. The burden of lung disease. **Thorax**, [s. l.], v. 61, n. 7, p. 557-558, 2006.

Instituto Brasileiro de Estatística e Geografia. **Censo Demográfico 2010**. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/>; Acesso em: 10 jul. 2023.

International Respiratory Coalition. Lung facts, 2023. Disponível em: <https://international-respiratory-coalition.org/lung-facts/>. Acesso em: 20 ago. 2023.

Leal, L.F. *et al.* Epidemiology and burden of chronic respiratory diseases in Brazil from 1990 to 2017: analysis for the Global Burden of Disease 2017 Study. **Rev bras epidemiol**, [s. l.], v. 23, p. 1-14, 2020.

Levine, S.M. *et al.* Global Impact of Respiratory Disease: What Can We Do, Together, to Make a Difference? **Chest**, [s. l.], v. 161, n. 5, p. 1153-1154, 2022.

Lim, S.S. *et al.* A comparative risk assessment of burden of disease and injury attributable to 67 risk factors and risk factor clusters in 21 regions, 1990–2010: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2010. **Lancet**, [s. l.], v. 380, n. 9859, p. 2224-2260, 2012.

Marinho, F. *et al.* Burden of disease in Brazil, 1990-2016: a systematic subnational analysis for the Global Burden of Disease Study 2016. **Lancet**, [s. l.], v. 392, n. 10149, p. 760-75, 2018.

Meghji, J. *et al.* Improving lung health in low-income and middle-income countries: from challenges to solutions. **Lancet**, v. 397, n. 10277, p. 928-940, 2021.

Organização Mundial da Saúde. **CID-10: Classificação Estatística Internacional de Doenças**, v.1. Edusp, 1994.

Paul, E. *et al.* COVID-19: time for paradigm shift in the nexus between local, national and global health. **BMJ Glob Health**, [s. l.], v. 5, n. 4., p. 1-5, 2020.

Roncada, C. *et al.* Levels of knowledge about asthma of parents of asthmatic children. **Einstein São Paulo**, [s. l.], v. 16, n. 2, 2018.

Sole, D. *et al.* Asthma in children and adolescents in Brazil: contribution of the International Study of Asthma and Allergies in Childhood (ISAAC). **Rev Paul Pediatr**, [s. l.], v. 32, n. 1, p. 114-25, 2014.

Steppuhn, H. *et al.* Time trends in incidence and mortality of respiratory diseases of high public health relevance in Germany. **J Health Monit**, [s. l.], v. 2, n. 3, p. 3-33, 2017.

World Health Organization. **Global surveillance, prevention and control of chronic respiratory diseases: A comprehensive approach**. Disponível em:

https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/43776/9789241563468_eng.pdf?sequence=1&isAllowed=y. Acesso em: 20 ago. 2023.

Wong, A.H. *et al.* CD151 in respiratory diseases. **Front Cell Dev Biol**, [s. l.], v. 8, n. 64, p. 1-9, 2020.

Zar, H.J. *et al.* The global burden of respiratory disease—impact on child health. **Pediatr Pulmonol**, [s. l.], v. 49, n. 5, p. 430-434, 2014.

APÊNDICES

Dados referentes à morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre os adolescentes dos demais municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus foram apresentados no formato de gráficos.

Demais municípios da região de saúde de Itabuna:

- Apêndice A: Município de Almadina
- Apêndice B: Município de Aurelino Leal
- Apêndice C: Município de Barro Preto
- Apêndice D: Município de Buerarema
- Apêndice E: Município de Camacan
- Apêndice F: Município de Coaraci
- Apêndice G: Município de Floresta Azul
- Apêndice H: Município de Gongogi
- Apêndice I: Município de Ibicaraí
- Apêndice J: Município de Ibirapitanga
- Apêndice K: Município de Itaju do Colônia
- Apêndice L: Município de Itajuípe
- Apêndice M: Município de Itapé
- Apêndice N: Município de Itapitanga
- Apêndice O: Município de Jussari
- Apêndice P: Município de Marauá
- Apêndice Q: Município de Pau Brasil
- Apêndice R: Município de Santa Cruz da Vitória
- Apêndice S: Município de São José da Vitória
- Apêndice T: Município de Ubaitaba
- Apêndice U: Município de Ubatã

Demais municípios da região de saúde de Ilhéus:

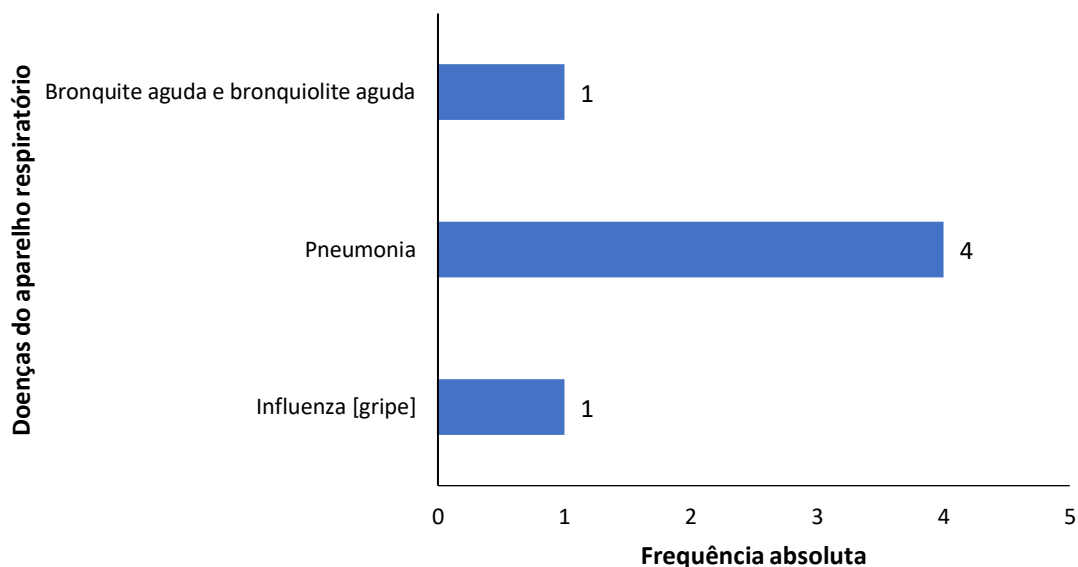
- Apêndice V: Município de Arataca
- Apêndice W: Município de Canavieiras
- Apêndice X: Município de Itacaré
- Apêndice Y: Município de Mascote
- Apêndice Z: Município de Santa Luzia
- Apêndice €: Município de Una
- Apêndice Σ: Município de Uruçuca

Apêndice ¥: Dados referentes à mortalidade por doenças do aparelho respiratório entre os adolescentes dos 30 municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus.

Apêndice &: Detalhamento do agrupamento de categorias da CID-10 para análise dos dados de morbimortalidade por doenças do aparelho respiratório.

Apêndice A: Município de Almadina

FIGURA 1a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Almadina. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

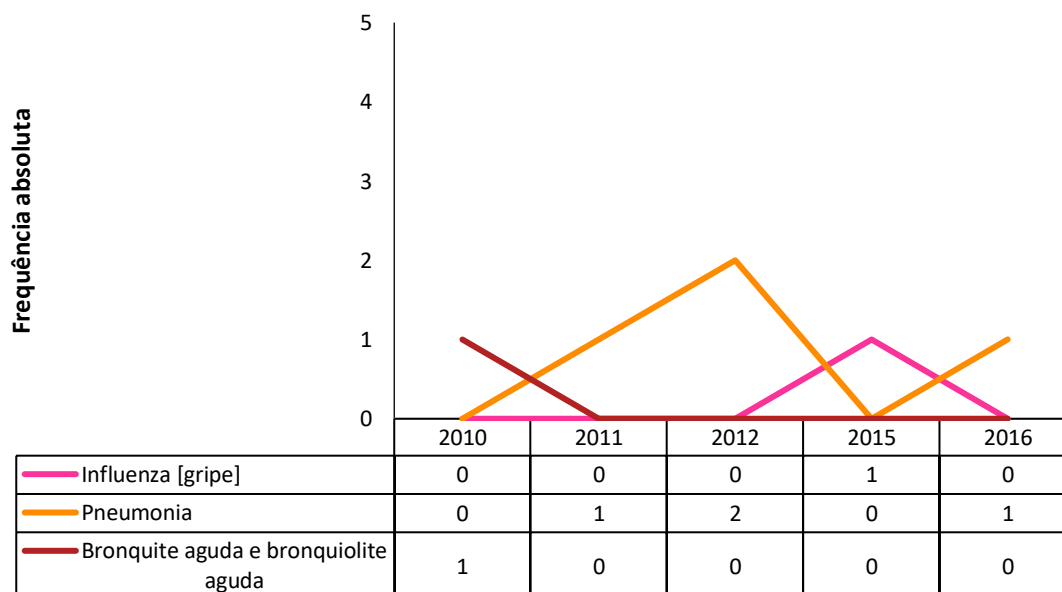


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 1b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Almadina. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

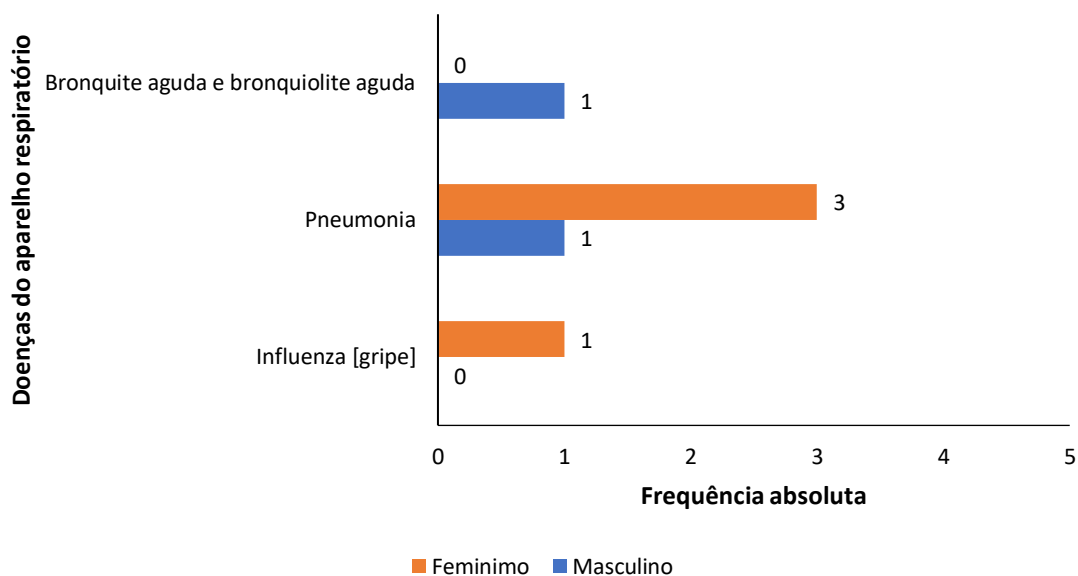


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 1c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Almadina. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

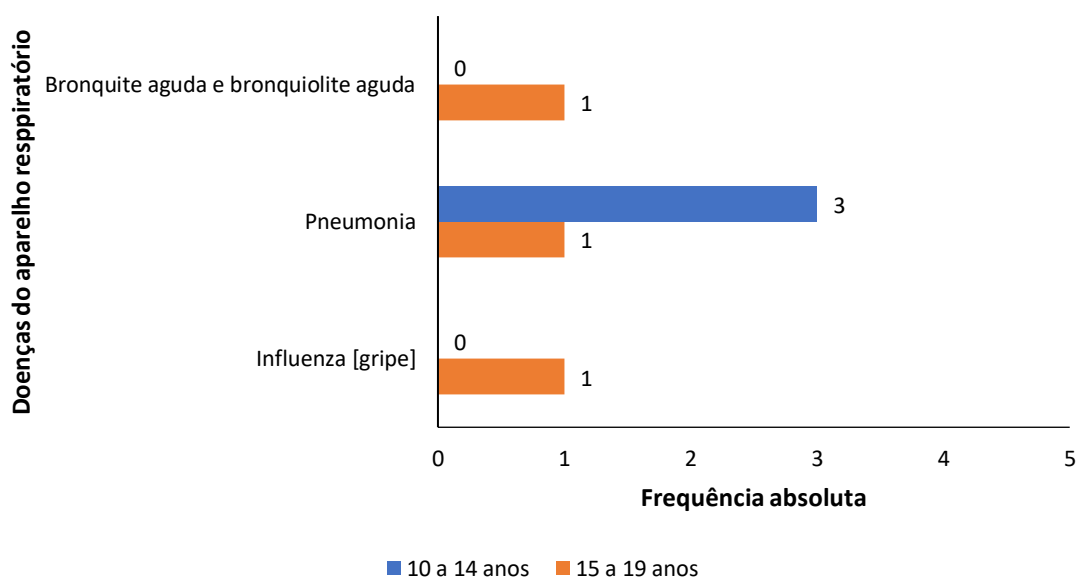


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 1d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Almadina. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



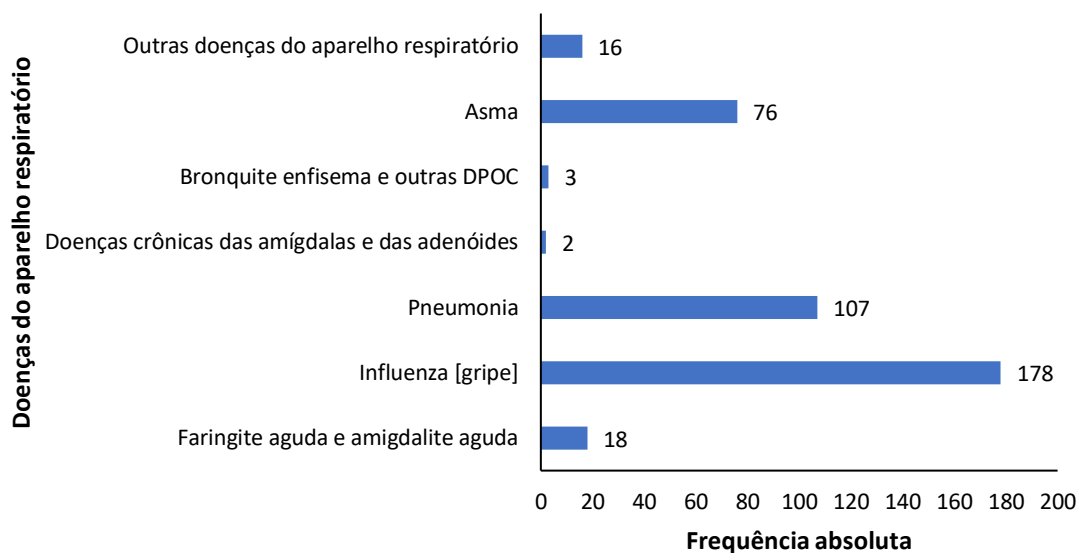
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice B: Município de Aurelino Leal

FIGURA 2a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Aurelino Leal. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



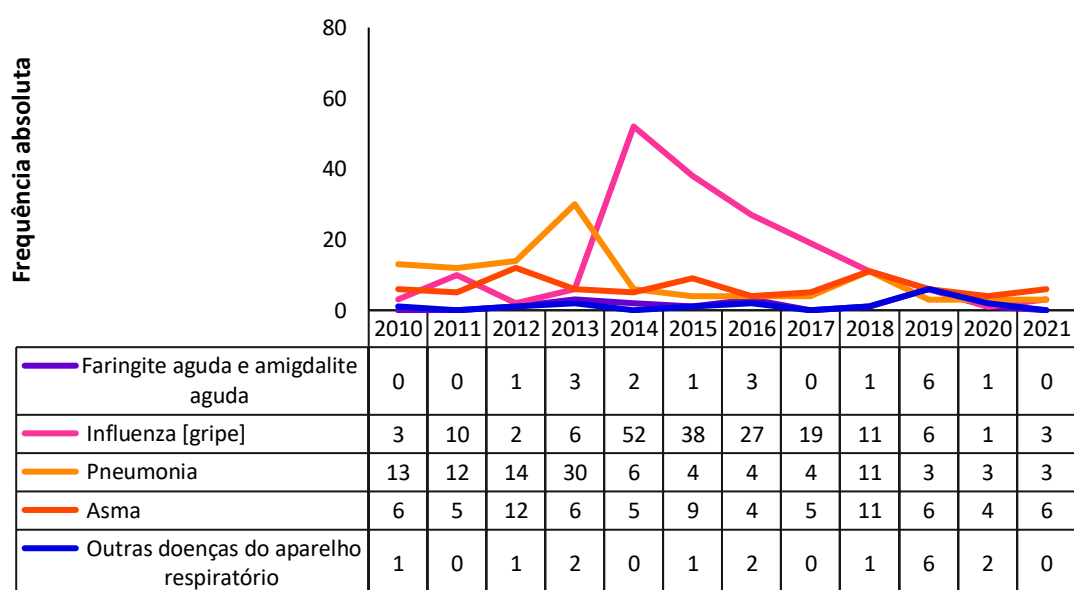
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 2b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Aurelino Leal. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

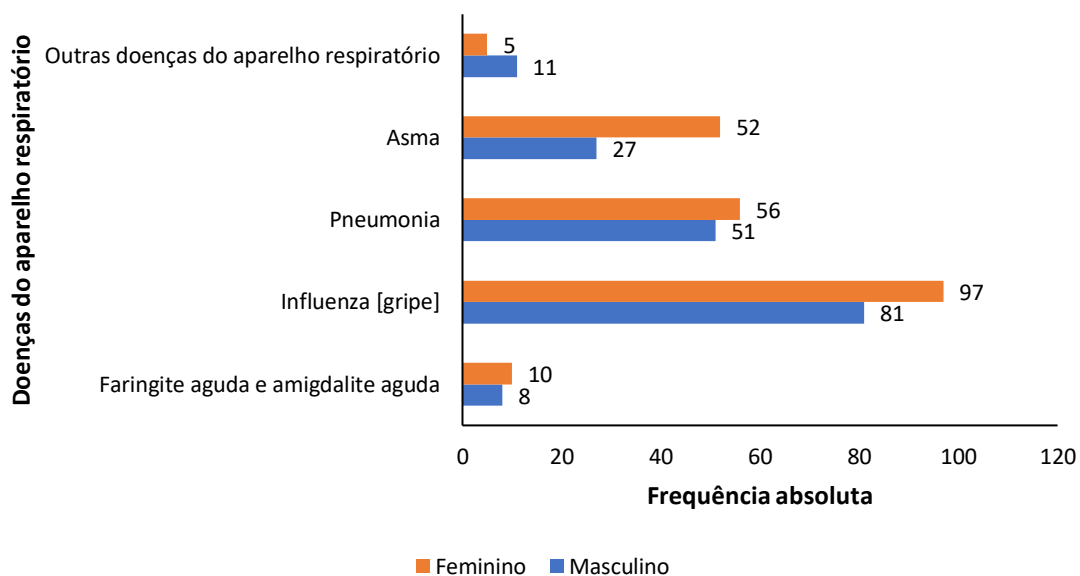


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 2c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Aurelino Leal. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

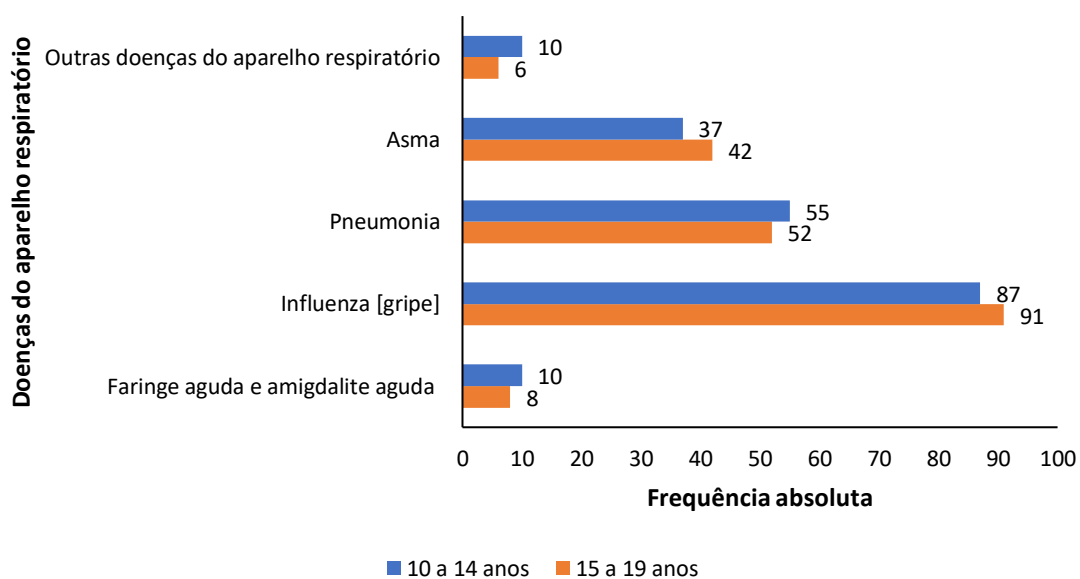


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 2d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Aurelino Leal. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



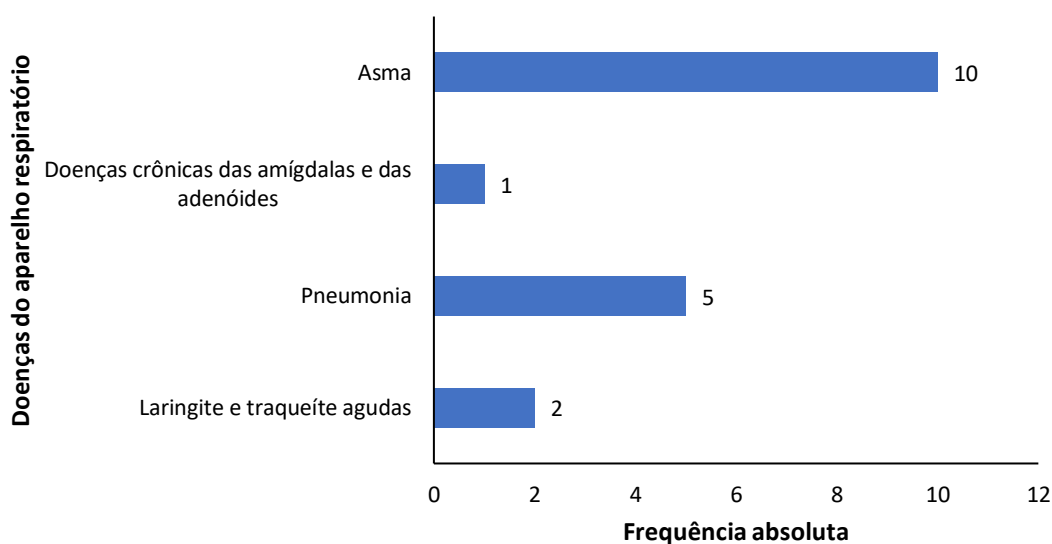
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice C: Município de Barro Preto

FIGURA 3a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Barro Preto. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

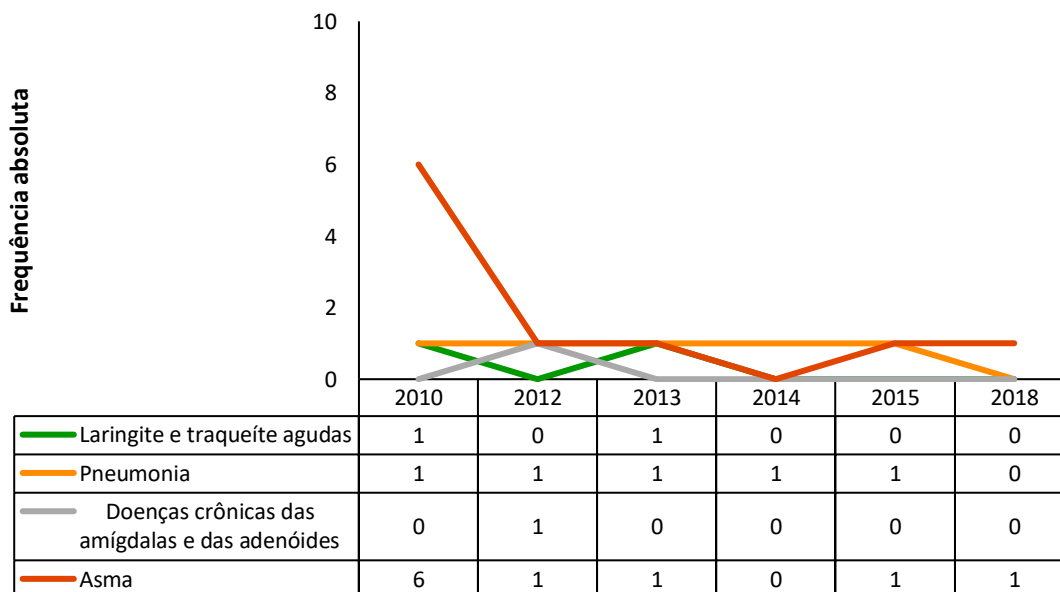


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 3b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Barro Preto. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

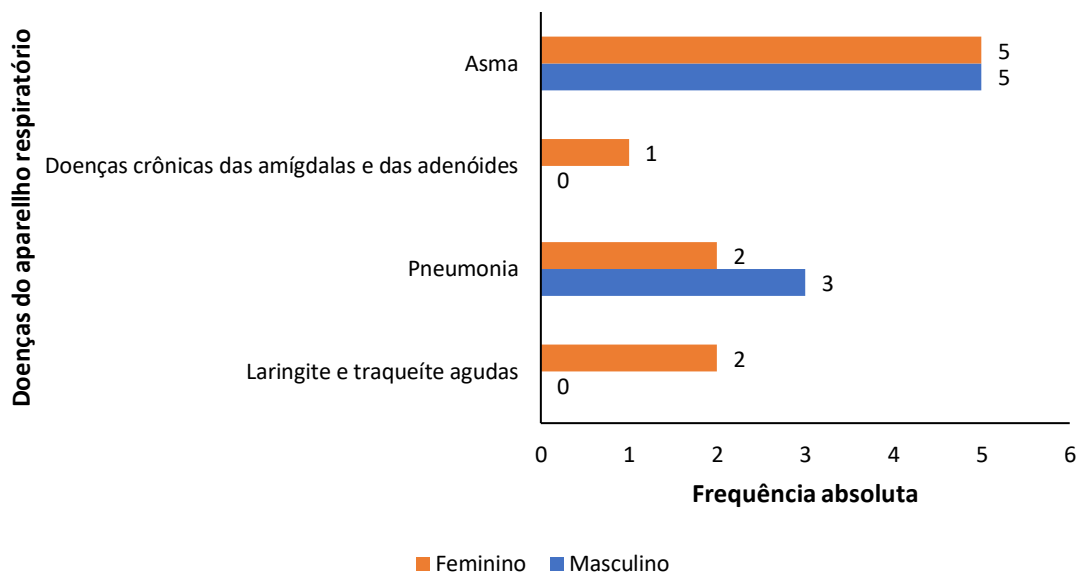


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 3c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Barro Preto. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

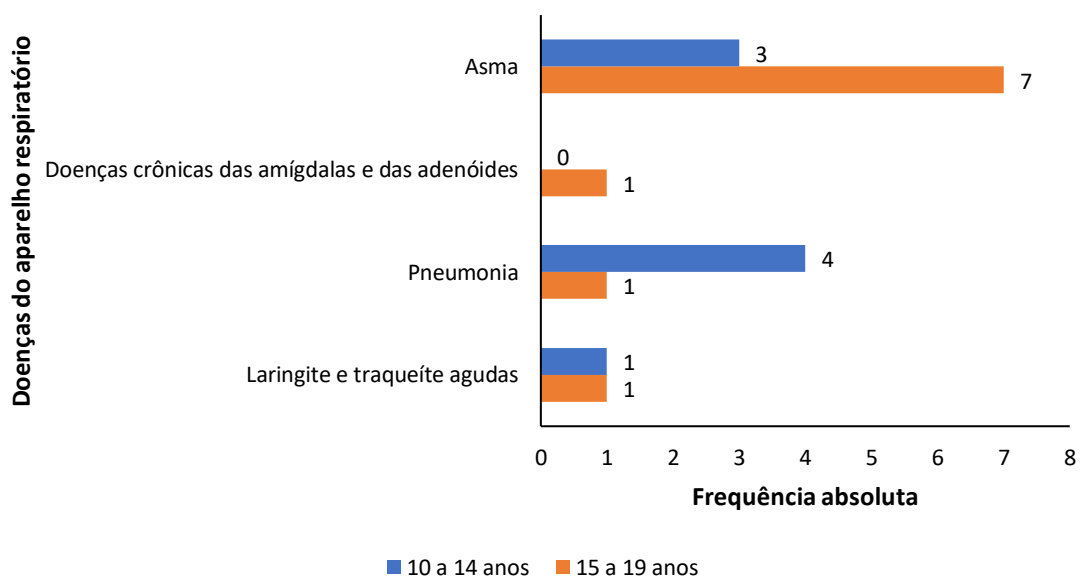


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 3d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Barro Preto. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



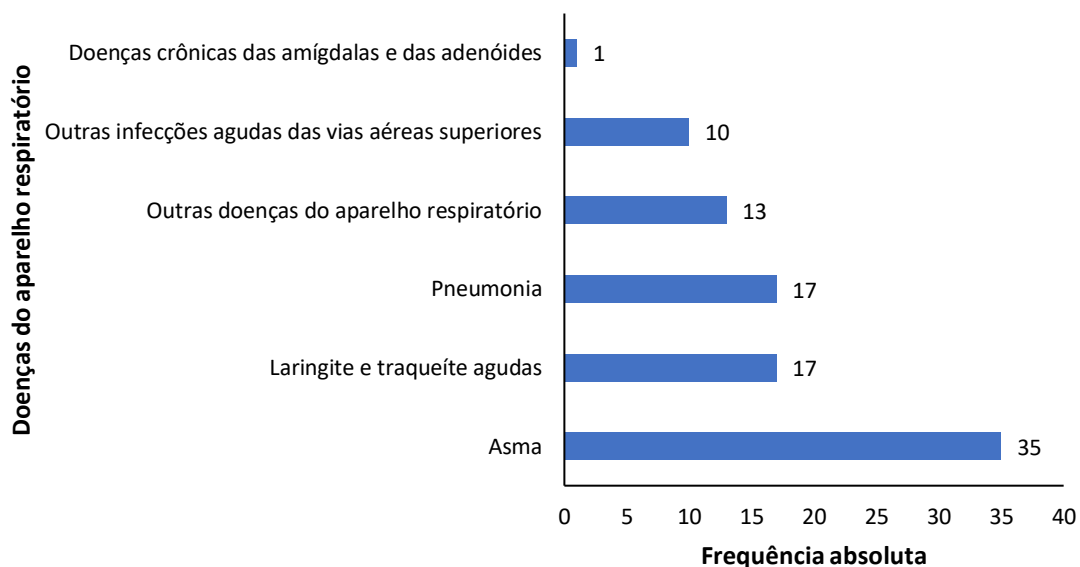
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice D: Município de Buerarema

FIGURA 4a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Buerarema. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

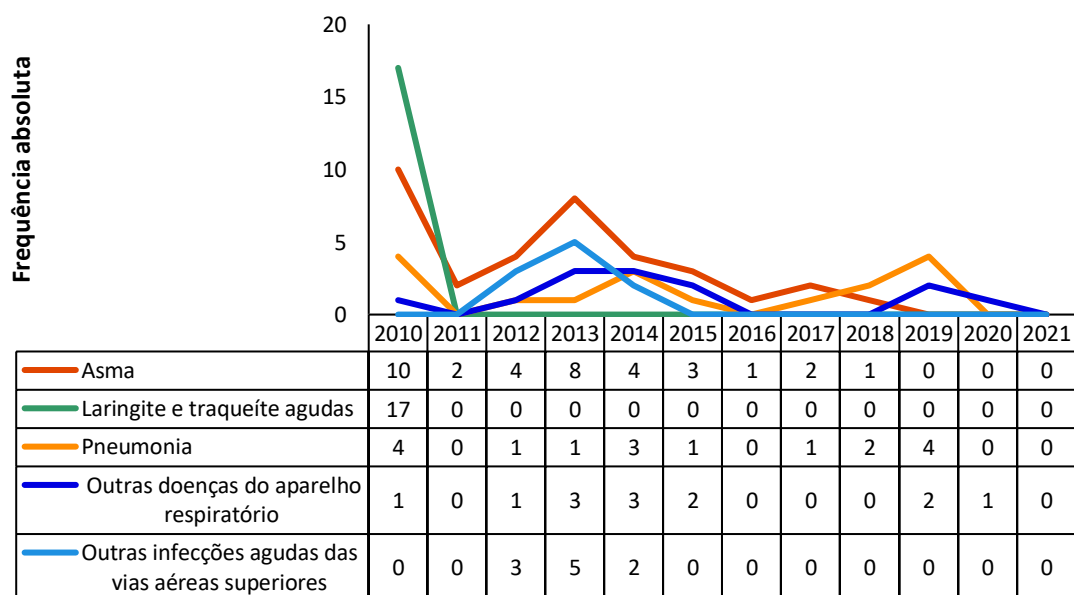


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 4b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Buerarema. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

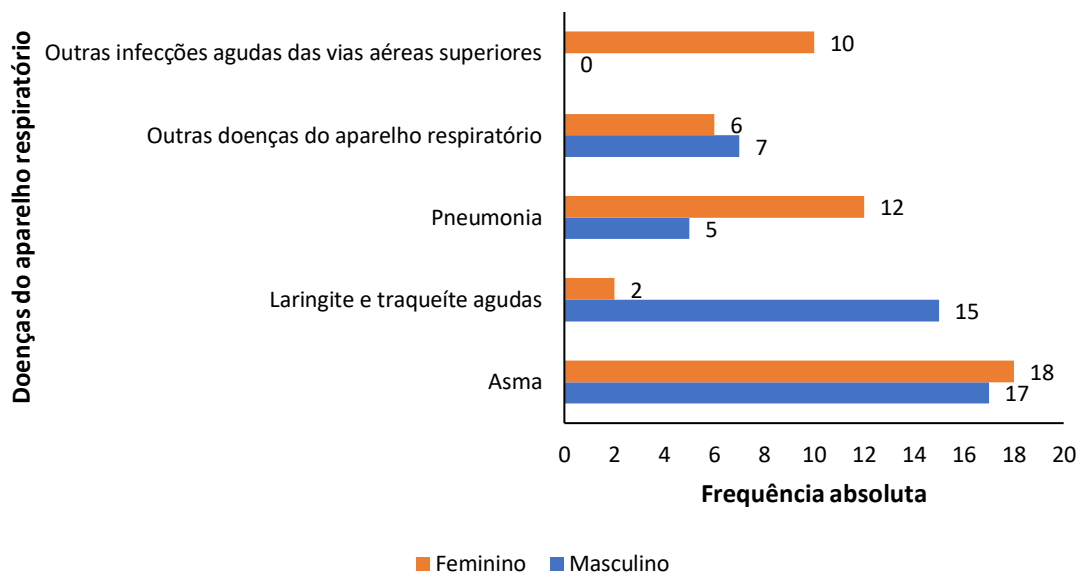


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 4c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Buerarema. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

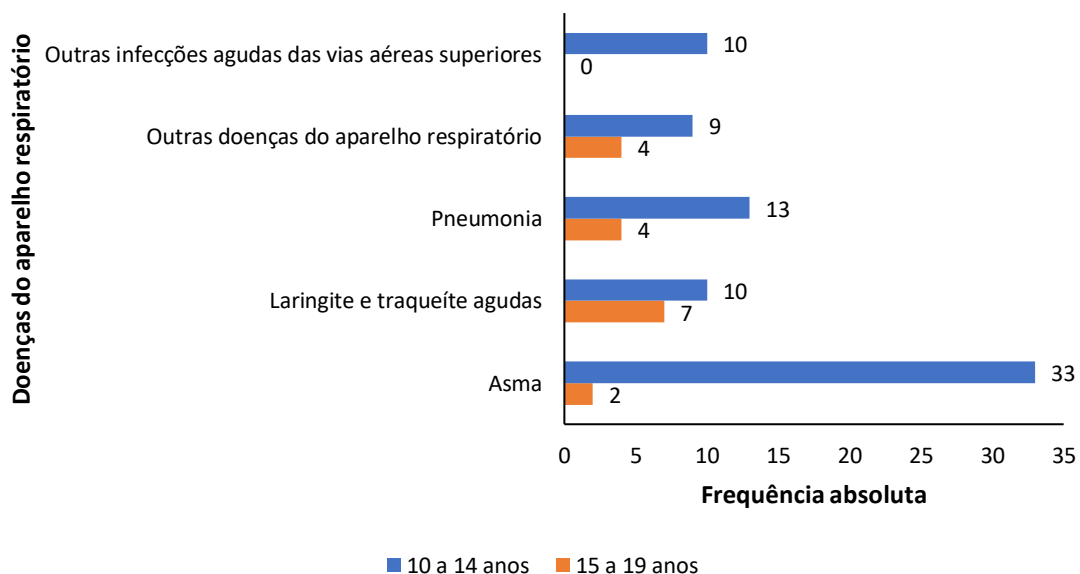


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 4d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Buerarema. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



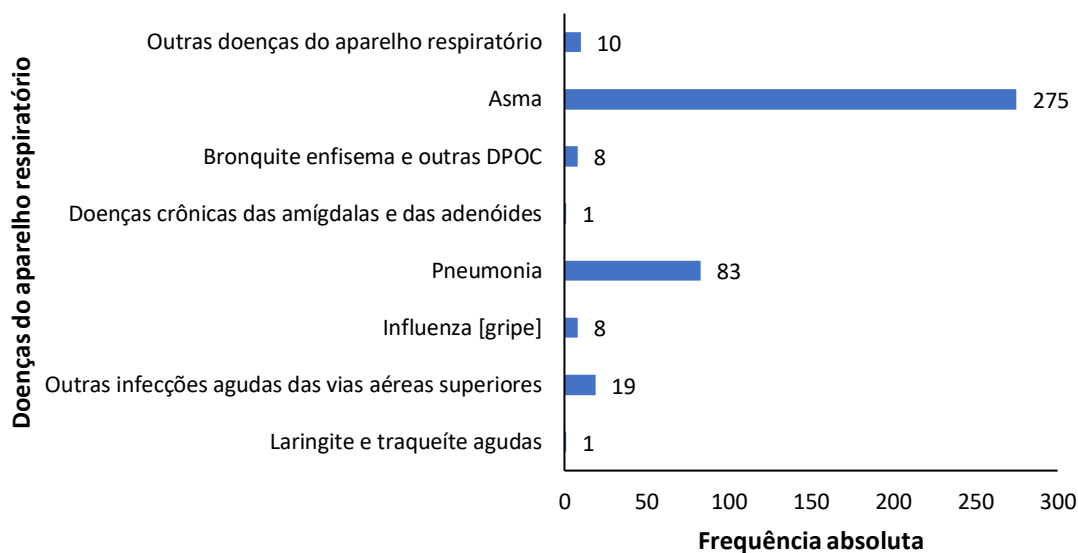
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice E: Município de Camacan

FIGURA 5a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Camacan. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



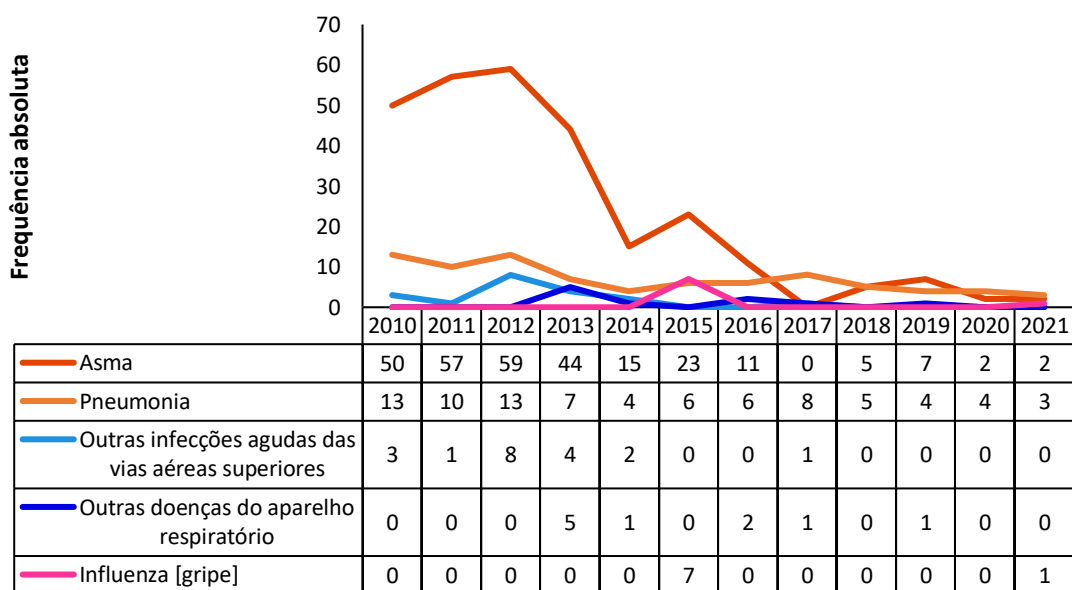
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 5b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Camacan. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

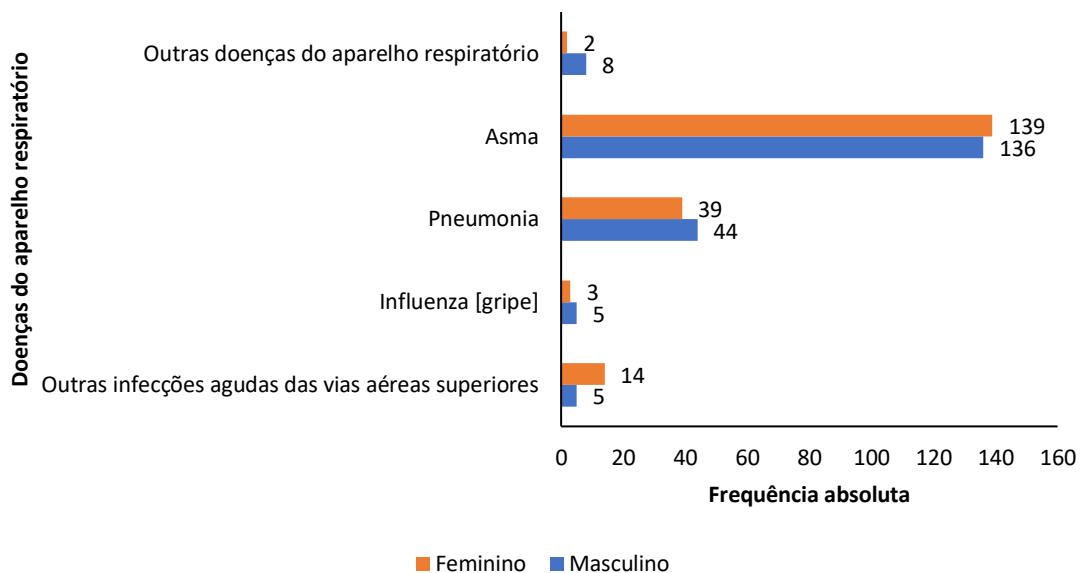


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 5c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Camacan. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

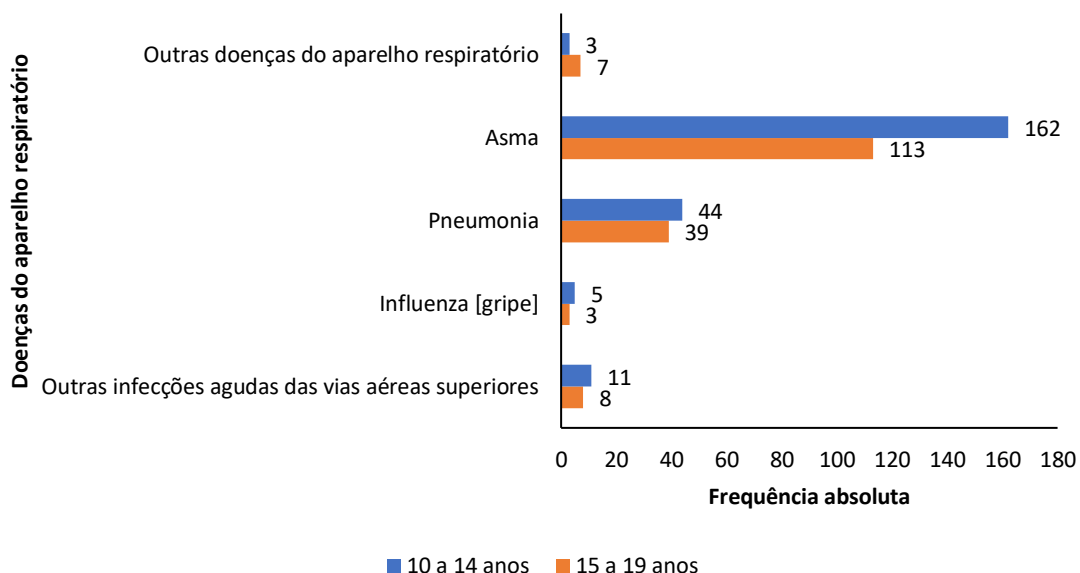


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 5d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Camacan. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



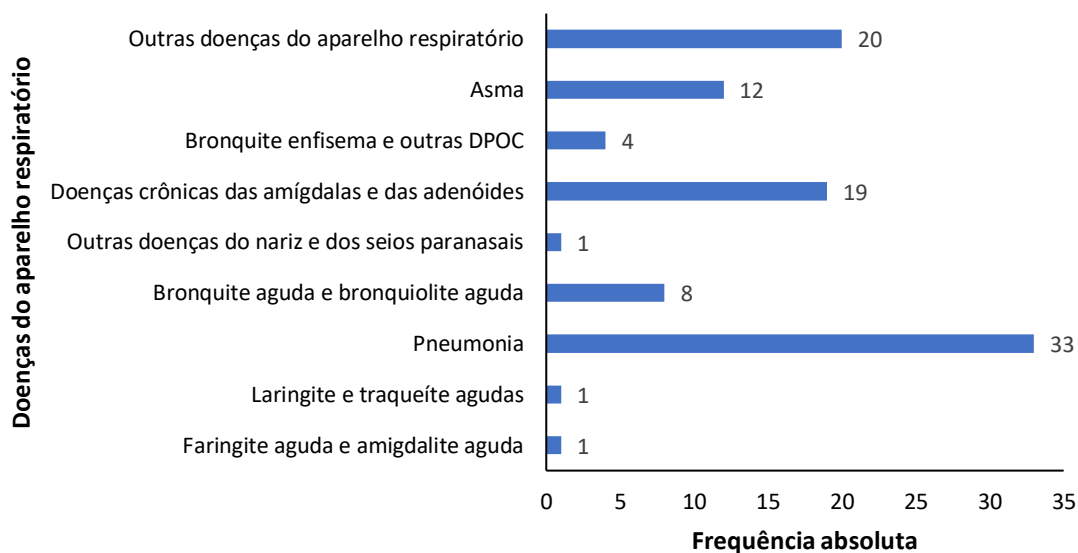
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice F: Município de Coaraci

FIGURA 6a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Coaraci. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



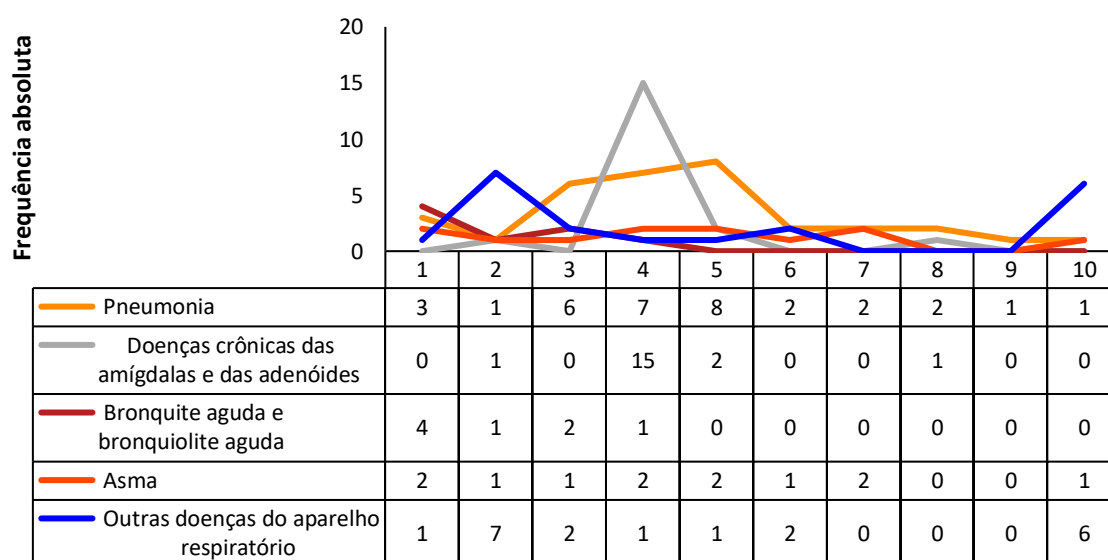
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 6b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Coaraci. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

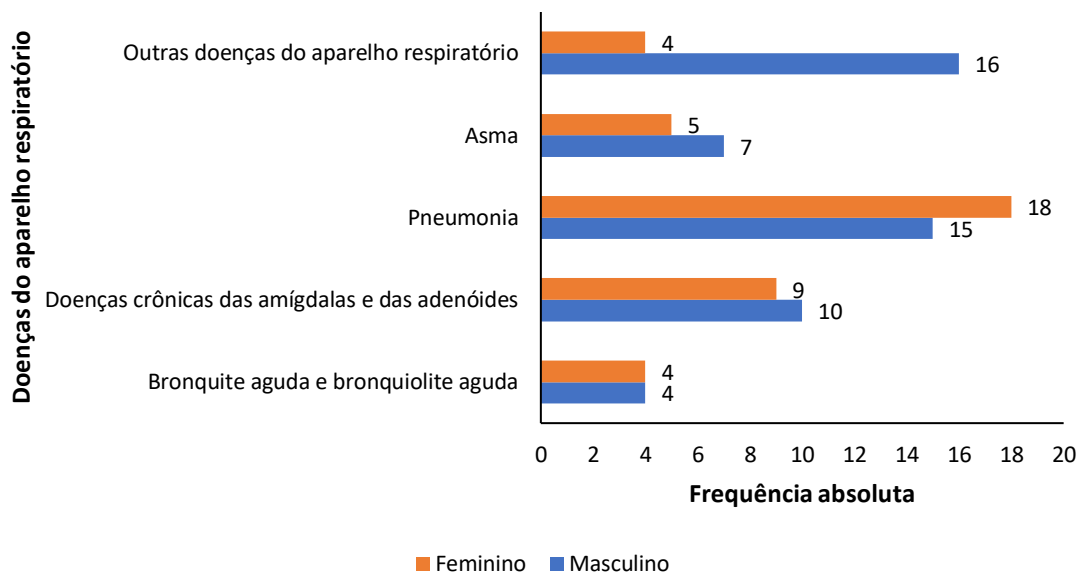


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 6c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Coaraci. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

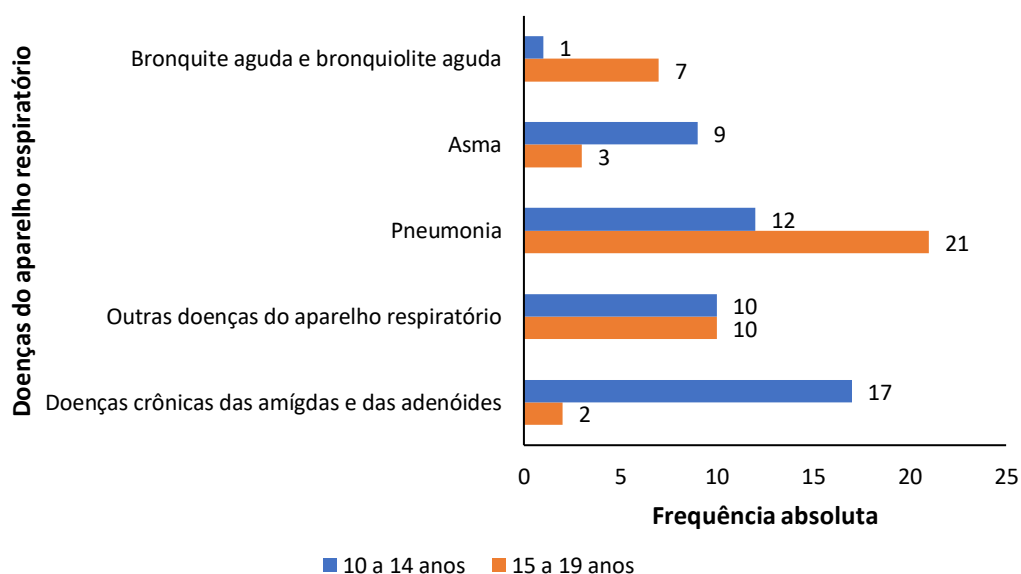


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 6d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Coaraci. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



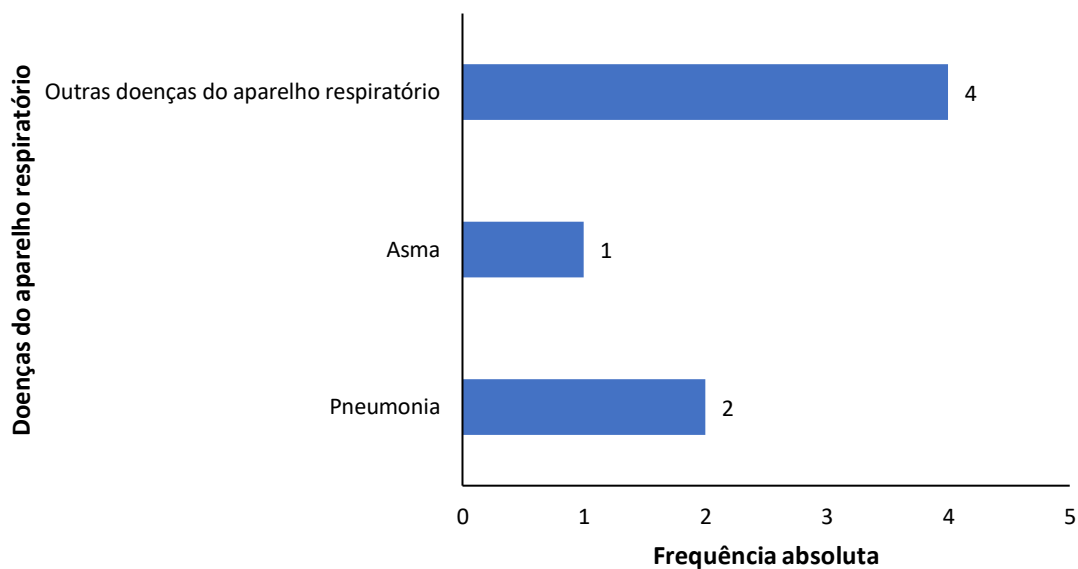
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice G: Município de Floresta Azul

FIGURA 7a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Floresta Azul. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

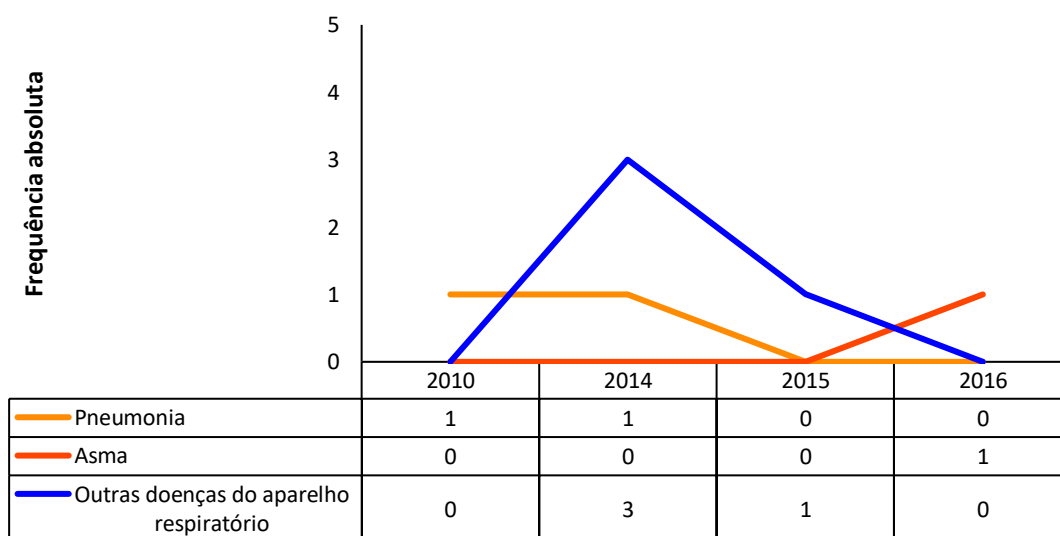


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 7b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Floresta Azul. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

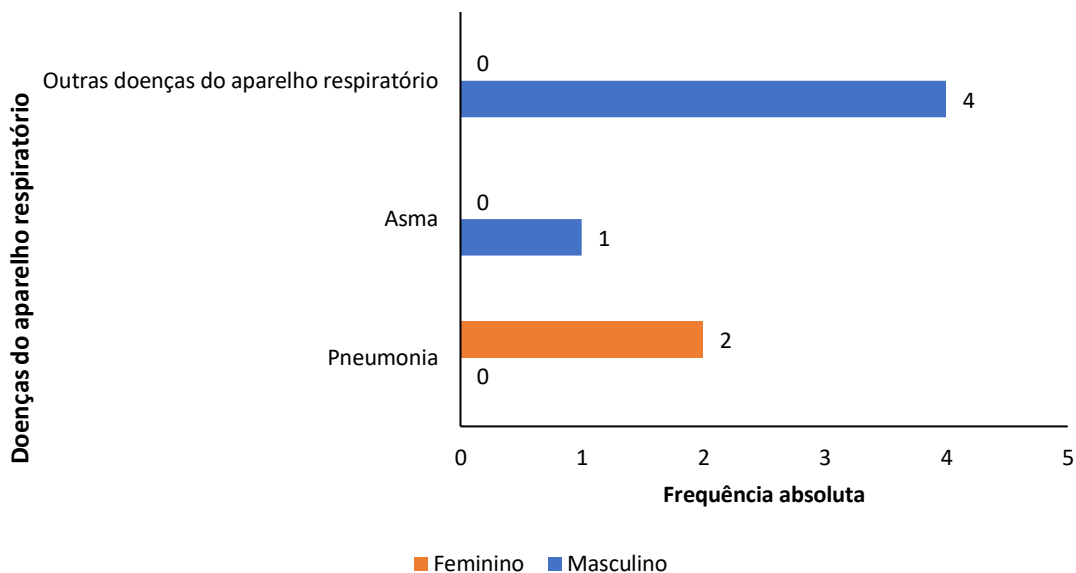


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 7c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Floresta Azul. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

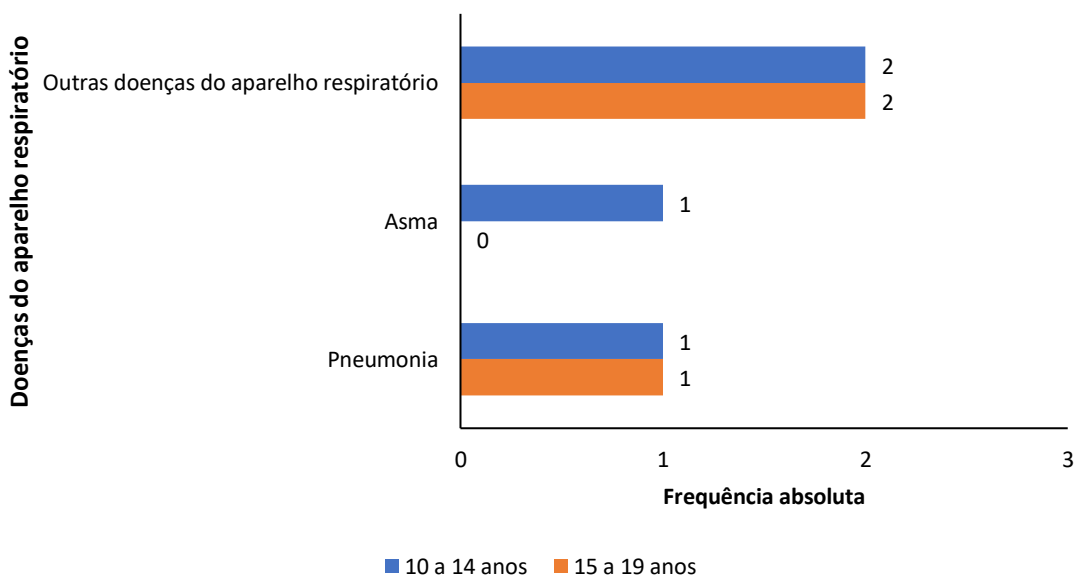


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 7d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Floresta Azul. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



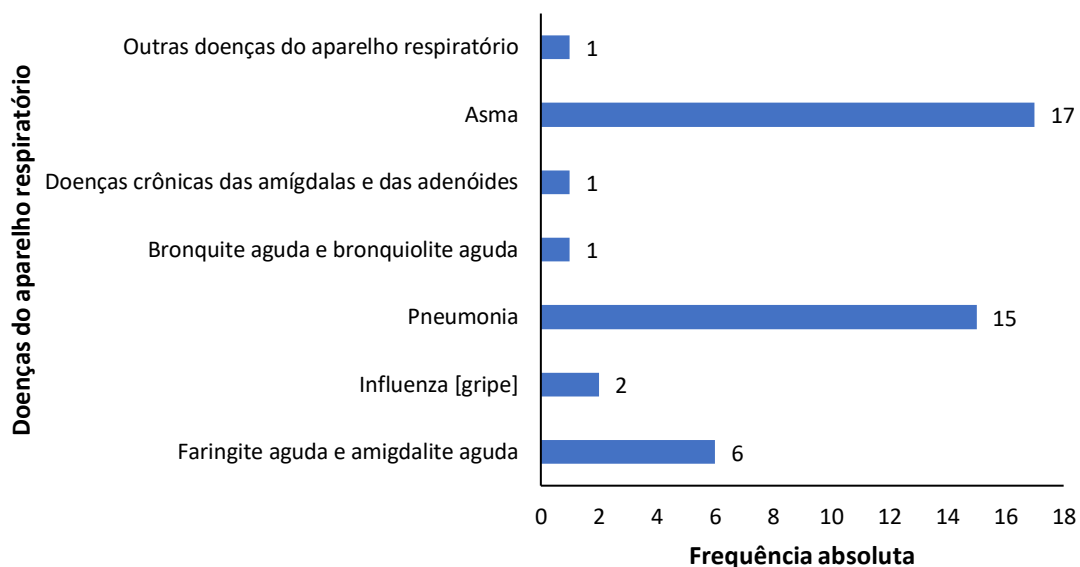
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice H: Município de Gongogi

FIGURA 8a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Gongogi. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

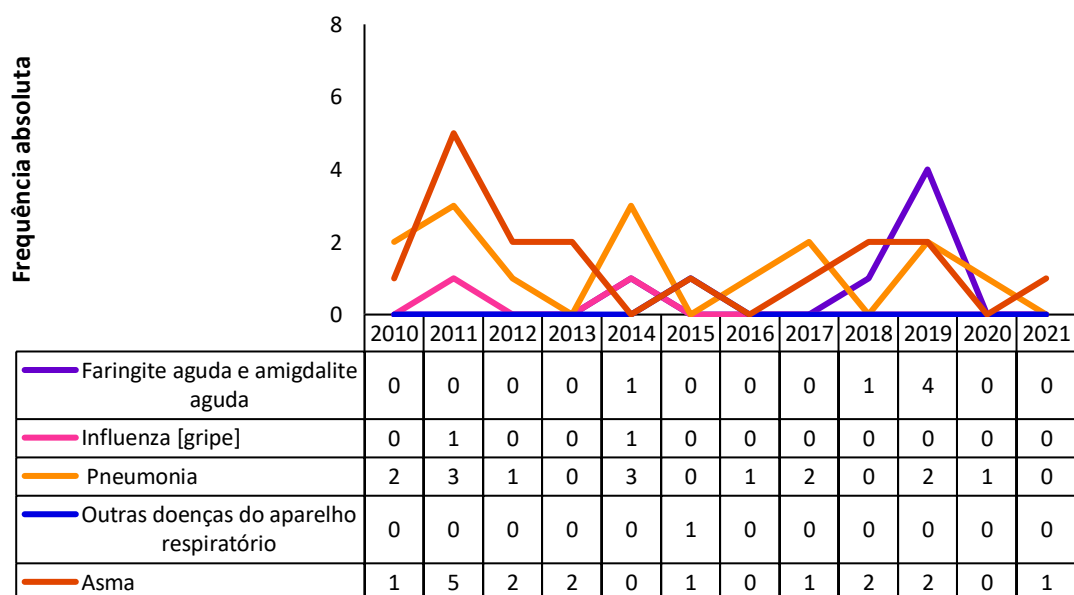


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Gongogi. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

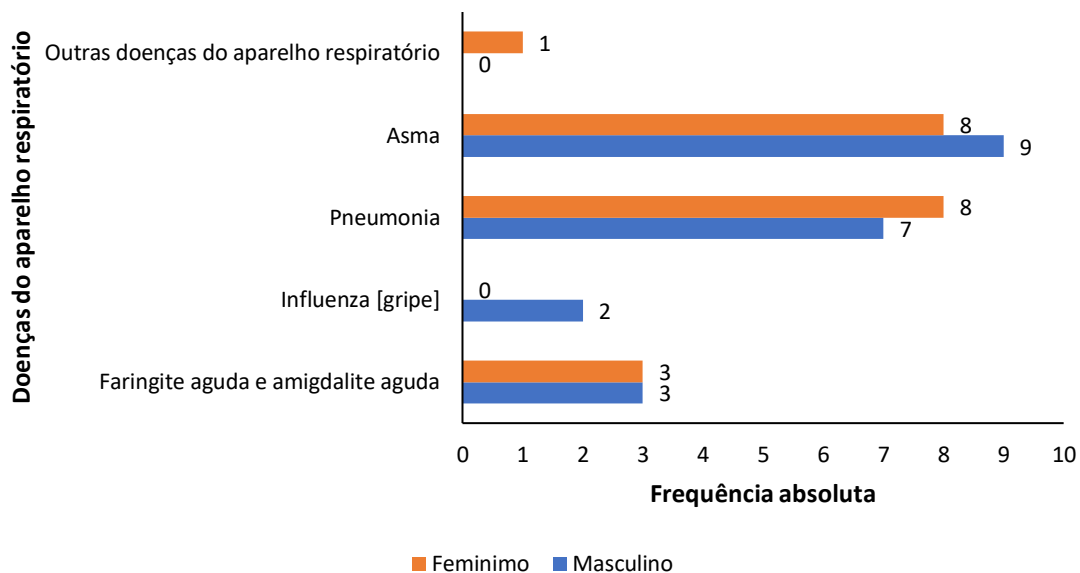


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Gongogi. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

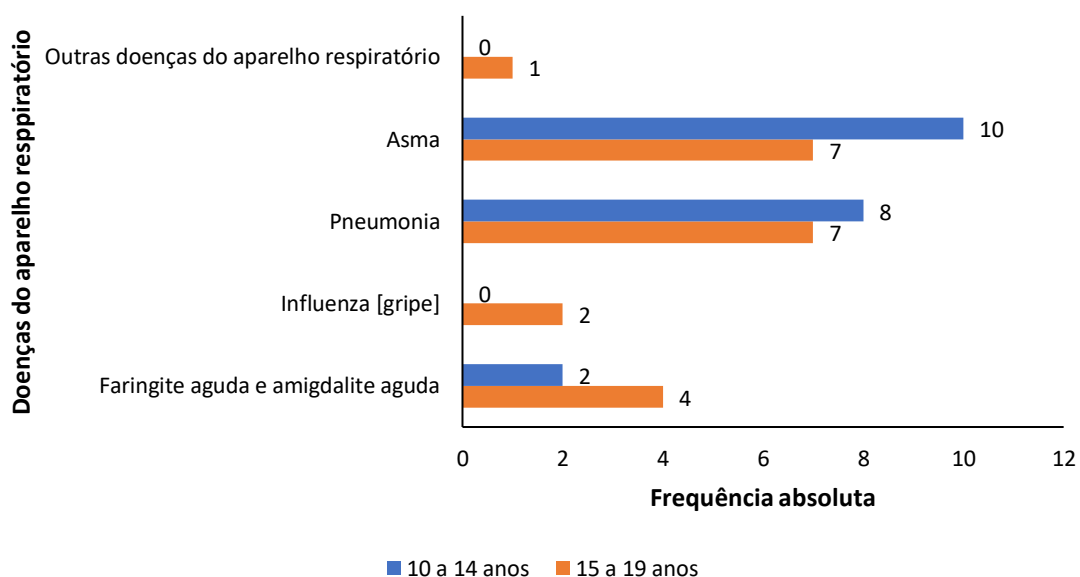


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 8d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Gongogi. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



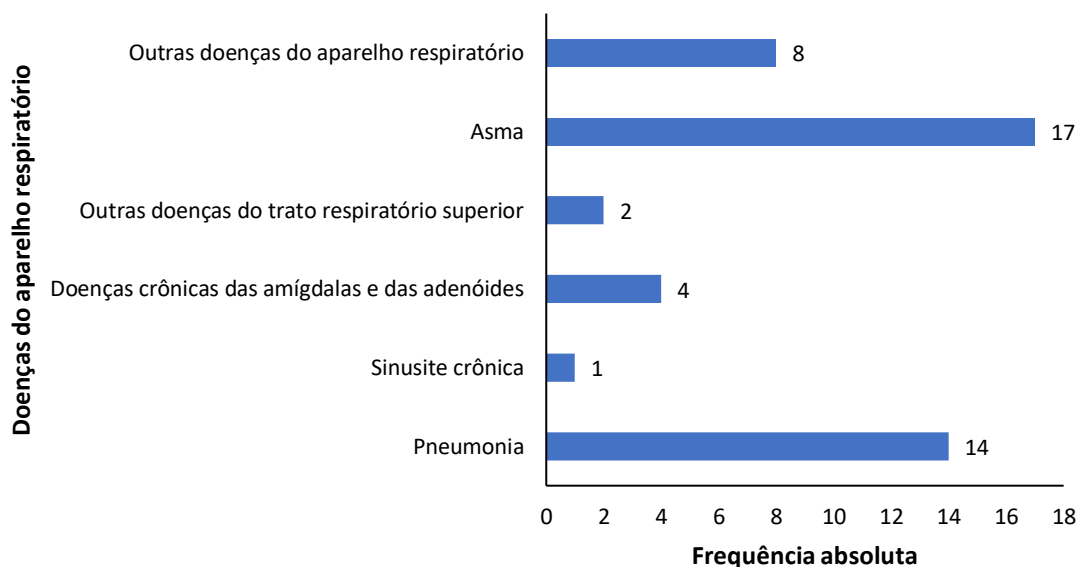
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice I: Município de Ibicaraí

FIGURA 9a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ibicaraí. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

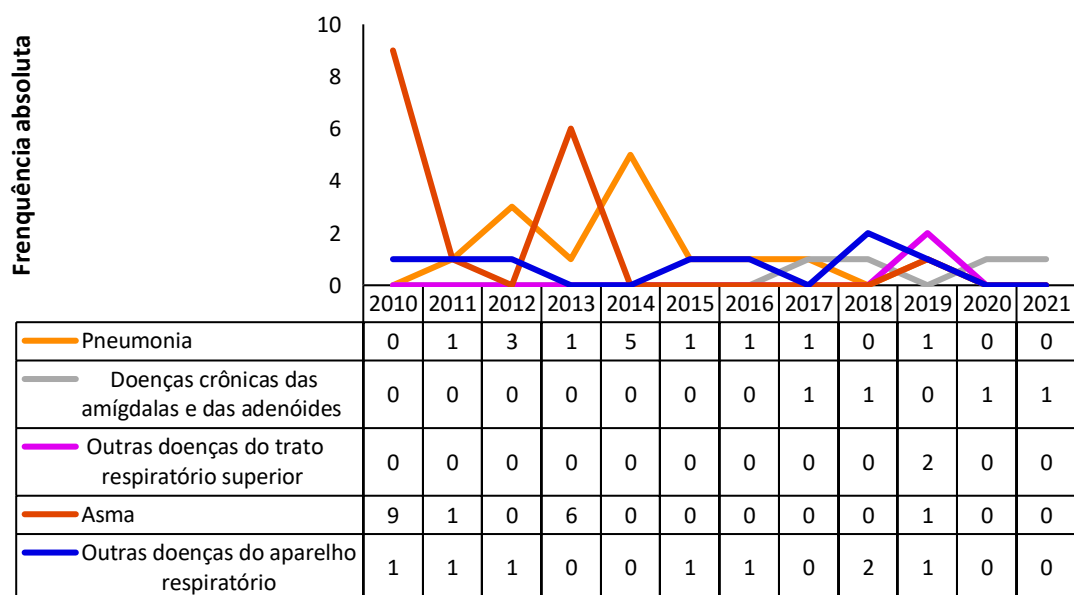


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 9b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ibicaraí. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

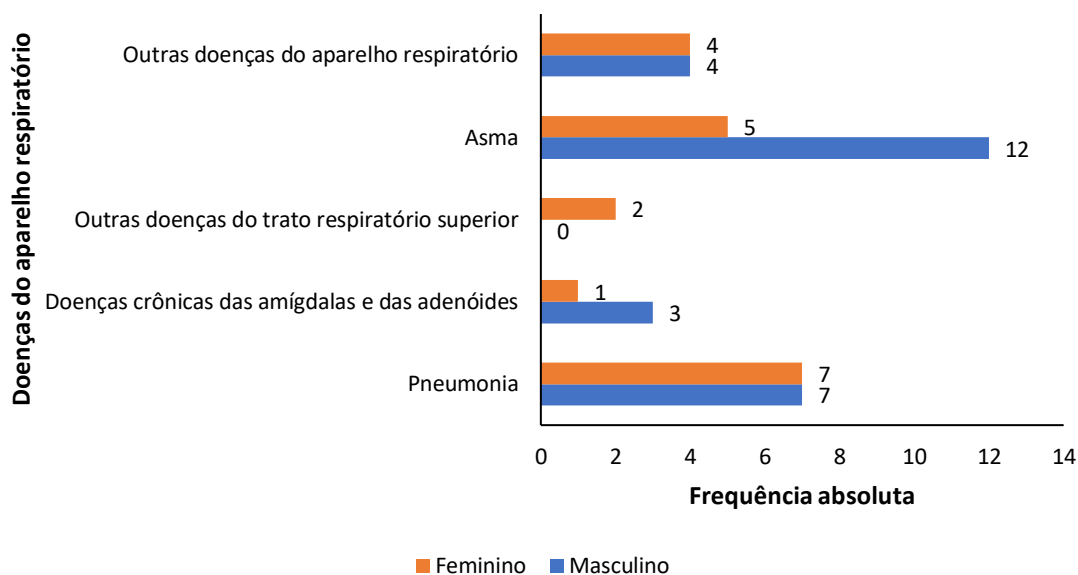


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 9c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ibicaraí. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

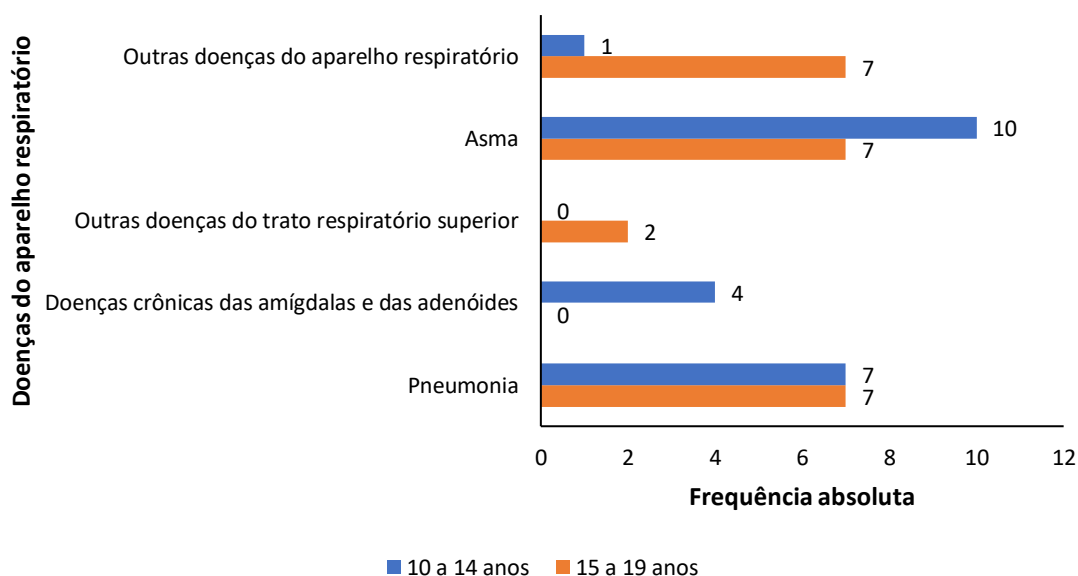


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 9d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Ibicaraí. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



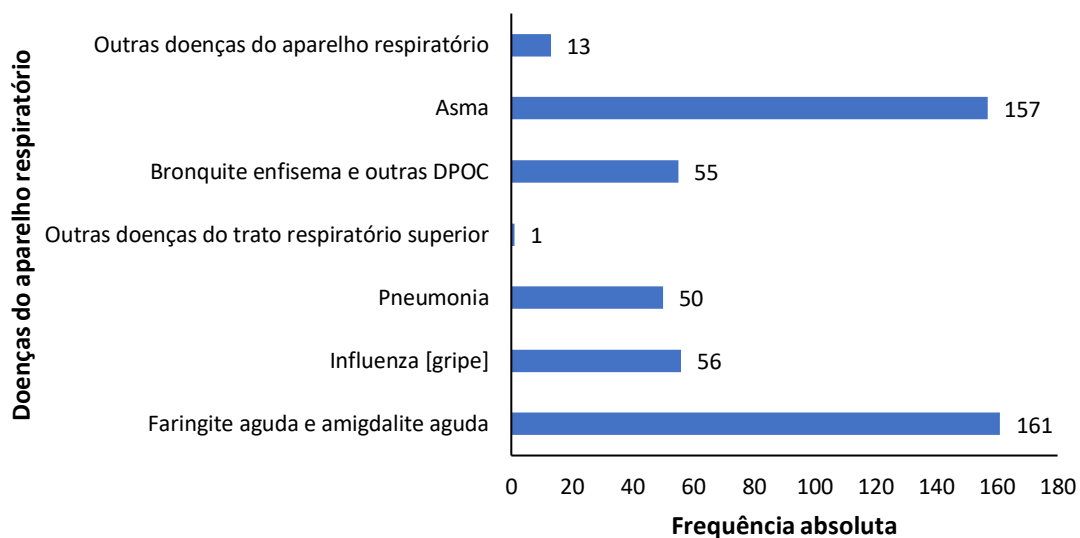
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice J: Município de Ibirapitanga

FIGURA 10a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ibirapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



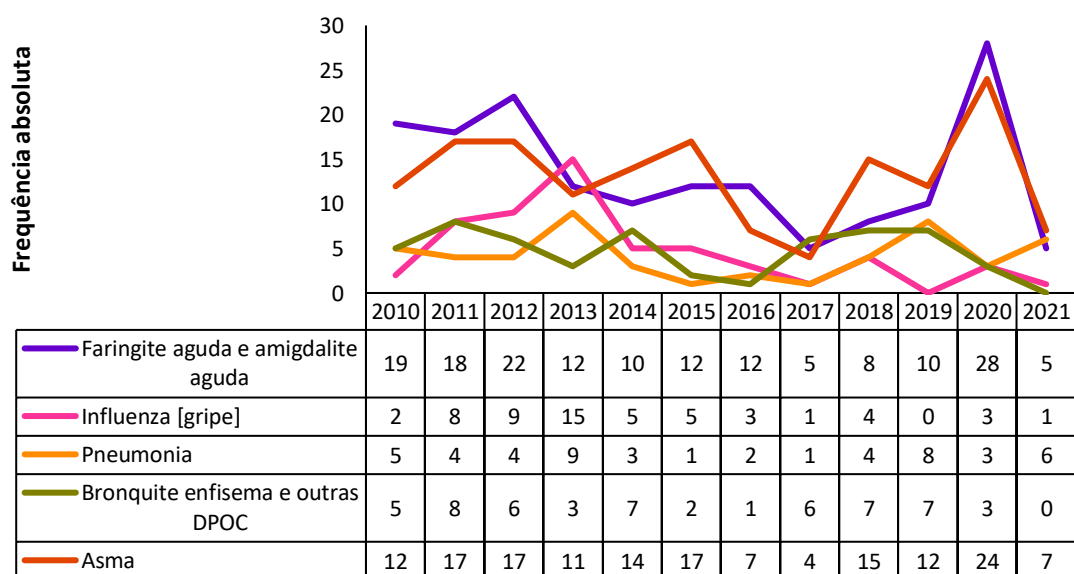
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 10b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ibirapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



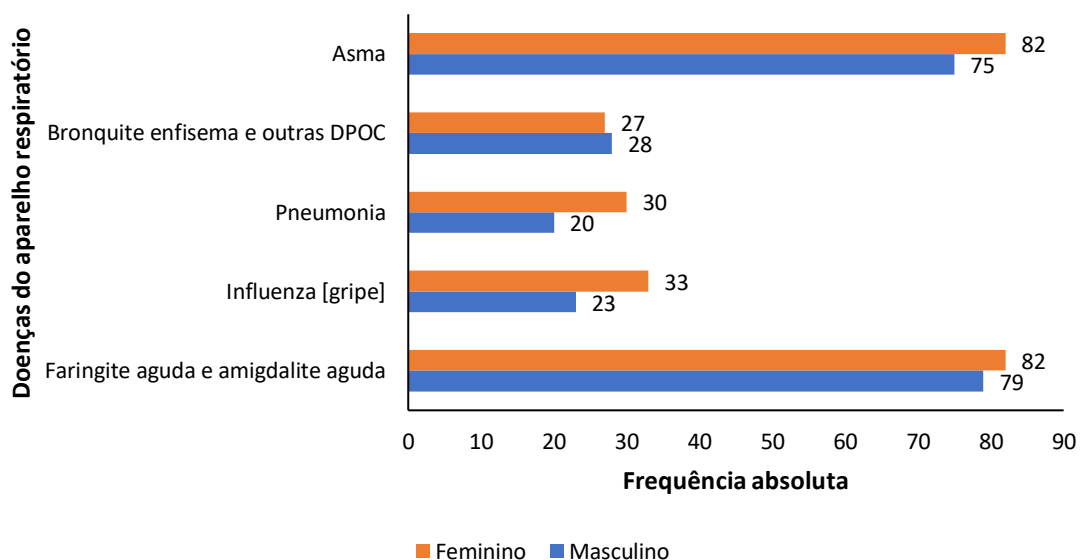
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 10c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ibirapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



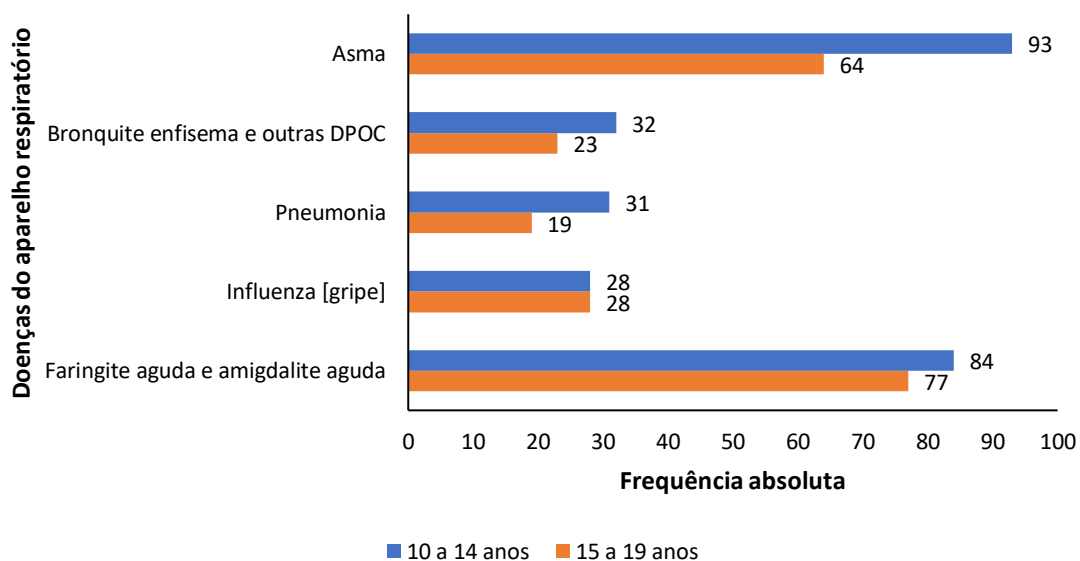
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 10d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Ibirapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

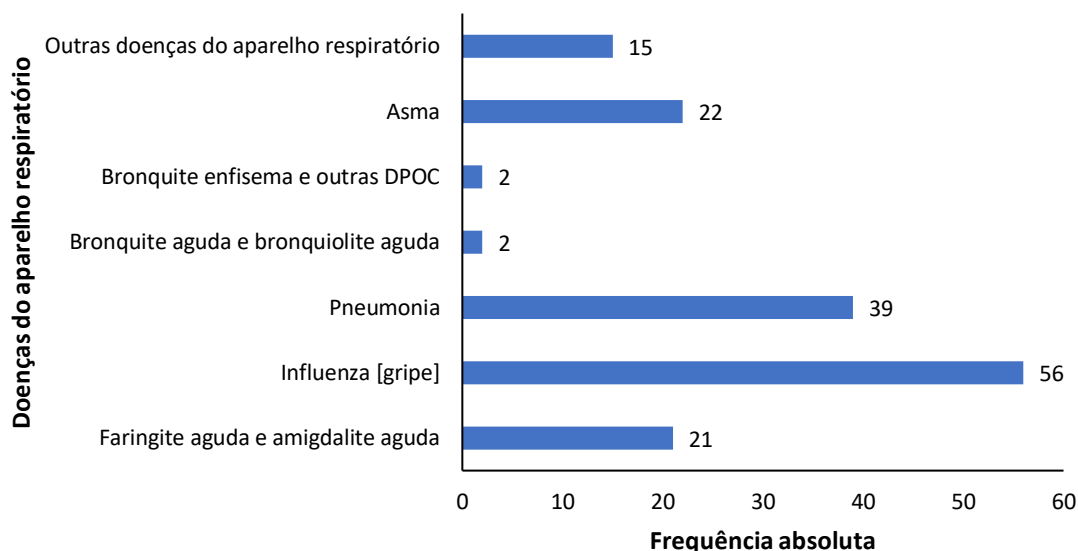
SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice K: Município de Itaju do Colônia

FIGURA 11a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itaju do Colônia. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



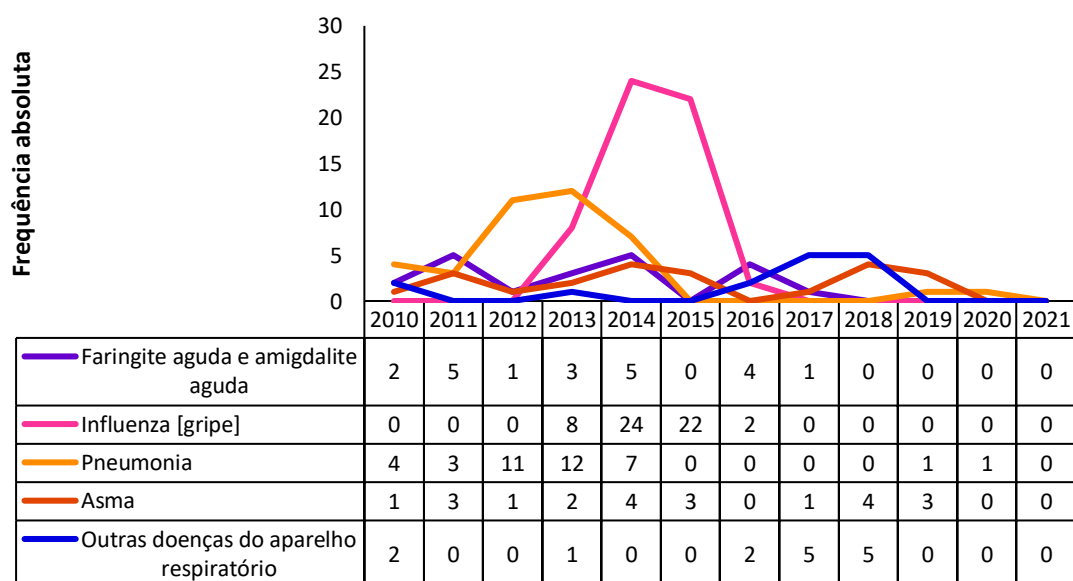
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itaju do Colônia. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

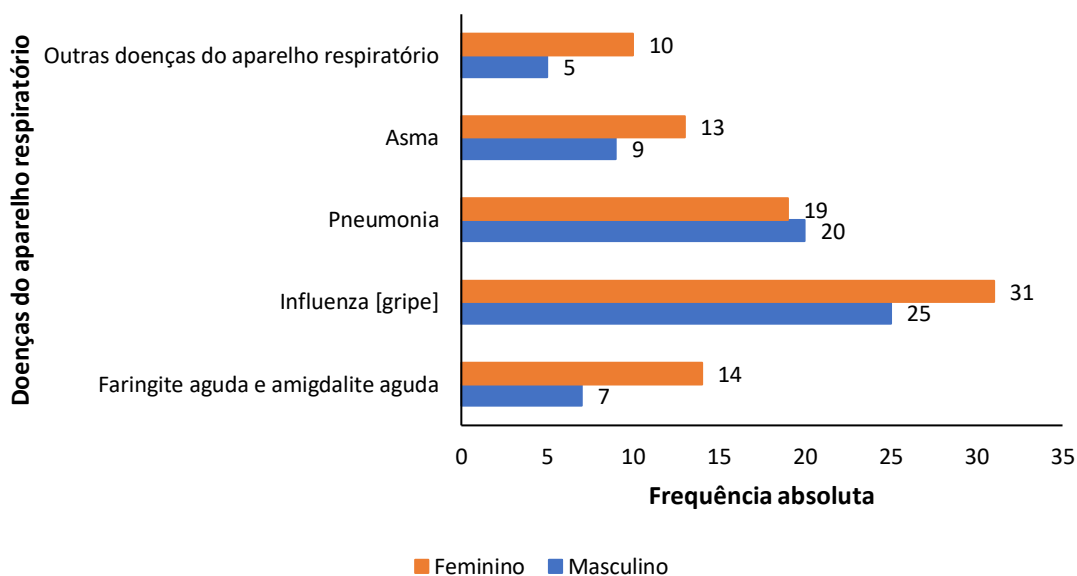


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itaju do Colônia. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

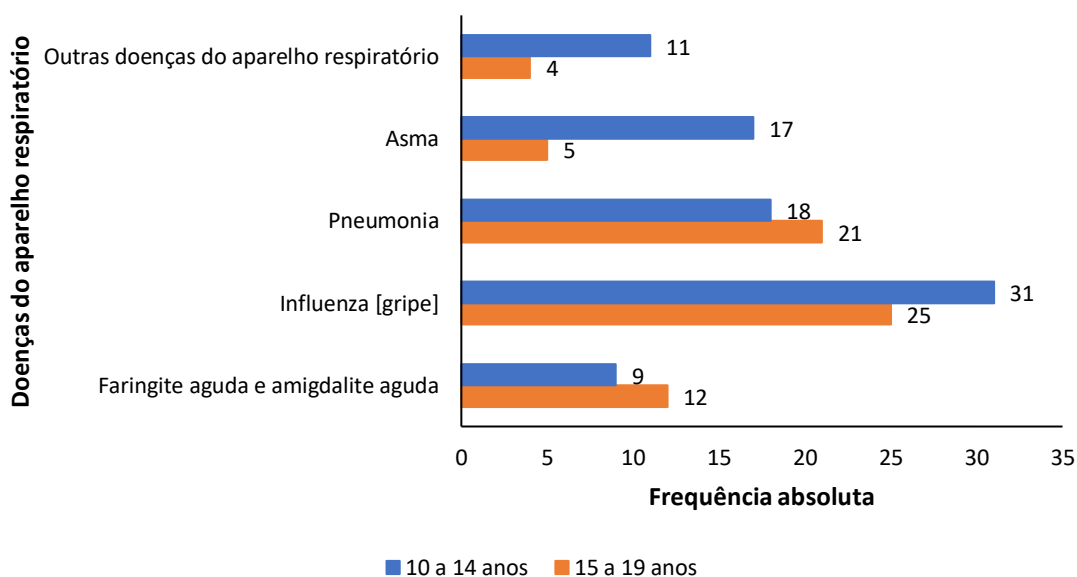


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 11d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Itaju do Colônia. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



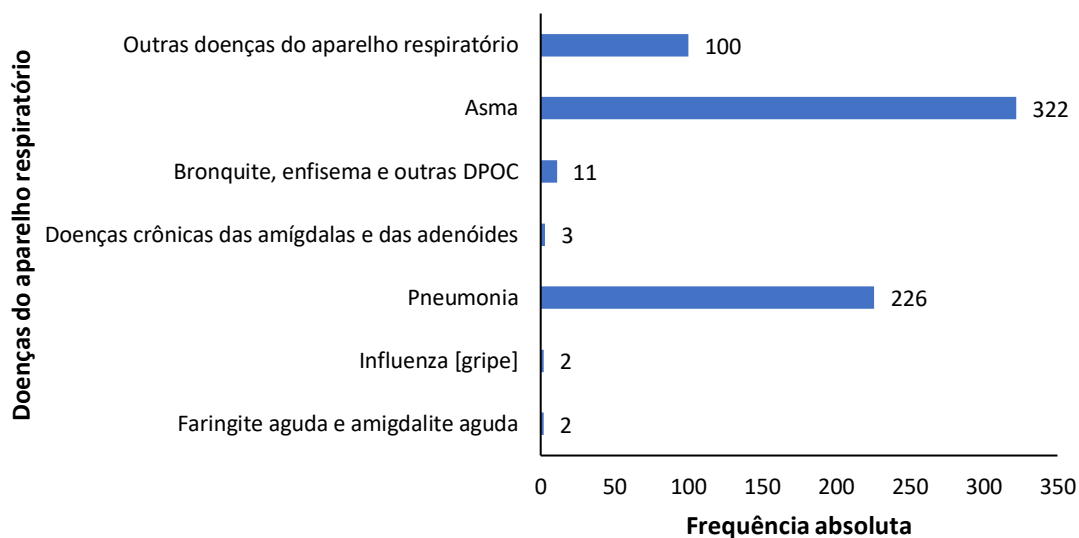
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice L: Município de Itajuípe

FIGURA 12a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itajuípe. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



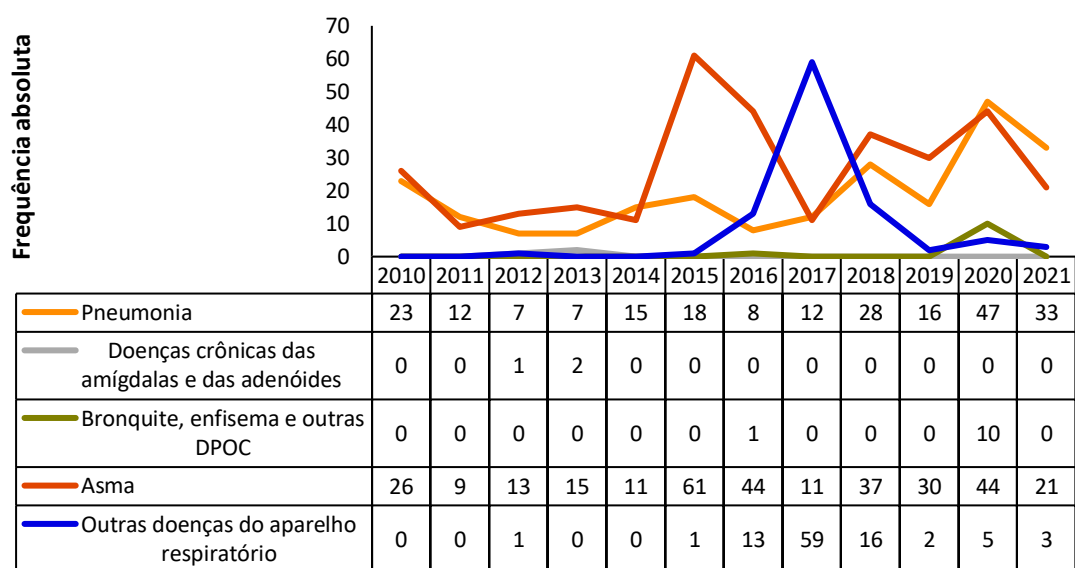
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itajuípe. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



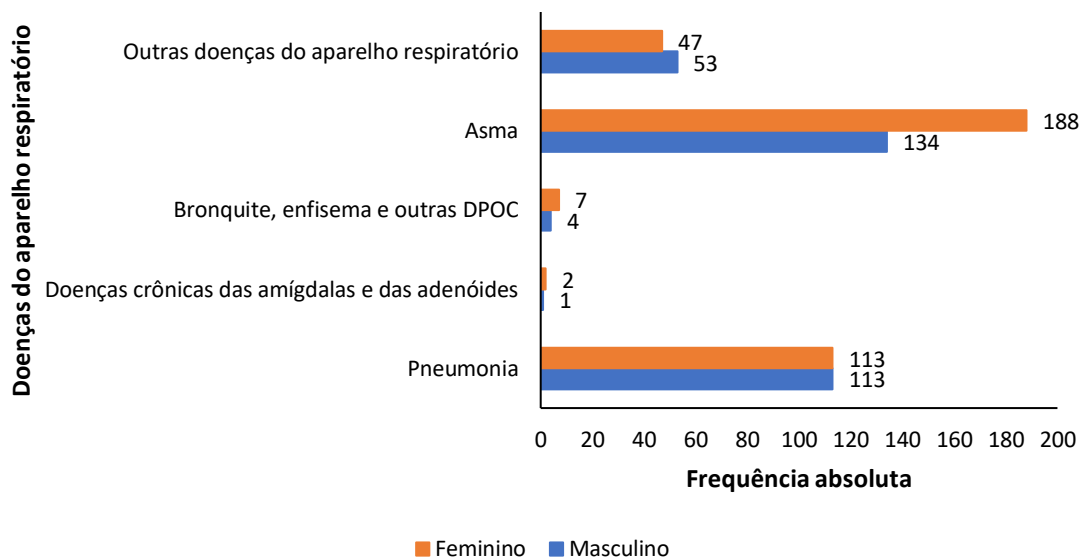
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itajuípe. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



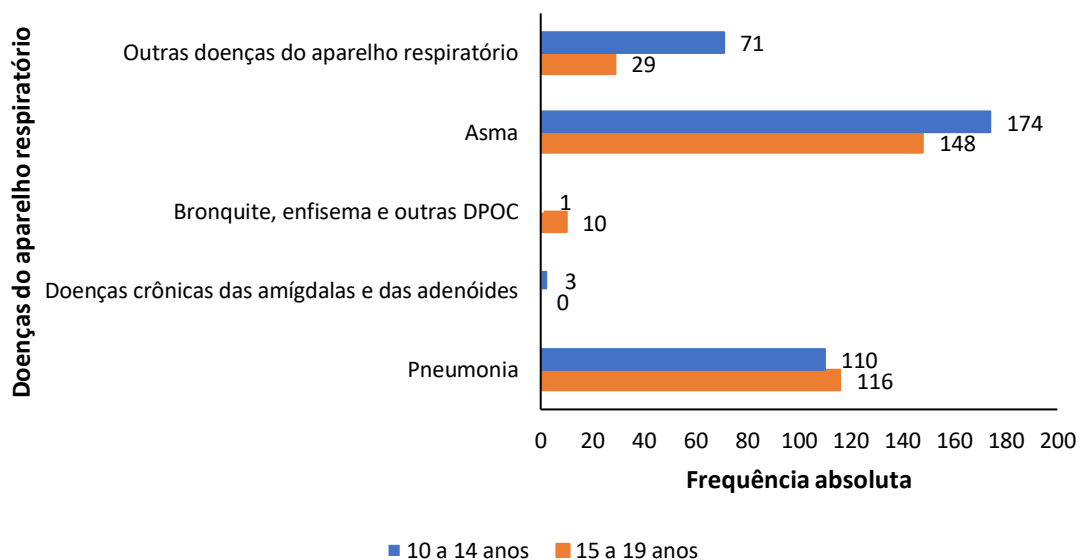
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 12d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Itajuípe. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

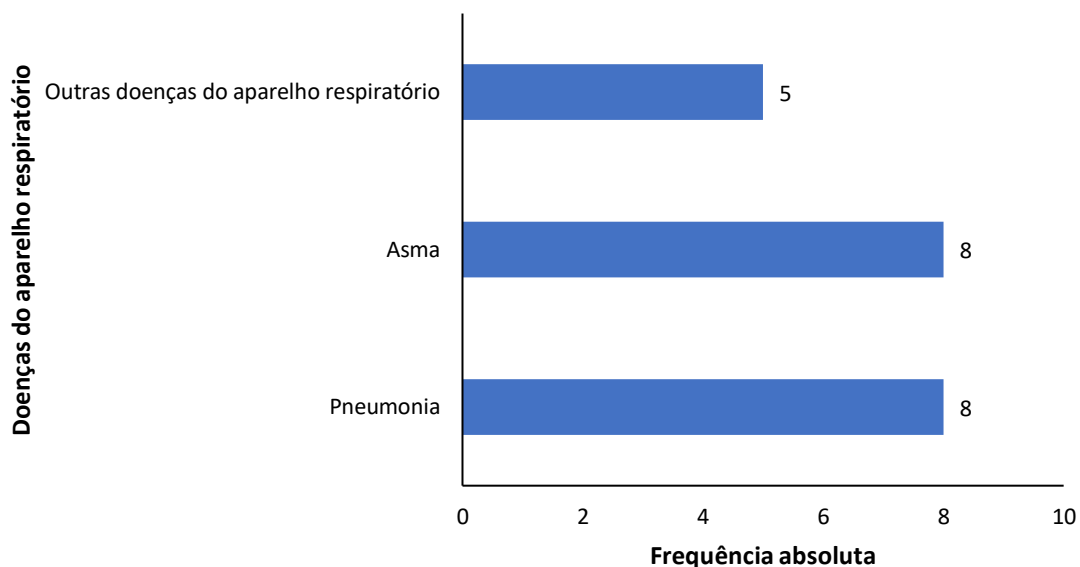
SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice M: Município de Itapé

FIGURA 13a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itapé. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

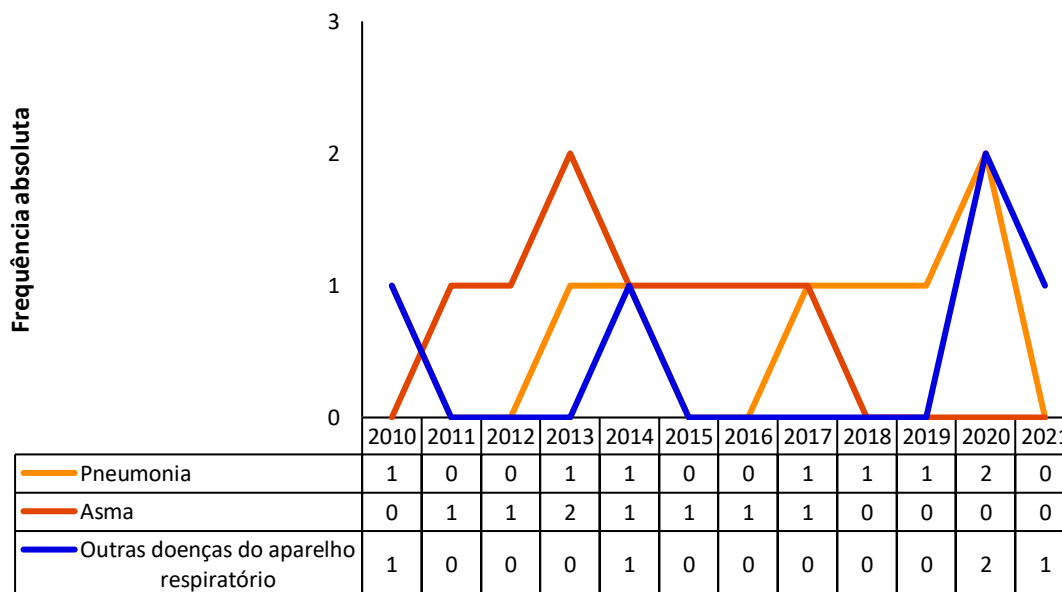


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 13b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itapé. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

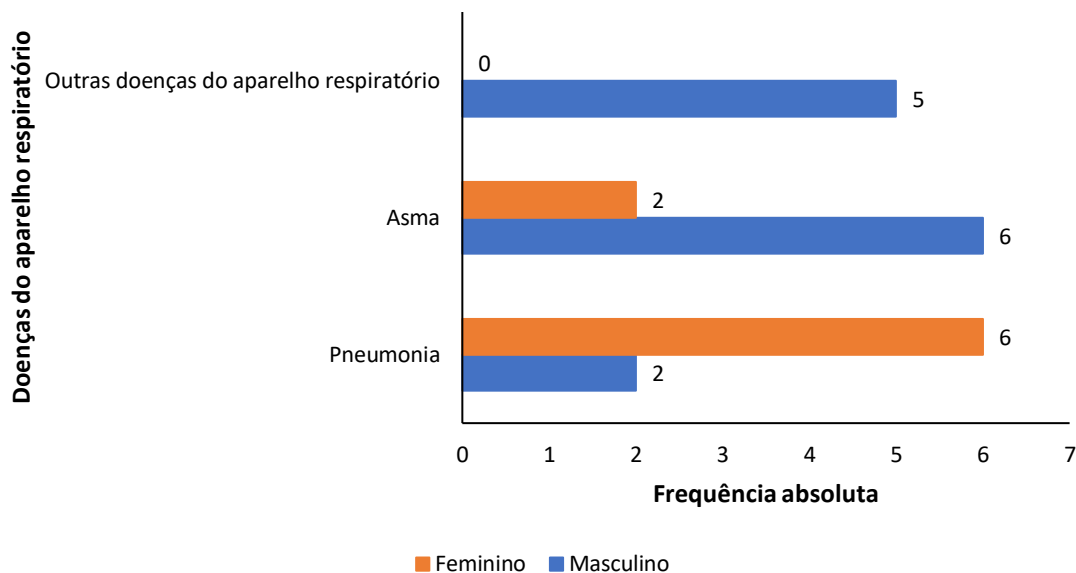


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 13c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itapé. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

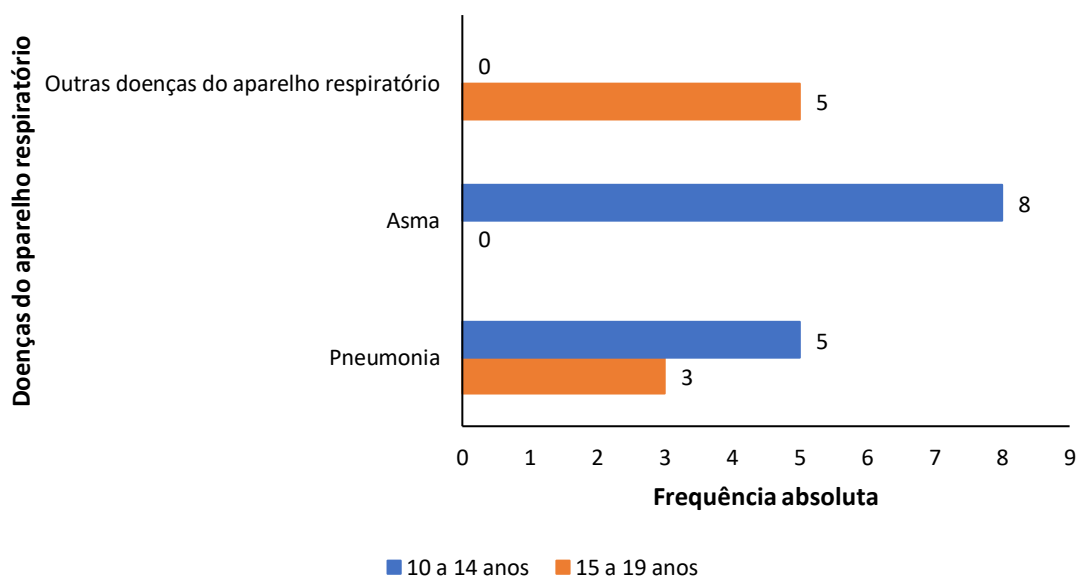


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 13d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Itapé. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



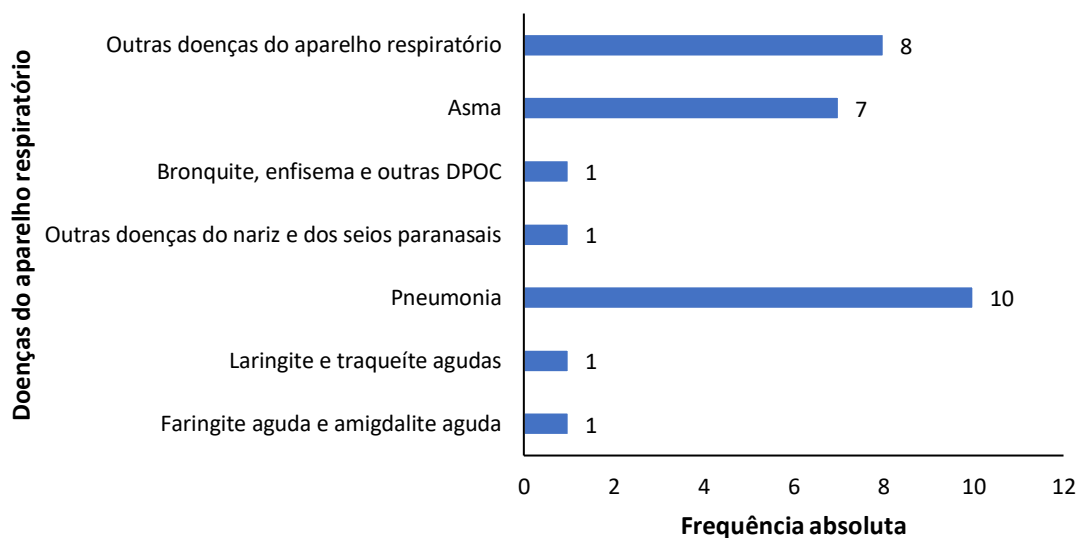
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice N: Município de Itapitanga

FIGURA 14a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



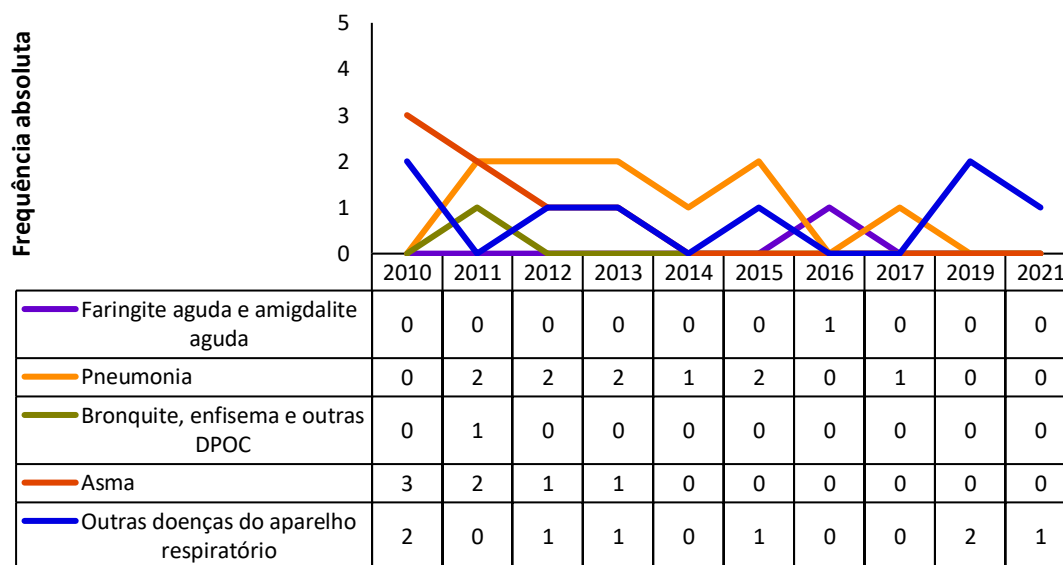
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 14b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



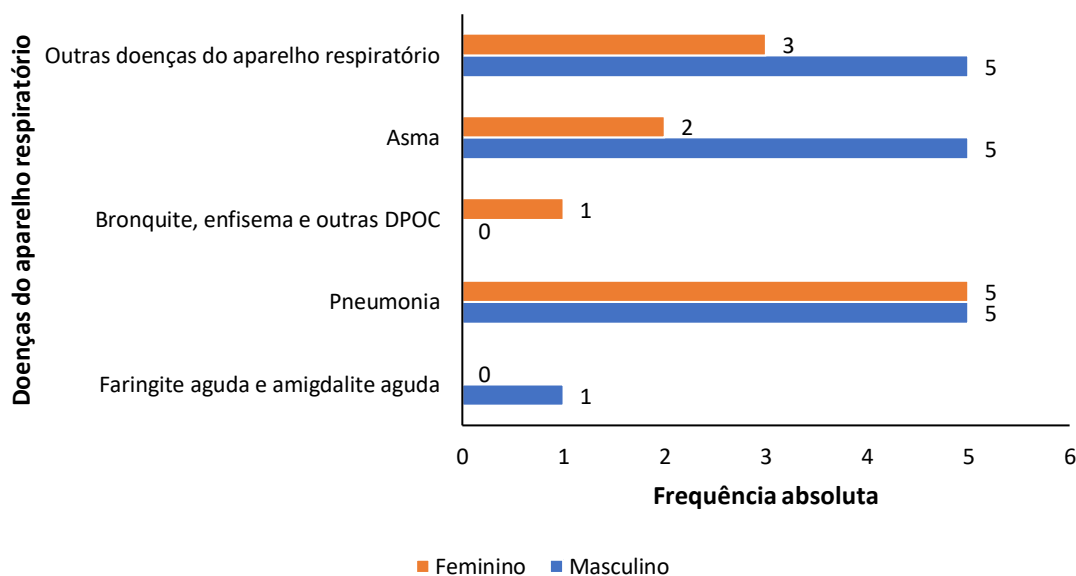
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 14c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



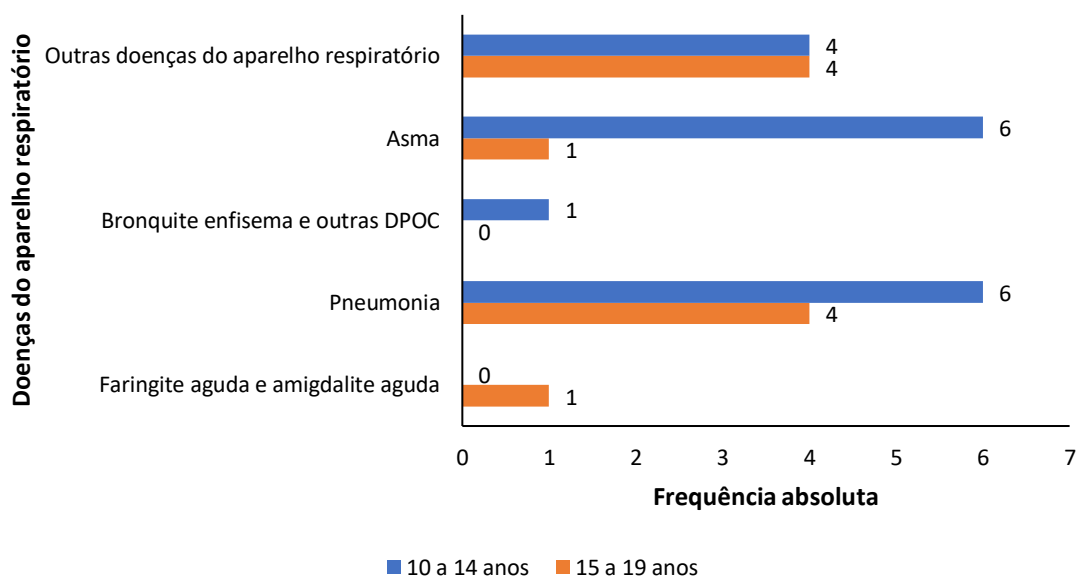
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 14d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Itapitanga. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

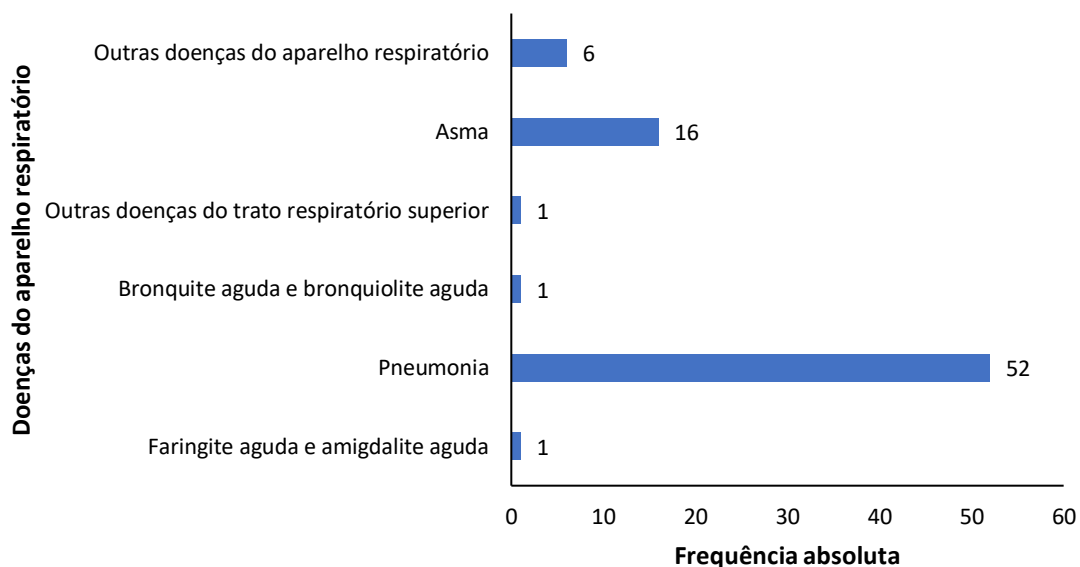
SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice O: Município de Jussari

FIGURA 15a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Jussari. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

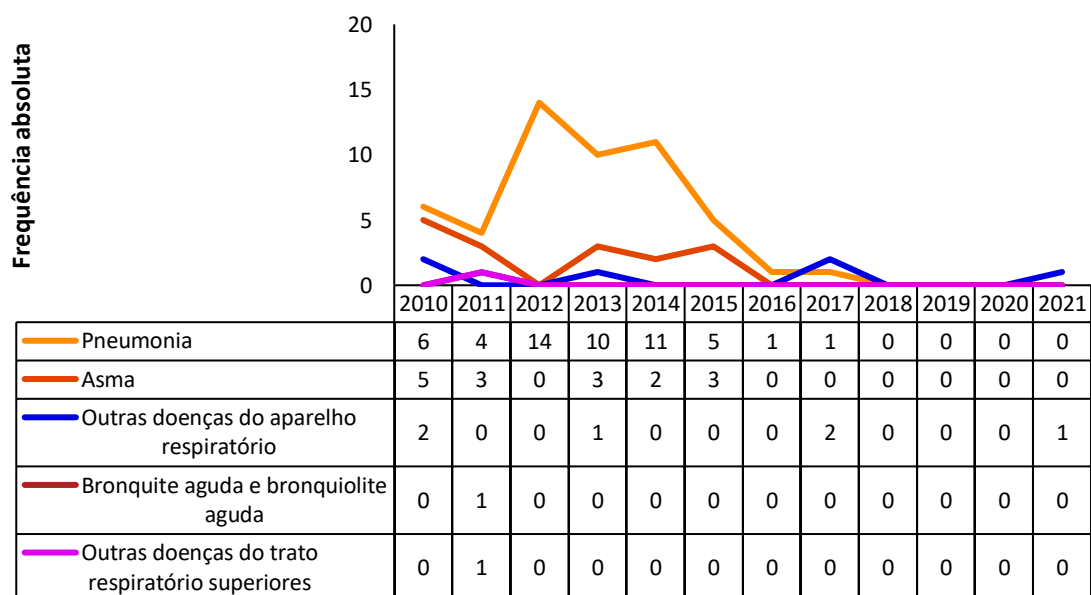


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 15b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Jussari. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

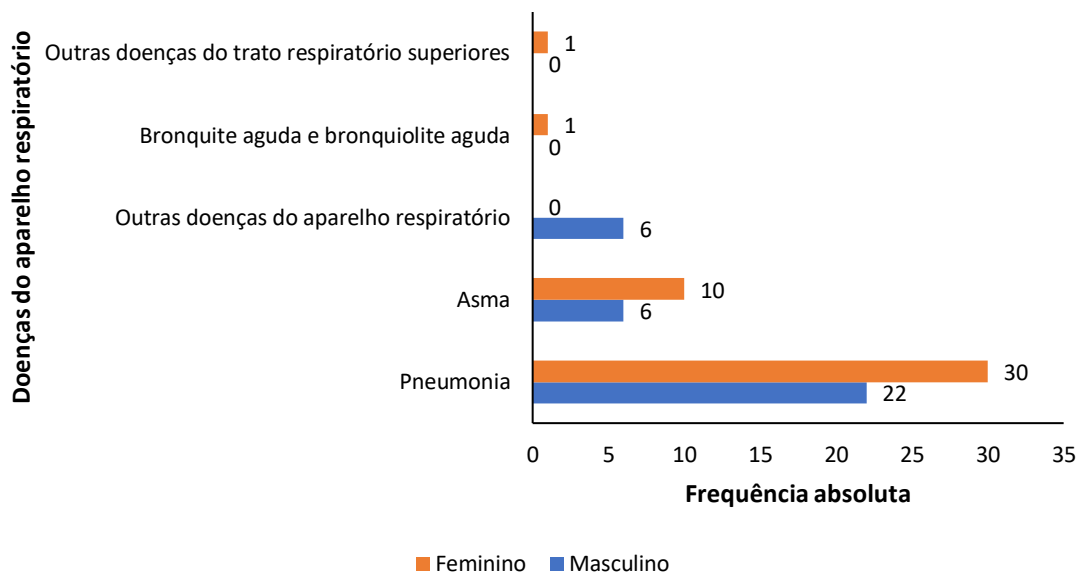


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 15c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Jussari. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

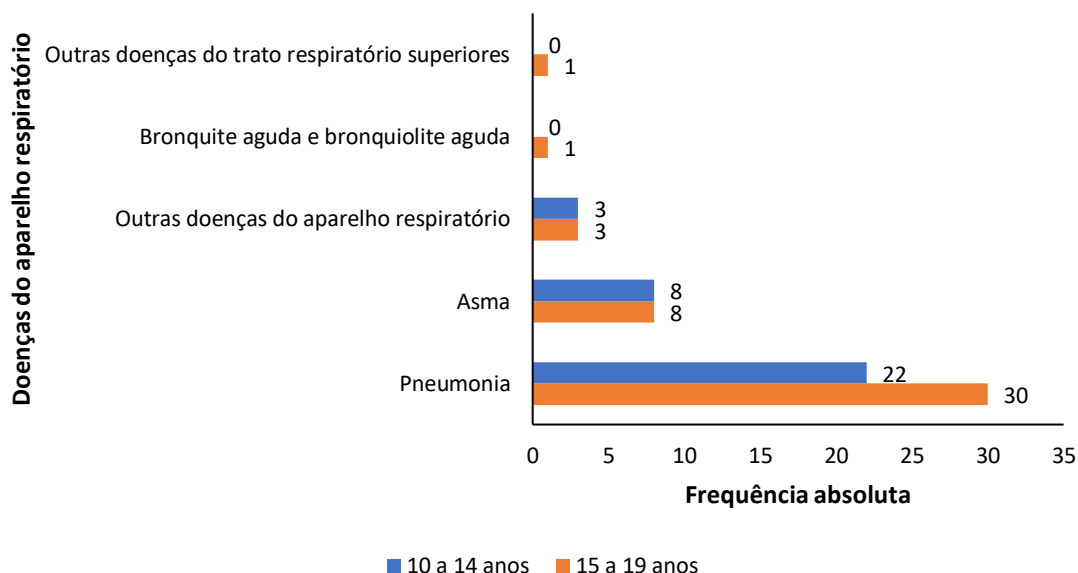


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 15d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Jussari. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



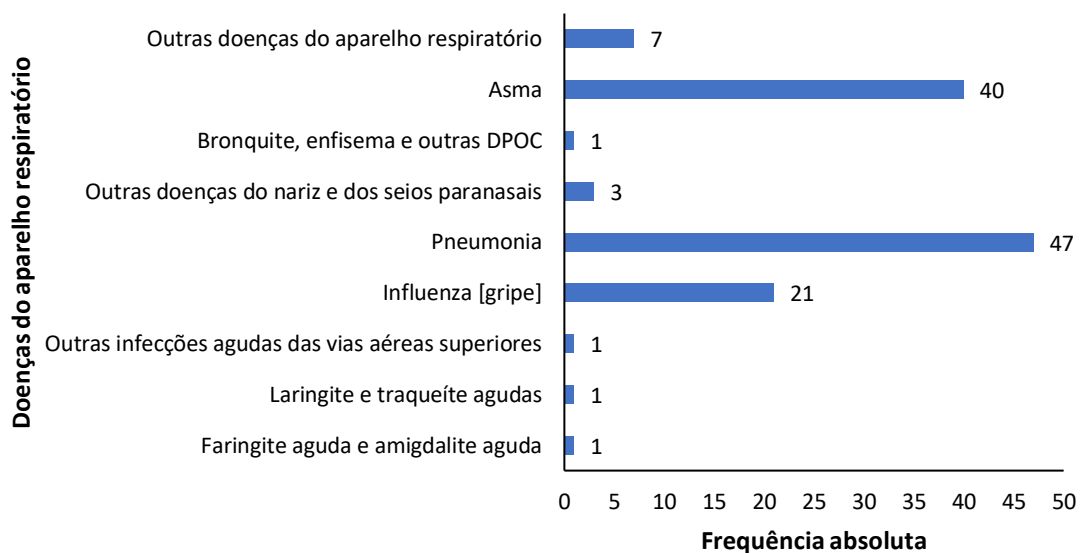
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice P: Município de Marauá

FIGURA 16a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Marauá. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



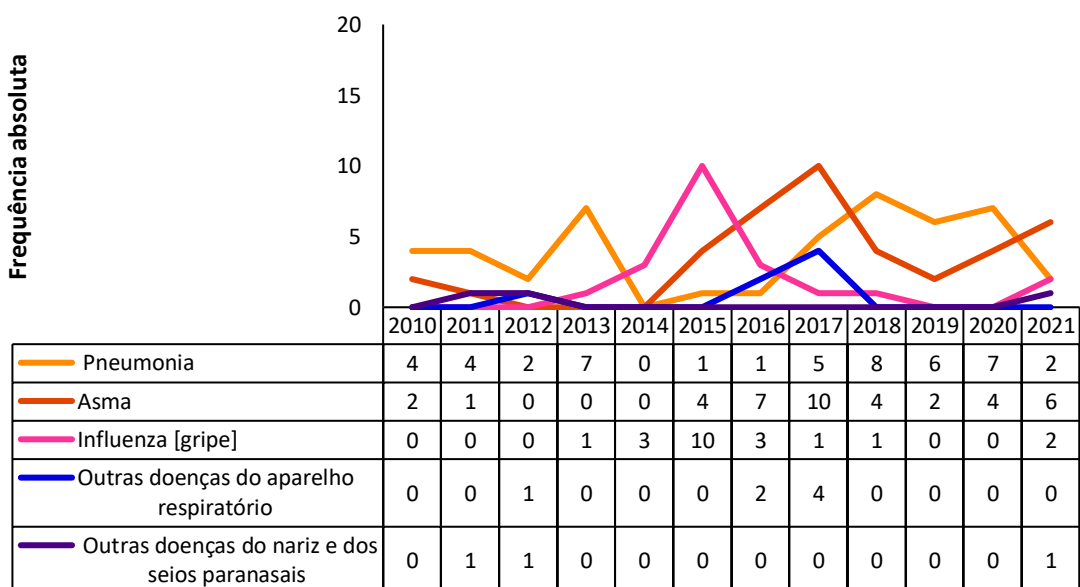
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 16b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Marauá. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

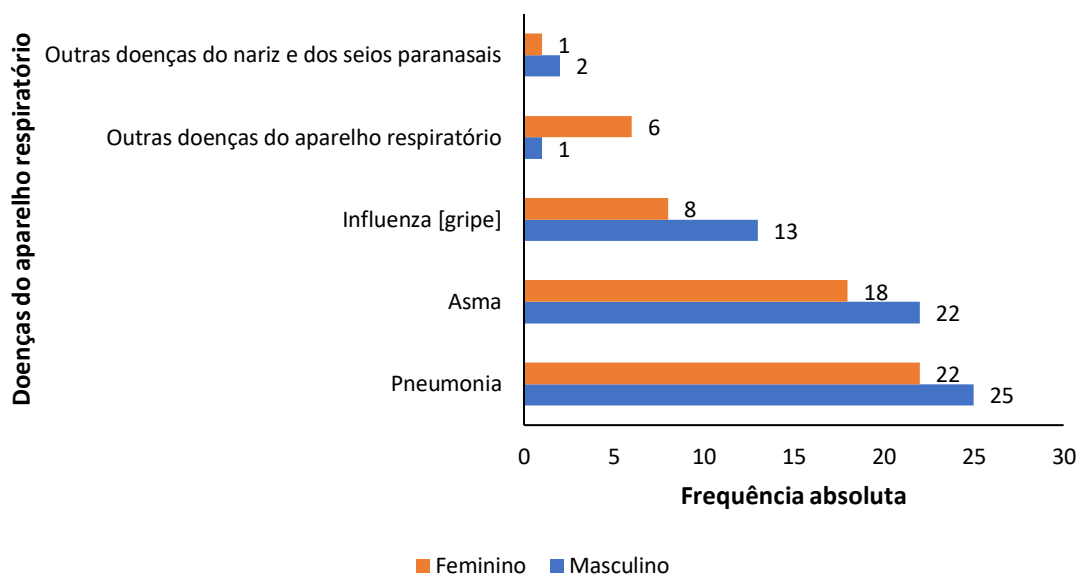


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 16c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Marauá. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

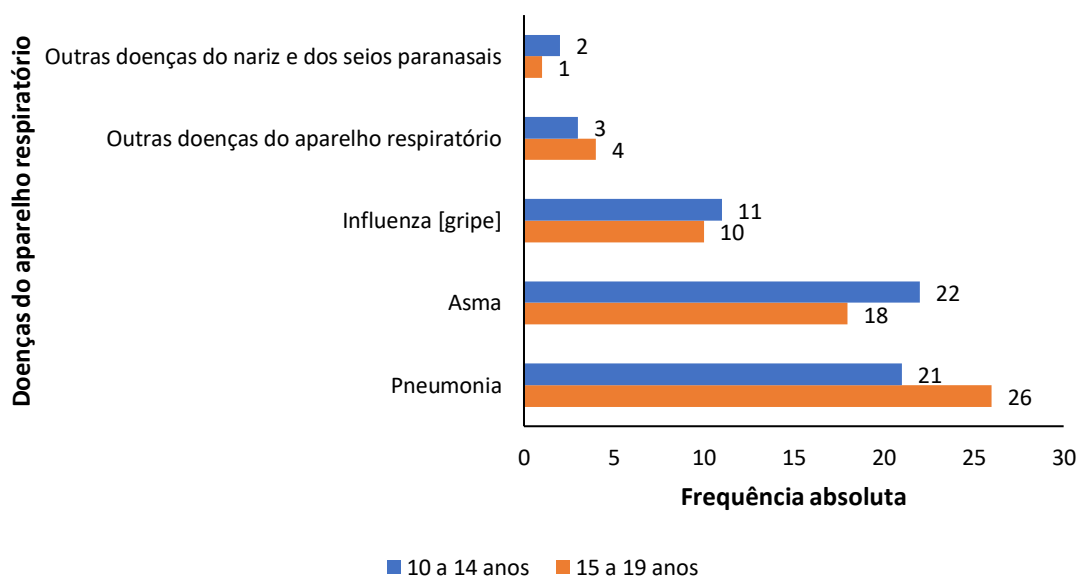


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 16d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Marauá. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



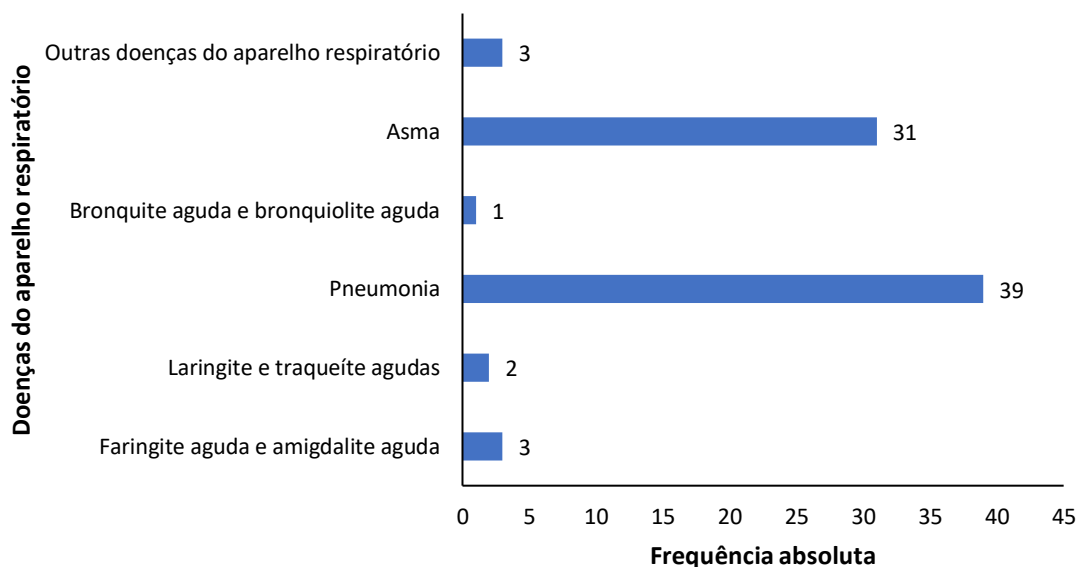
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice Q: Município de Pau Brasil

FIGURA 17a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Pau Brasil. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

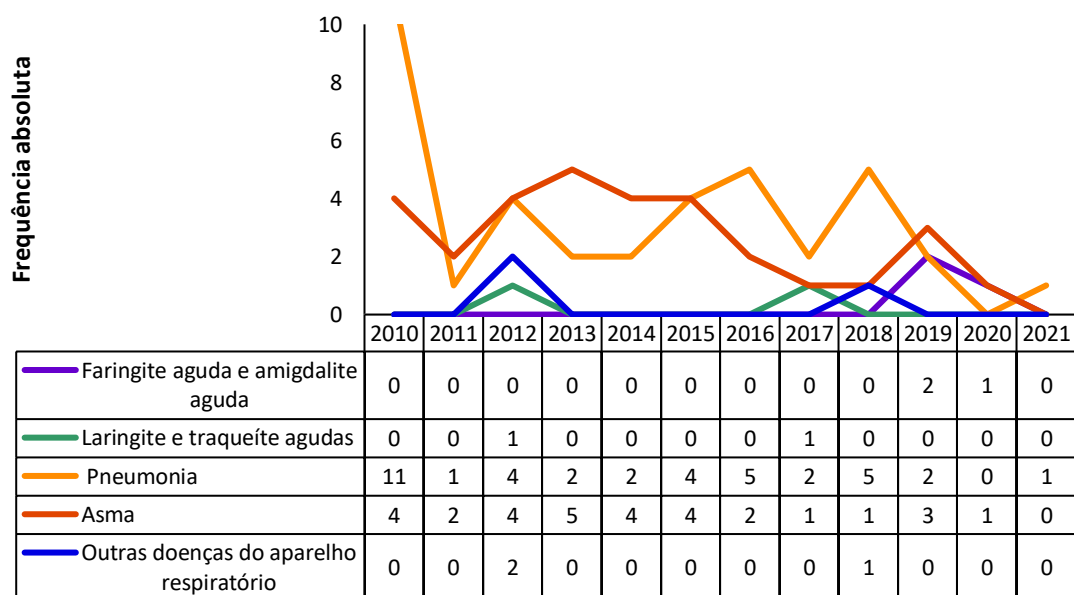


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 17b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Pau Brasil. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

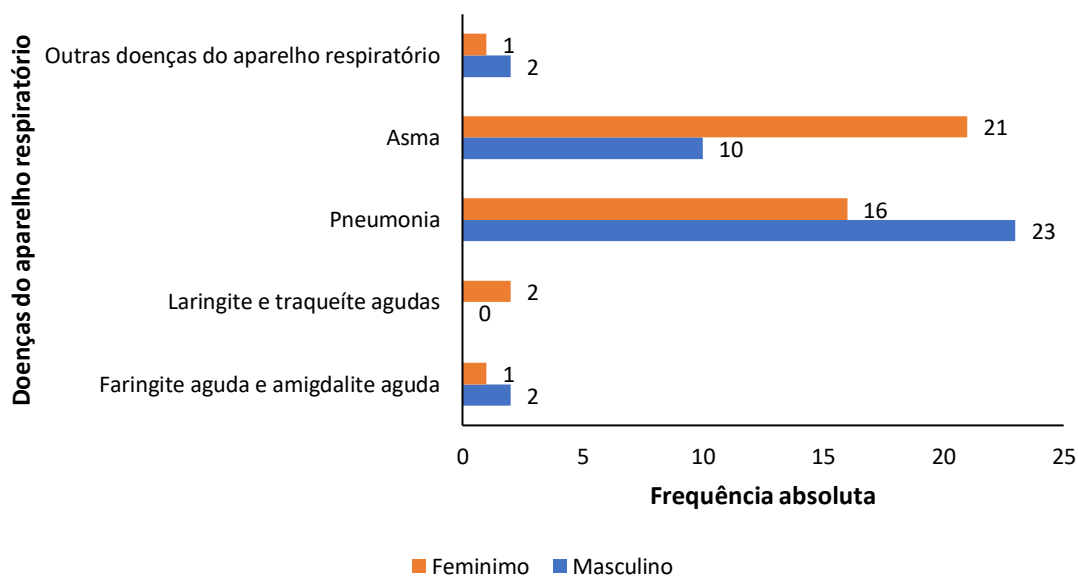


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 17c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Pau Brasil. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

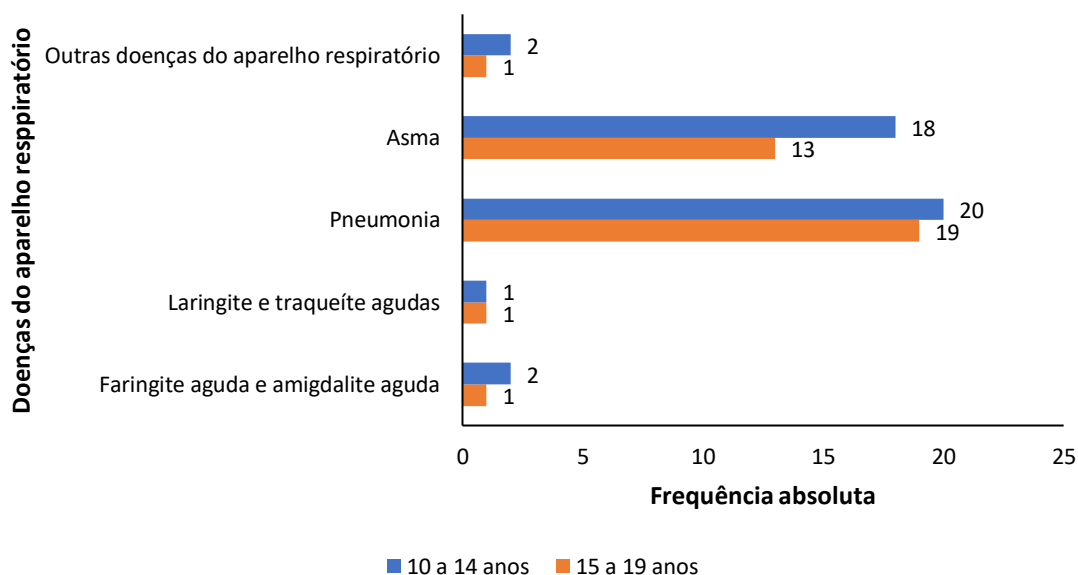


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 17d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Pau Brasil. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



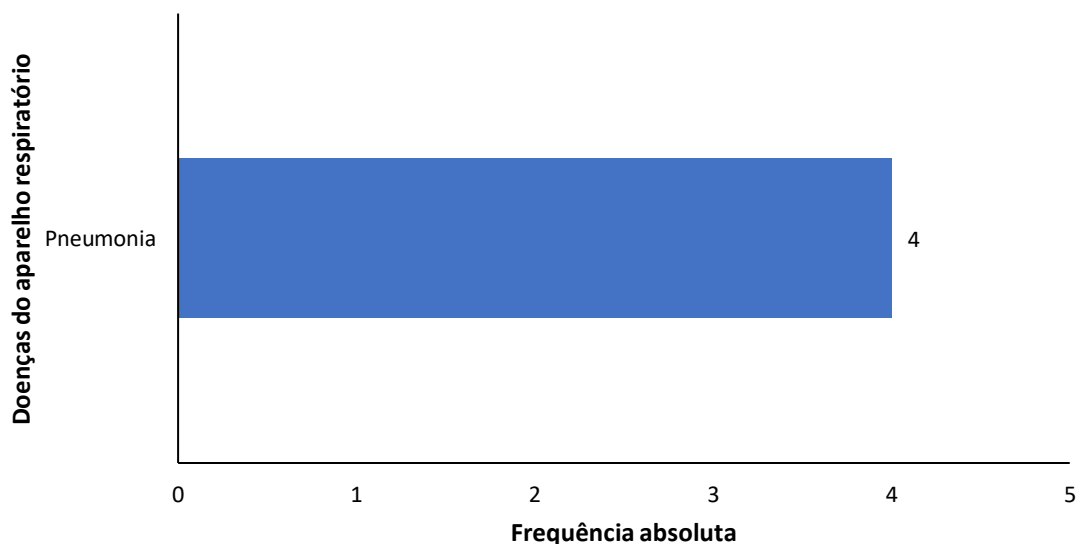
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice R: Município de Santa Cruz da Vitória

FIGURA 18a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

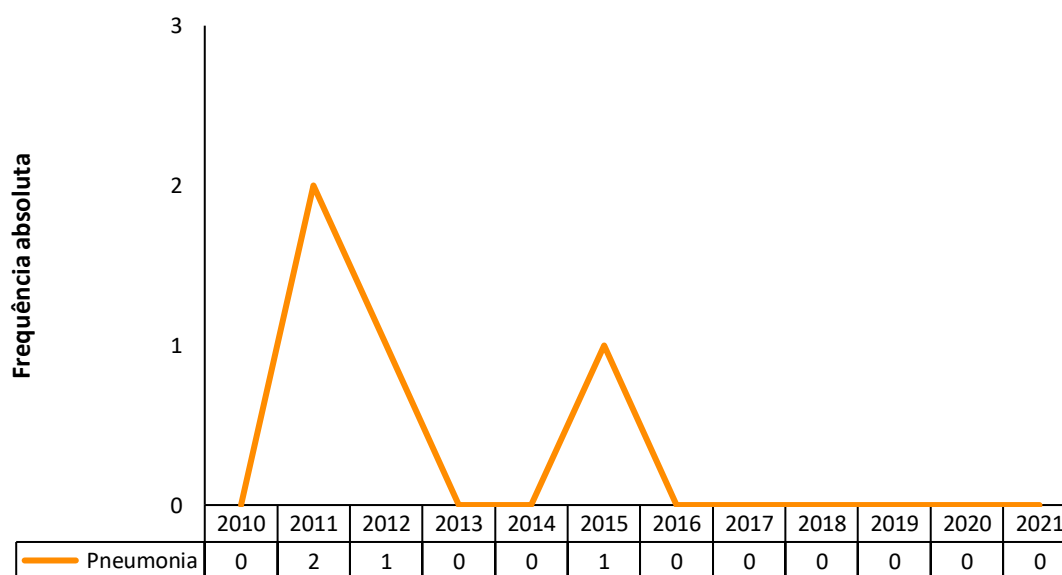


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 18b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

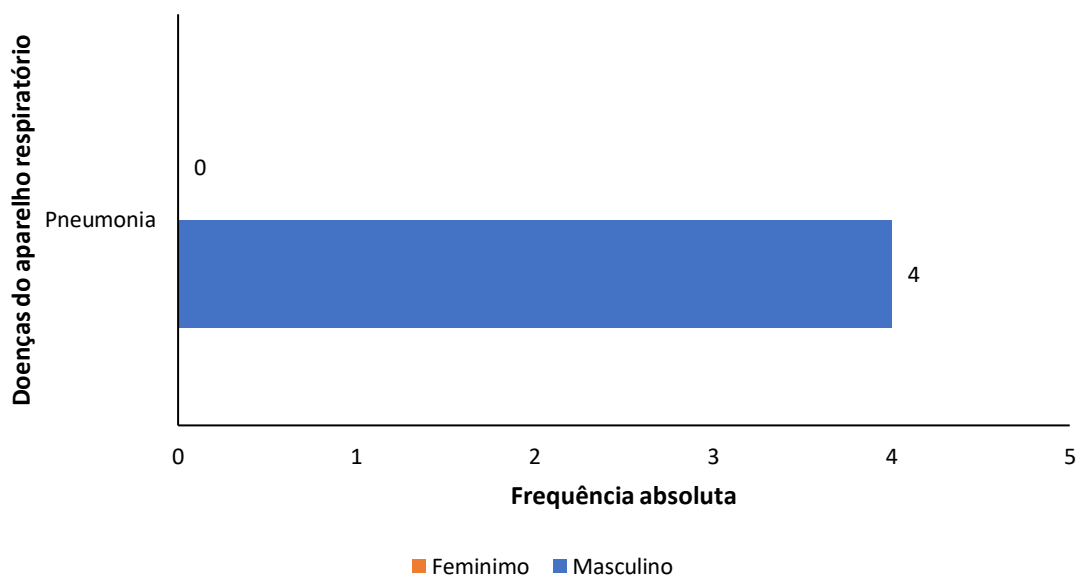


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 18c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

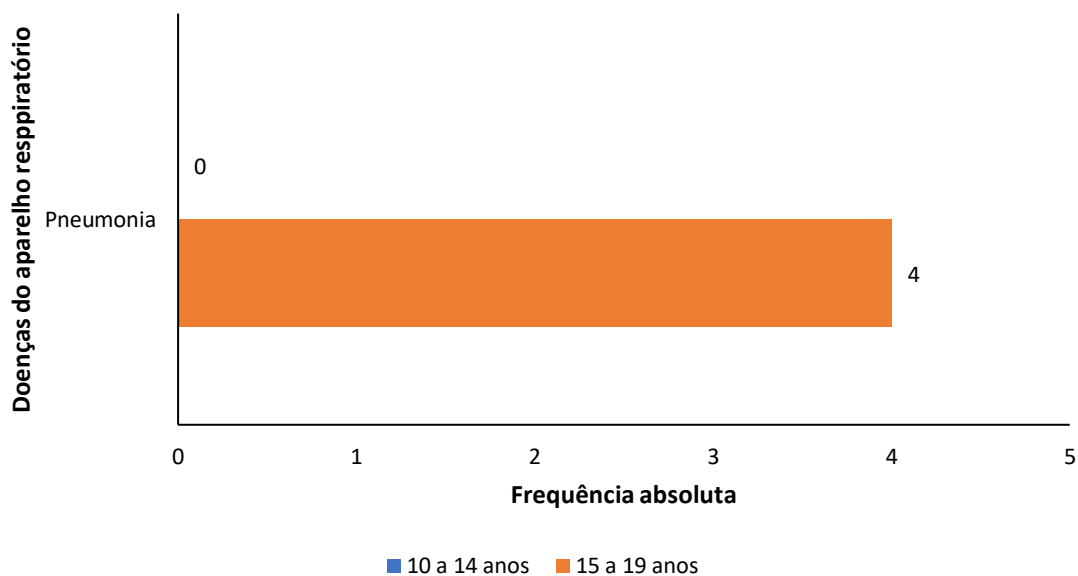


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 18d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Santa Cruz da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



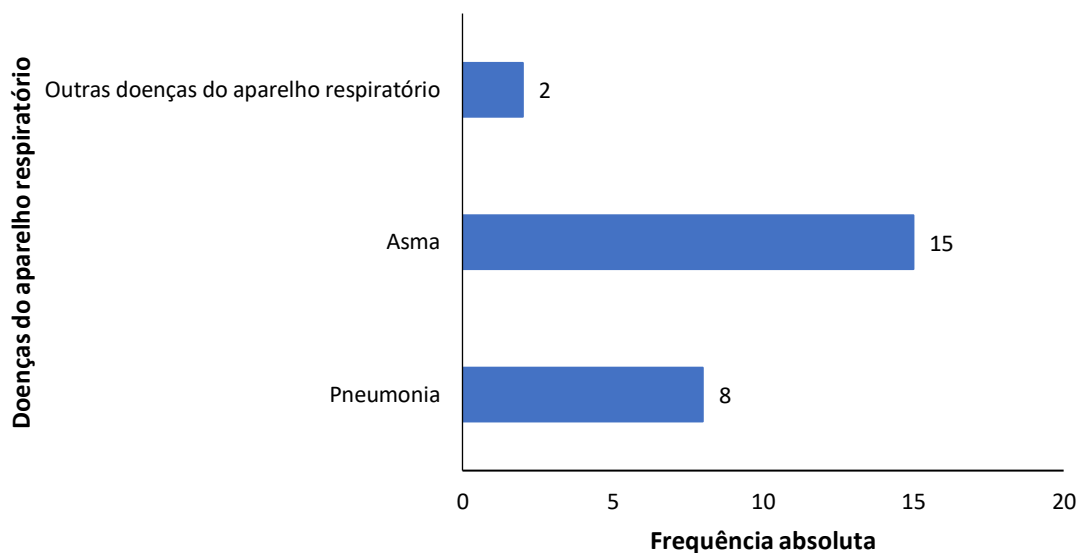
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice S: Município de São José da Vitória

FIGURA 19a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de São José da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

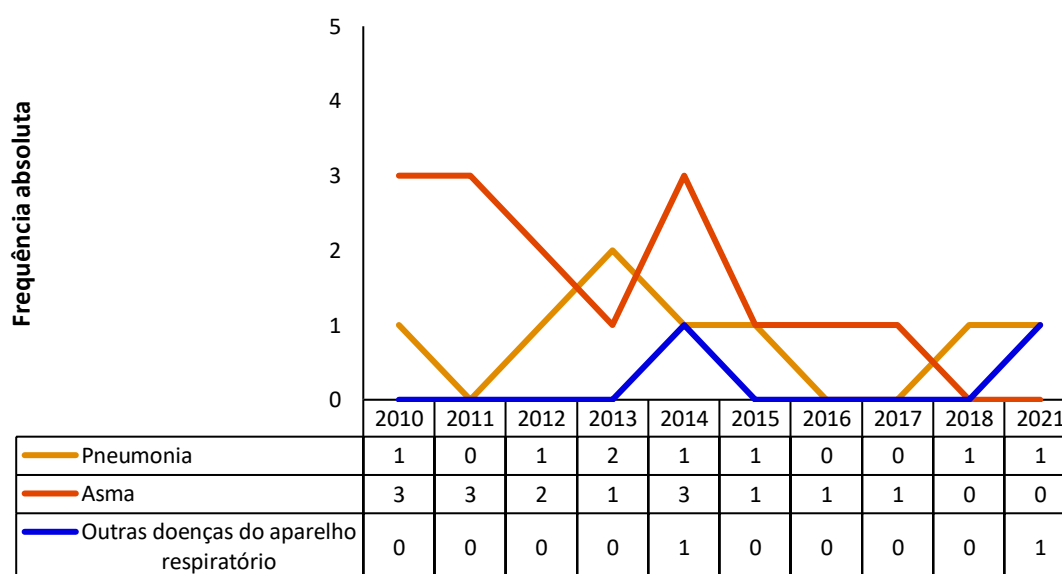


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 19b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de São José da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

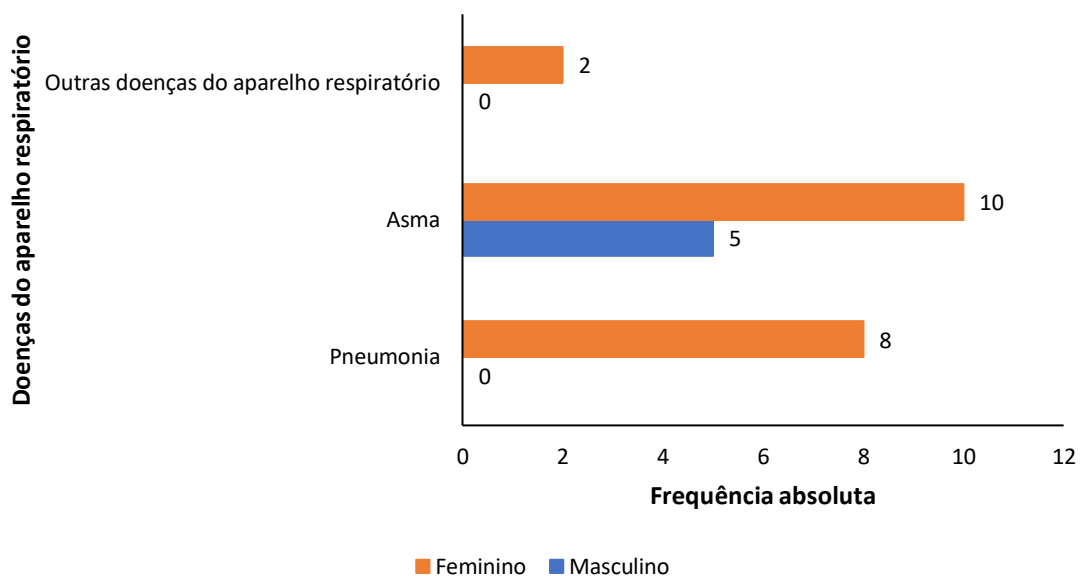


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 19c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de São José da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

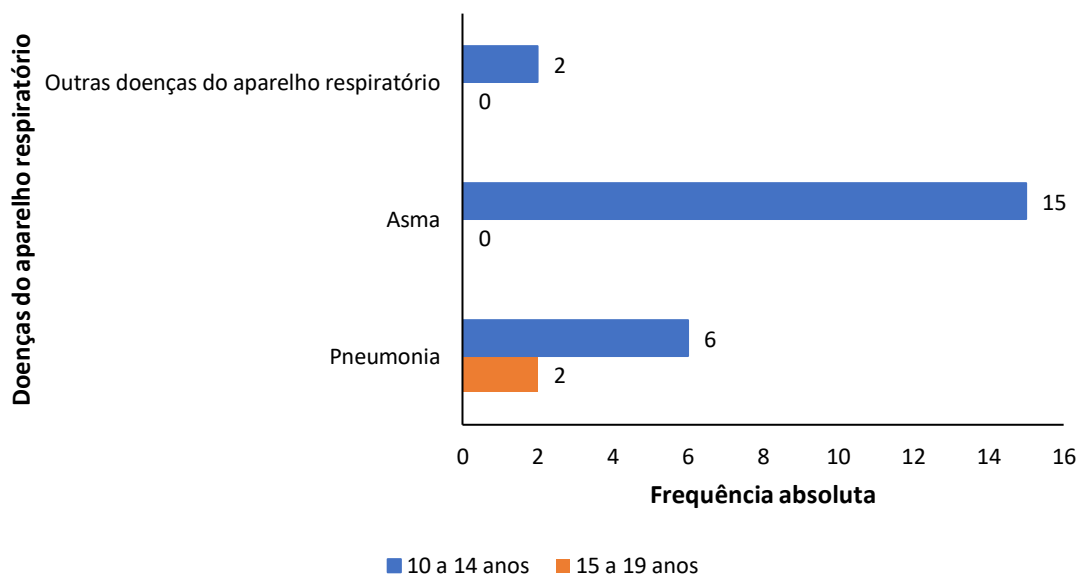


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 19d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de São José da Vitória. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



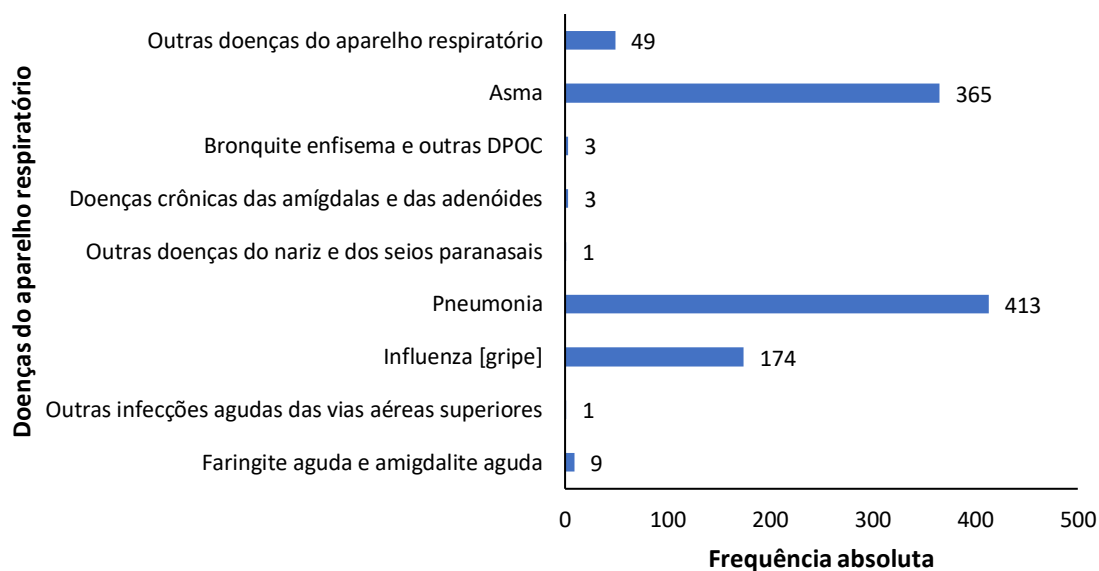
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice T: Município de Ubaitaba

FIGURA 20a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ubaitaba. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



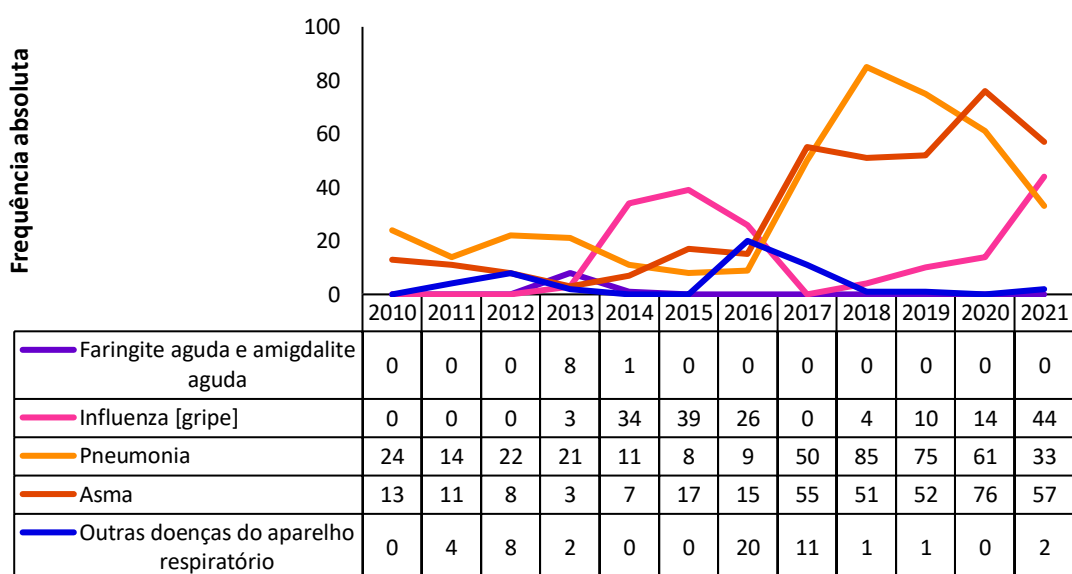
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 20b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ubaitaba. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

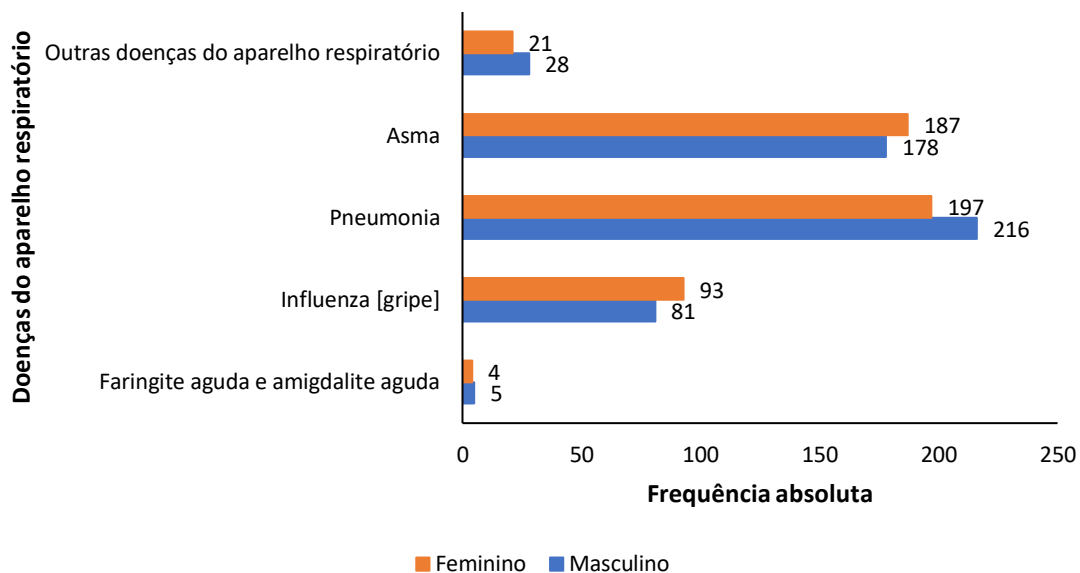


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 20c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ubaitaba. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

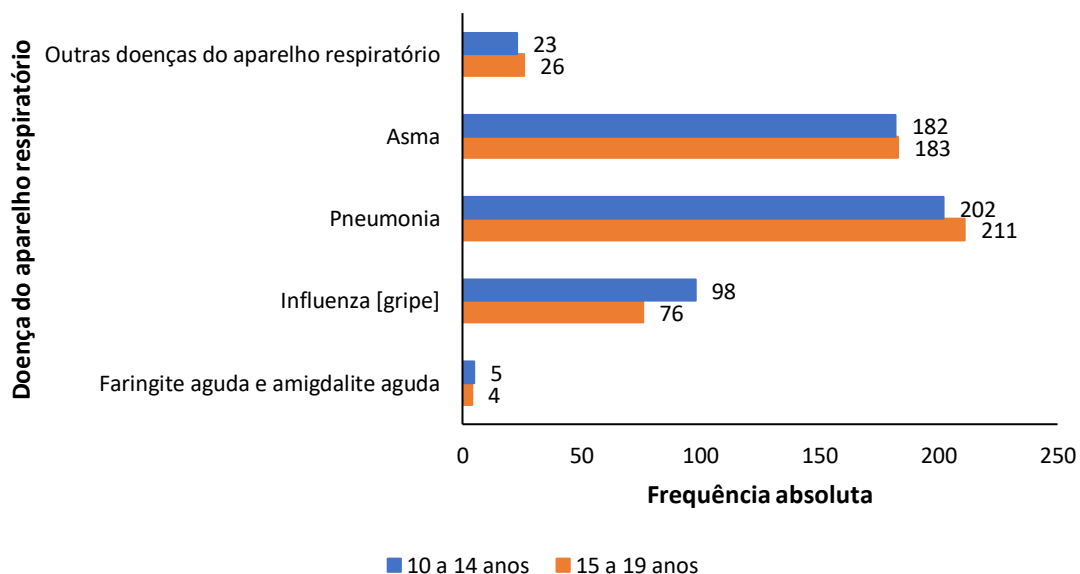


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 20d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Ubaitaba. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



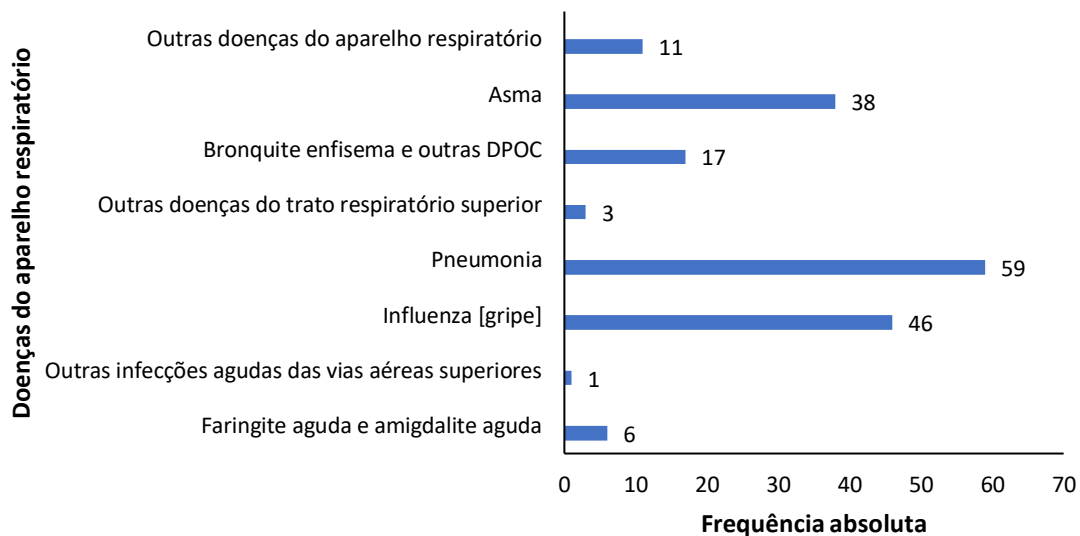
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice U: Município de Ubatã

FIGURA 21a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Ubatã. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



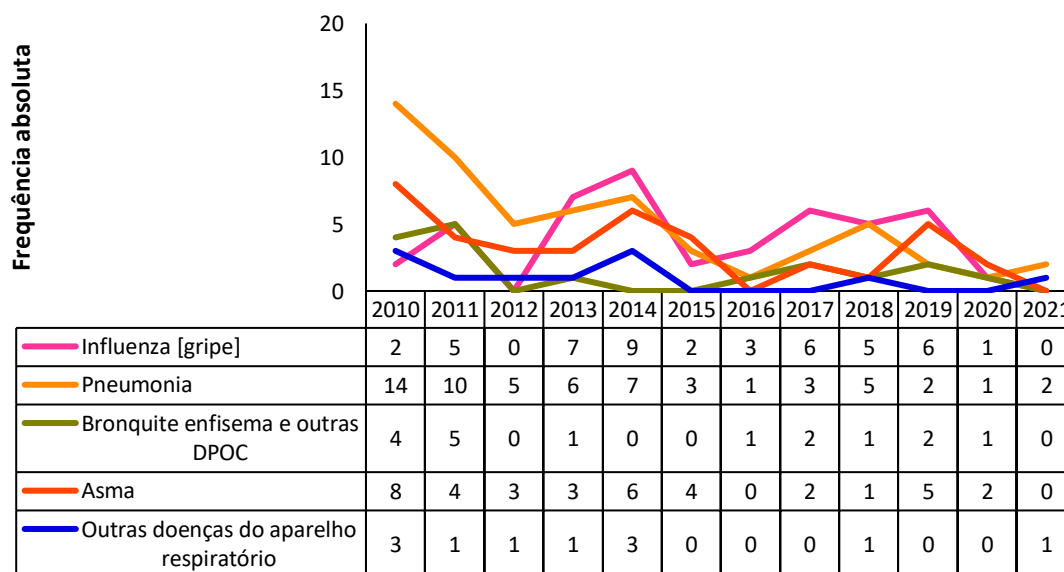
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 21b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Ubatã. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



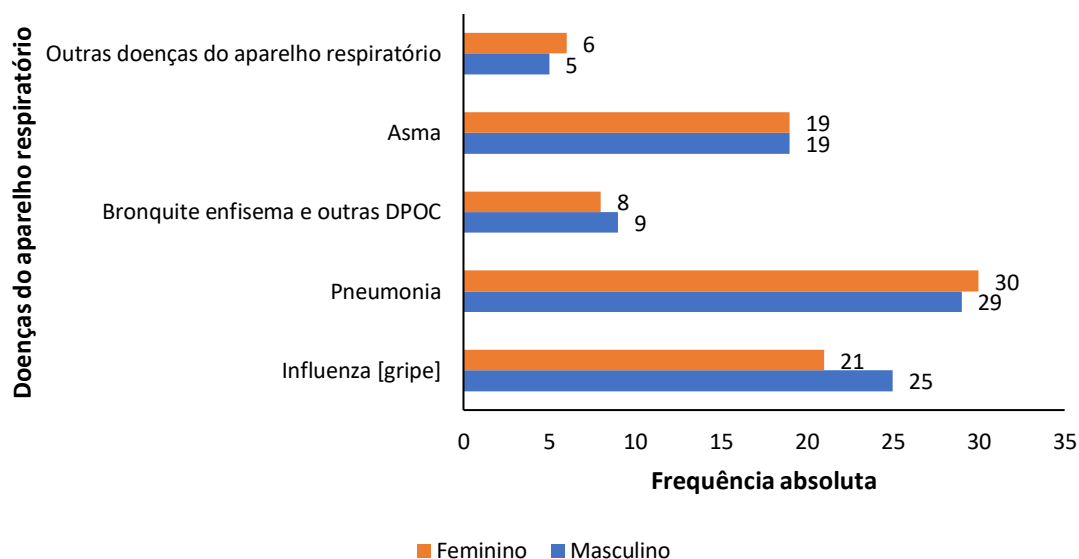
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 21c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Ubatã. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



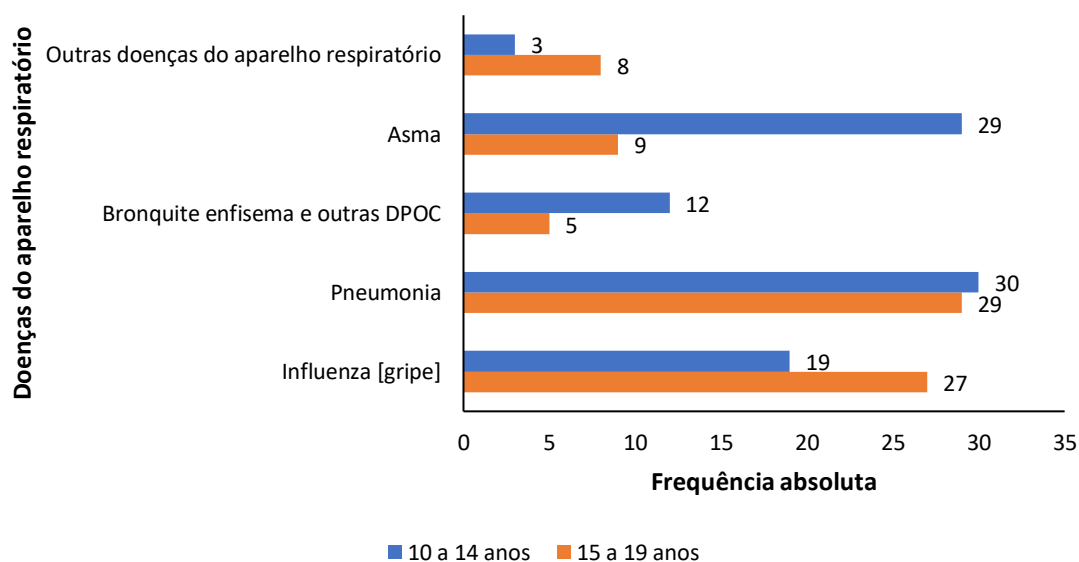
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 21d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Ubatã. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

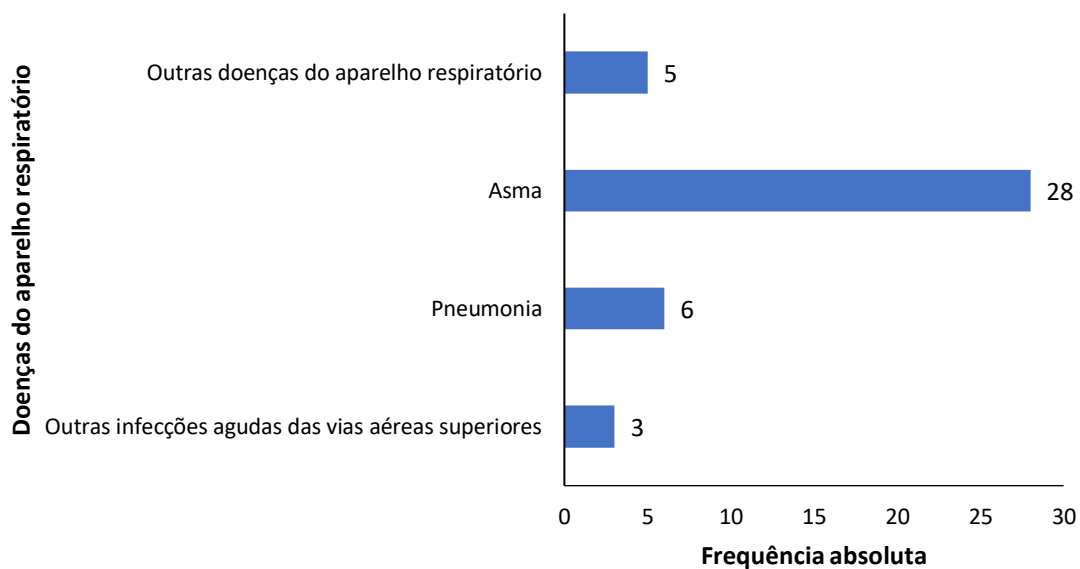
SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice V: Município de Arataca

FIGURA 22a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Arataca. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

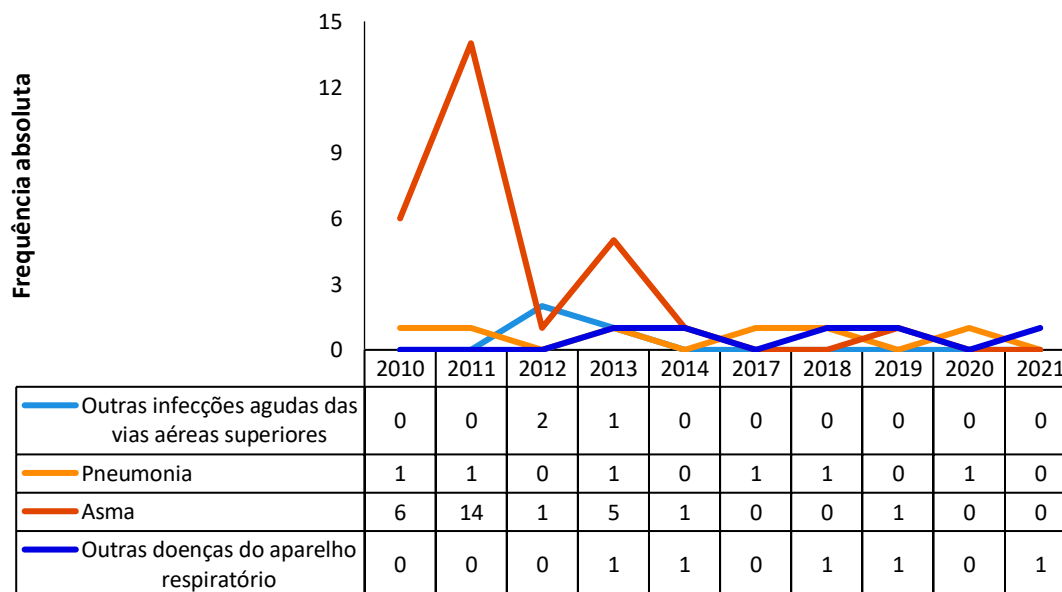


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 22b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Arataca. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

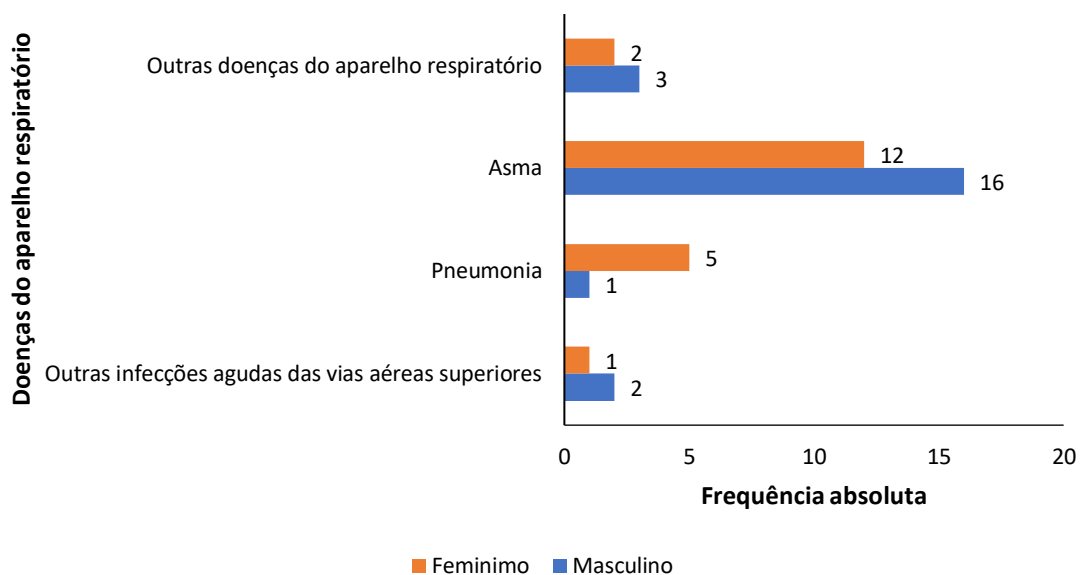


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 22c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Arataca. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

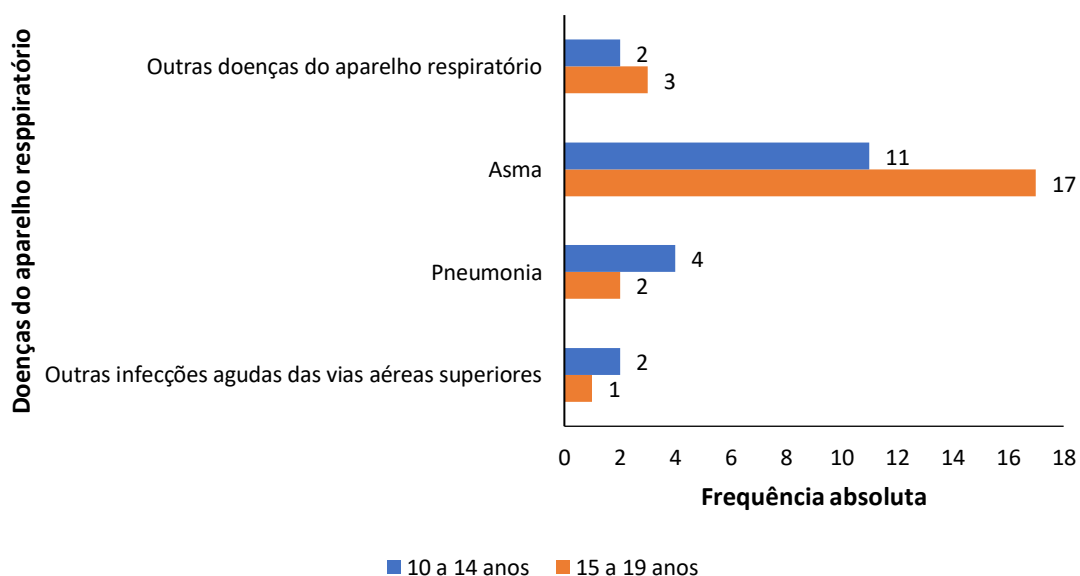


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 22d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Arataca. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



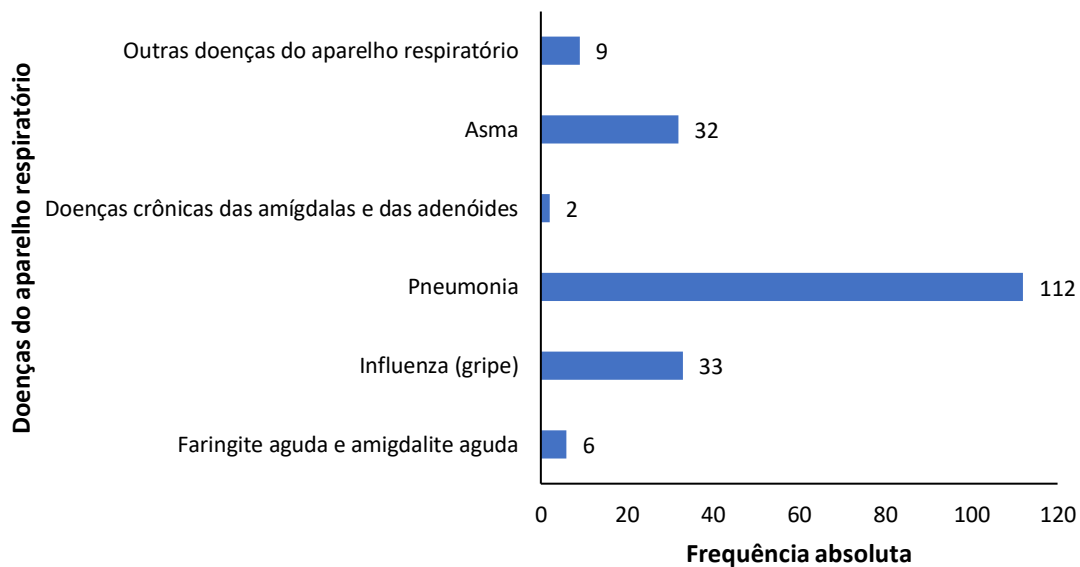
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice W: Município de Canavieiras

FIGURA 23a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Canavieiras. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

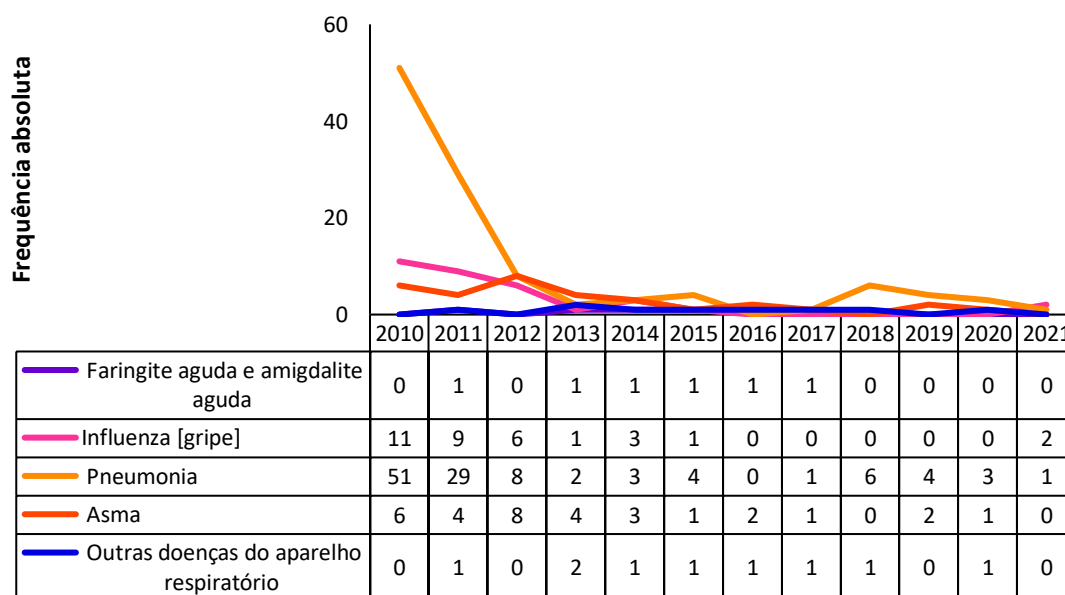


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 23b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Canavieiras. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

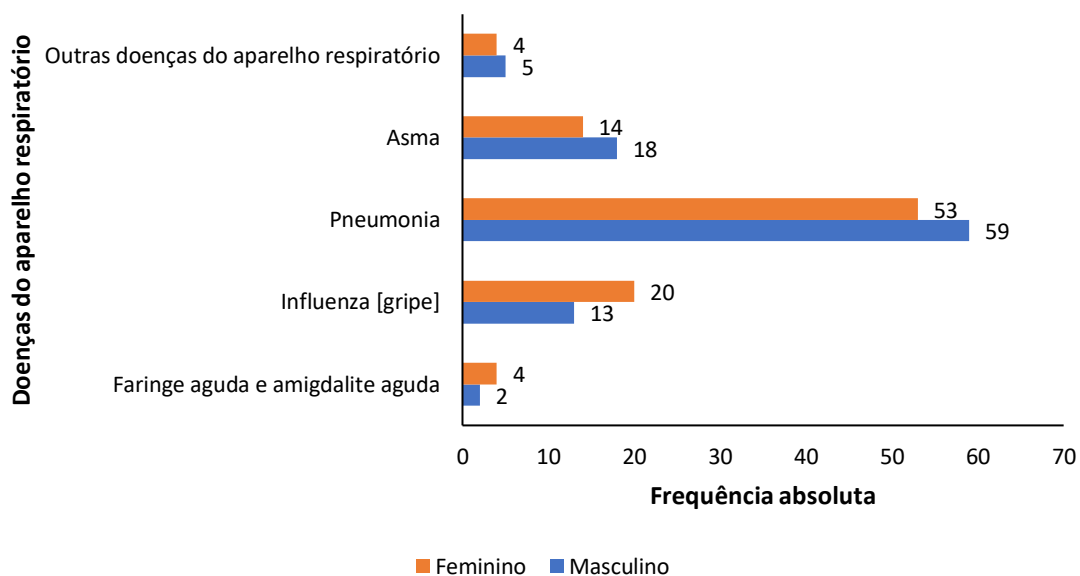


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 23c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Canavieiras. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

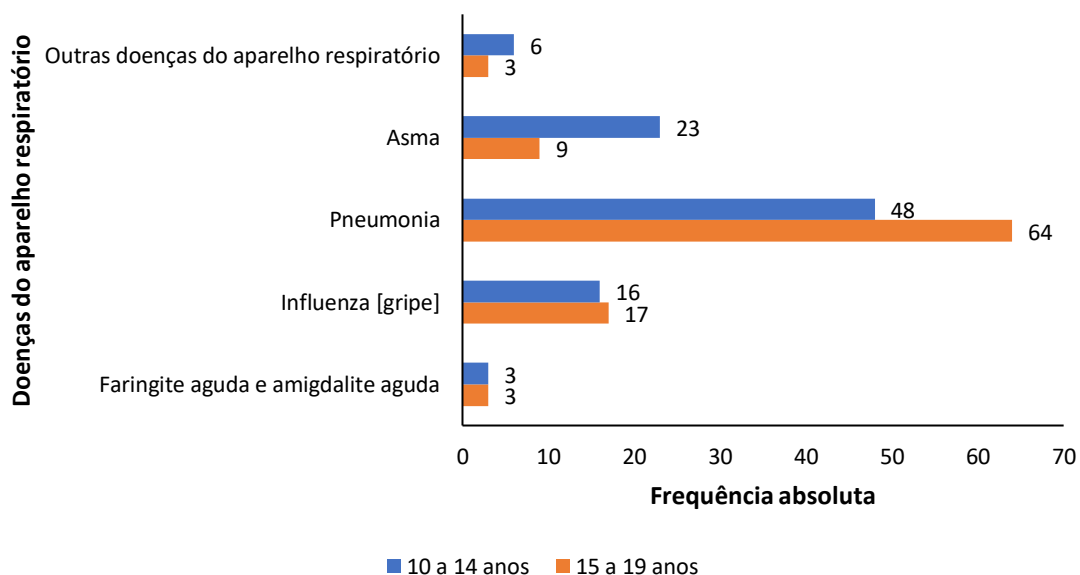


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 23d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Canavieiras. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



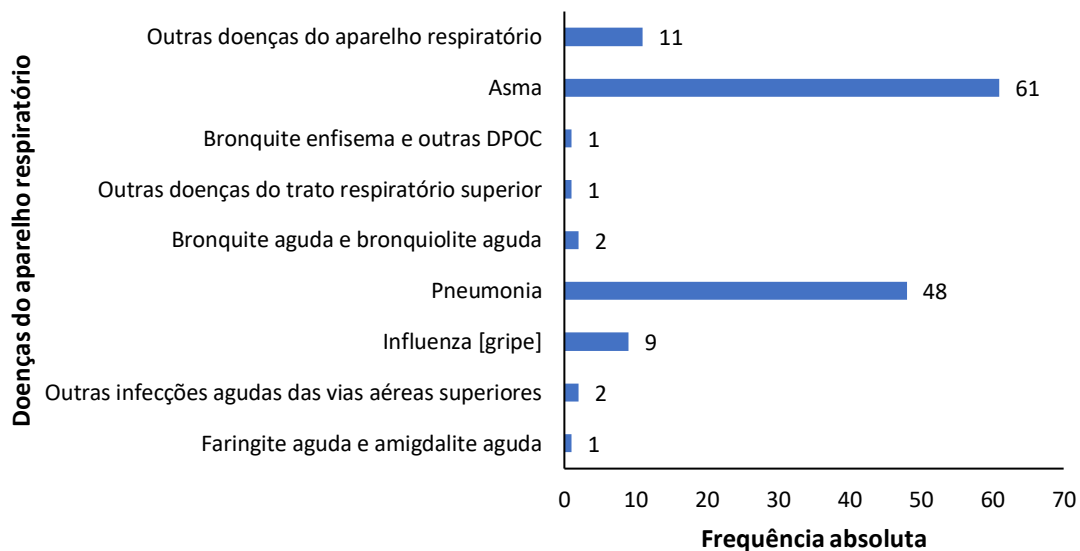
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice X: Município de Itacaré

FIGURA 24a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Itacaré. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



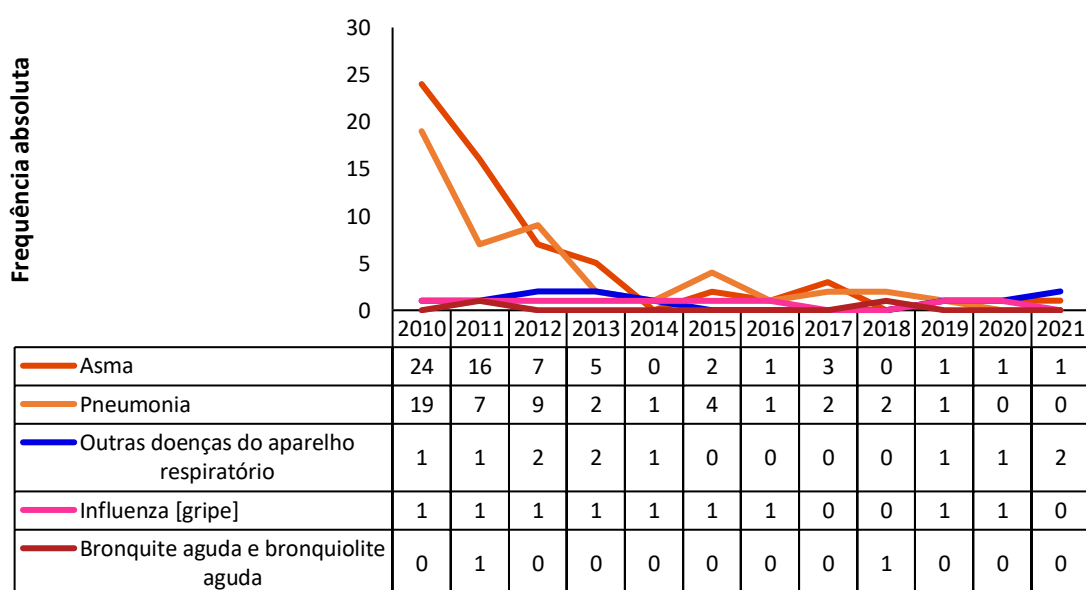
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 24b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Itacaré. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

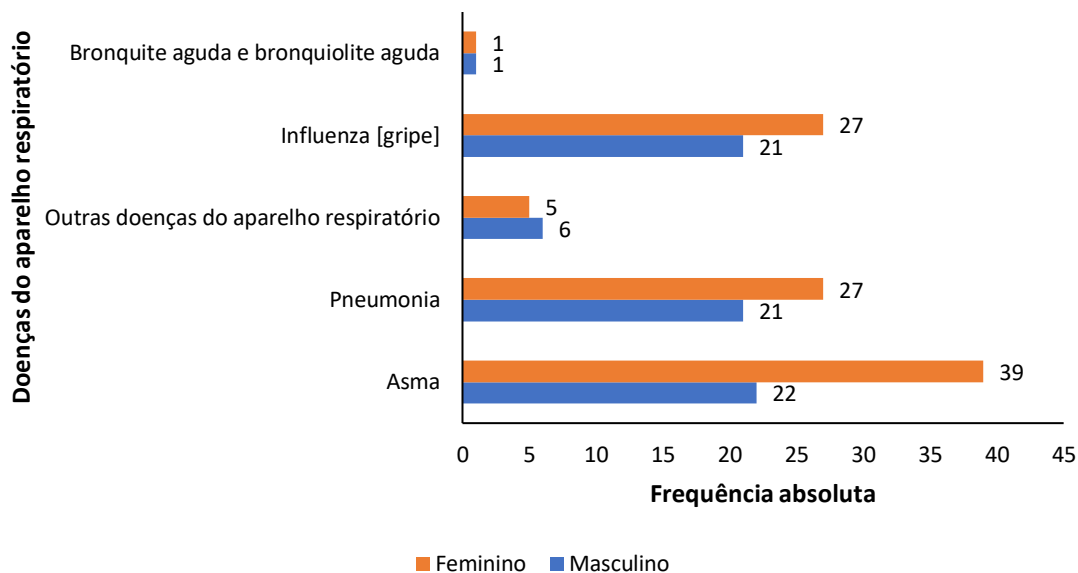


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 24c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Itacaré. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

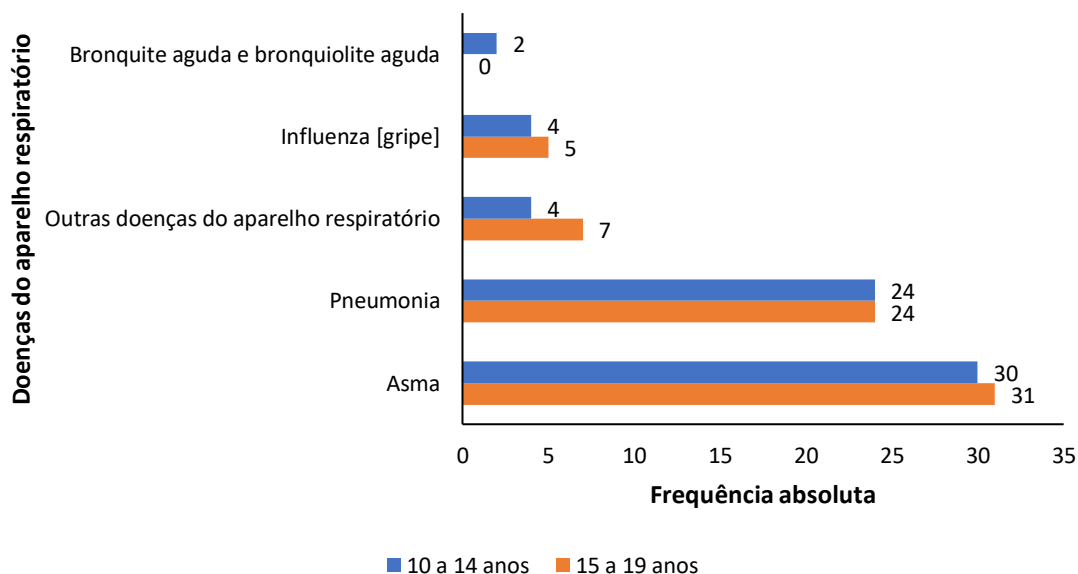


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 24d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Itacaré. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



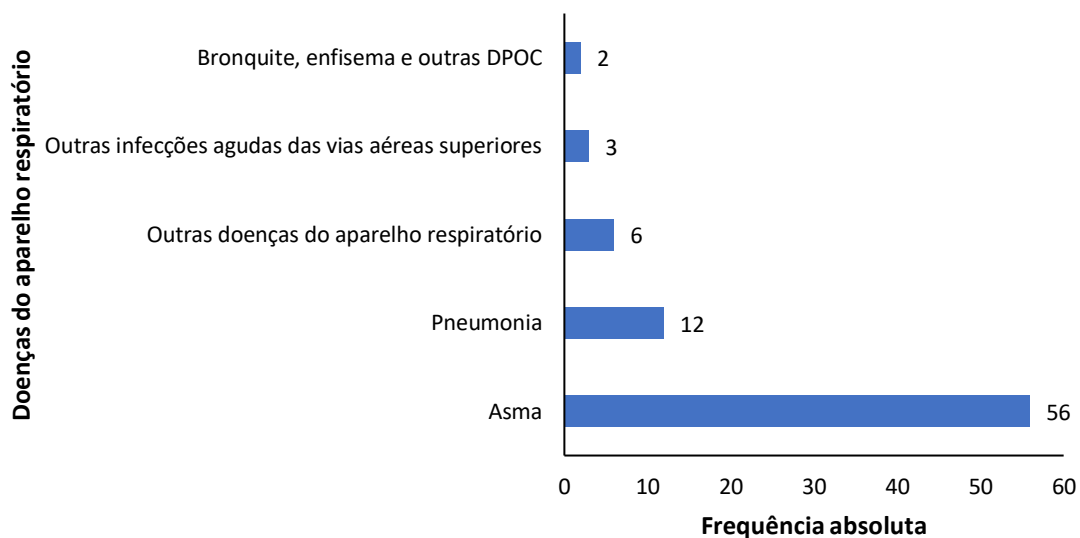
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice Y: Município de Mascote

FIGURA 25a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Mascote. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



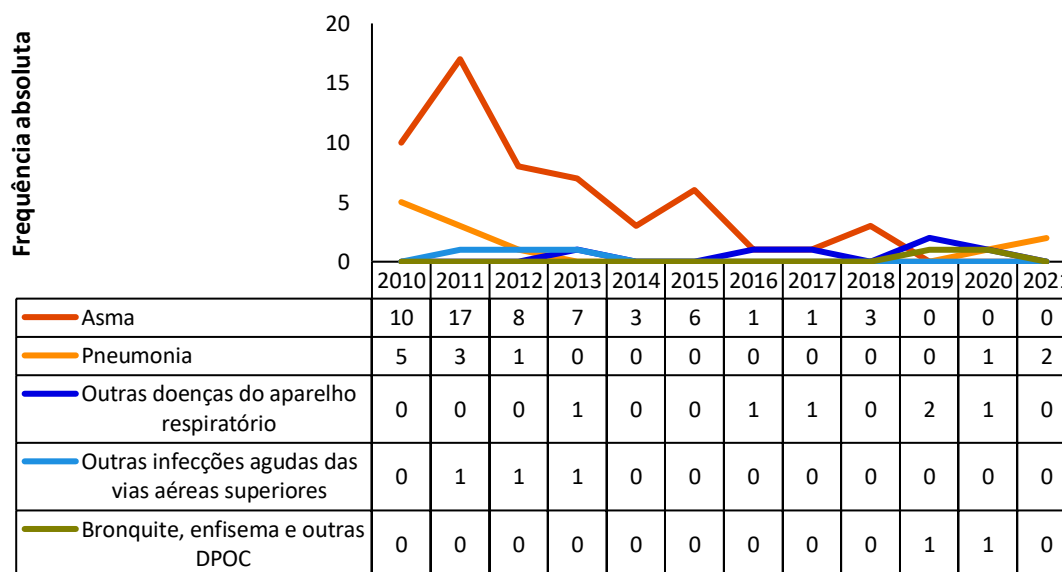
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 25b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Mascote. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



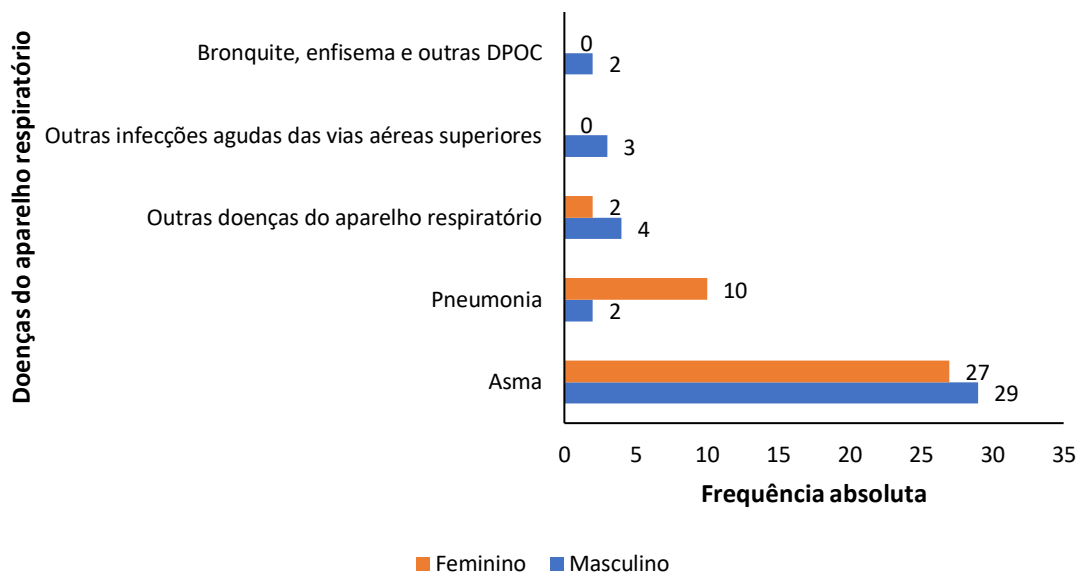
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 25c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Mascote. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



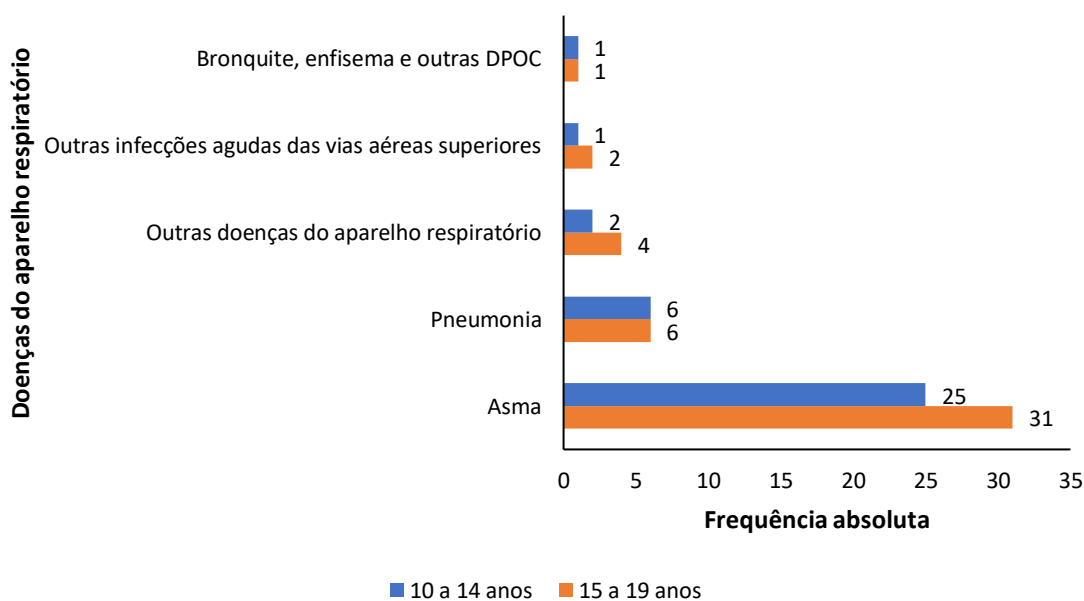
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 25d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Mascote. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

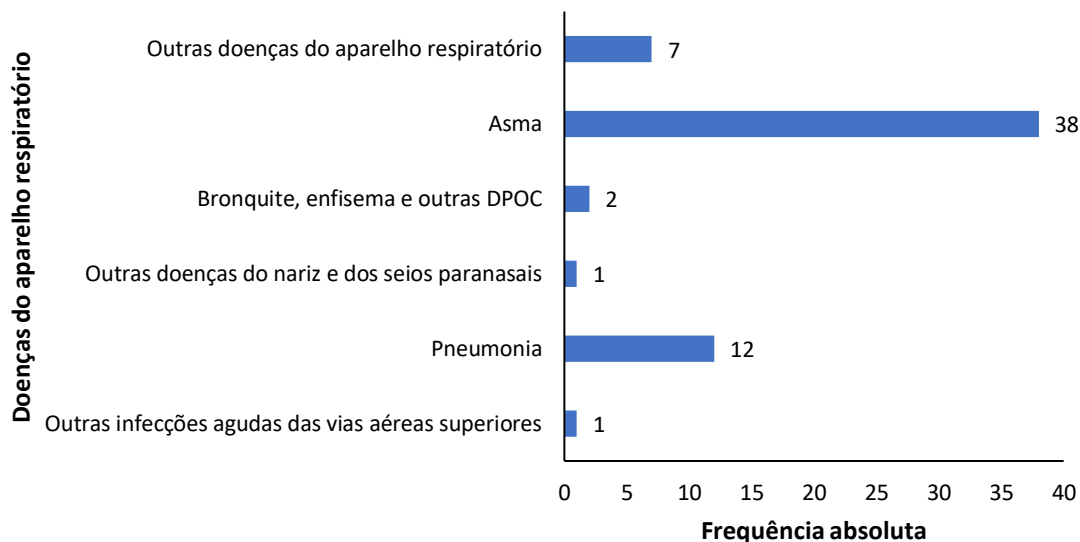
SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice Z: Município de Santa Luzia

FIGURA 26a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Santa Luzia. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



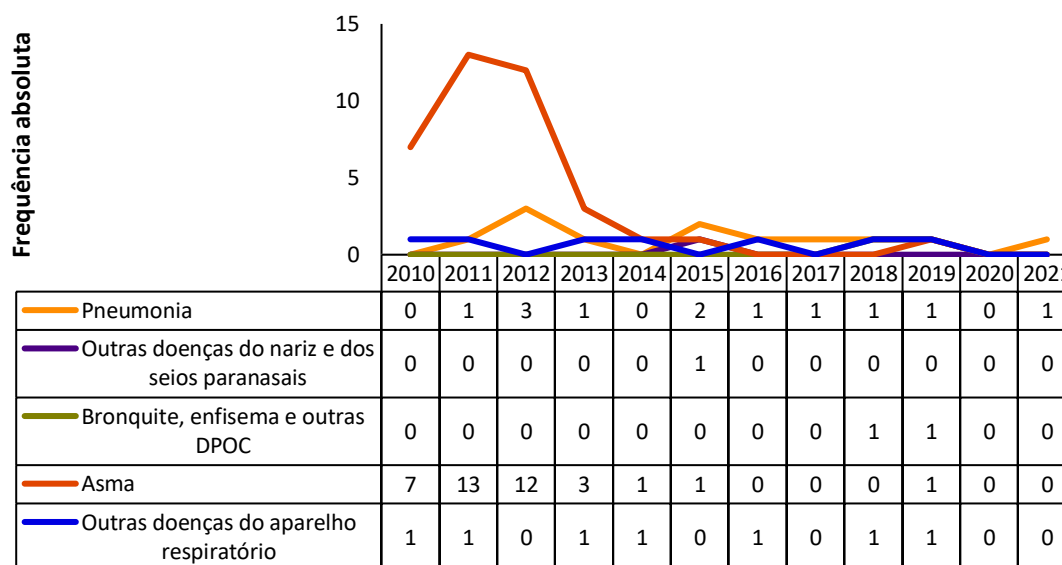
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 26b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Santa Luzia. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



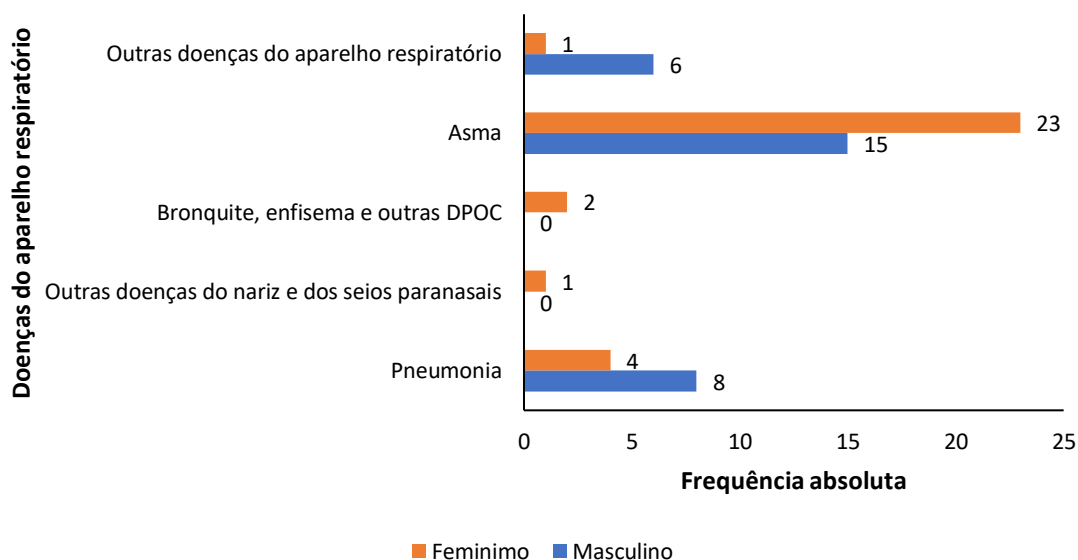
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 26c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Santa Luzia. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



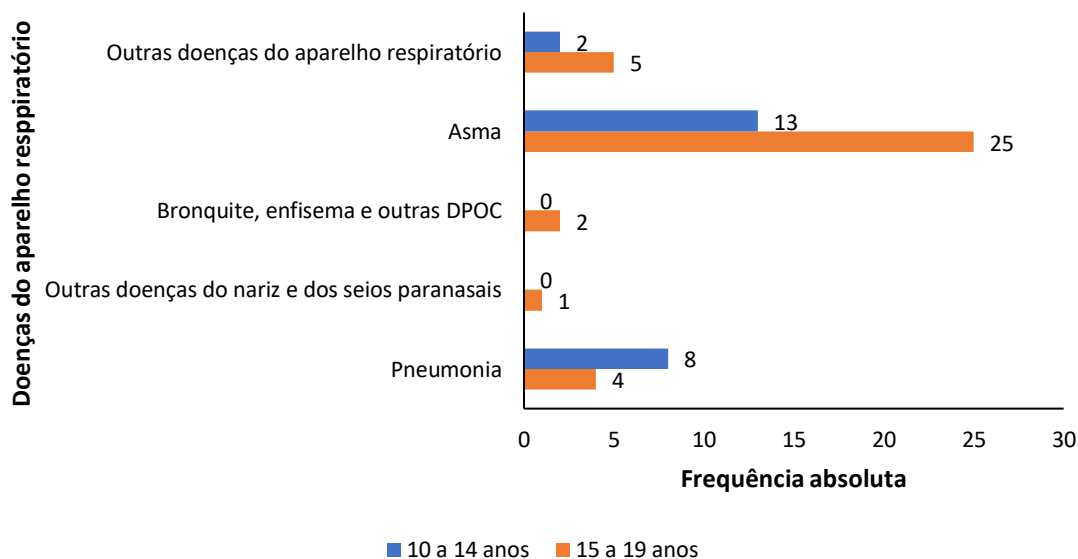
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 26d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Santa Luzia. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

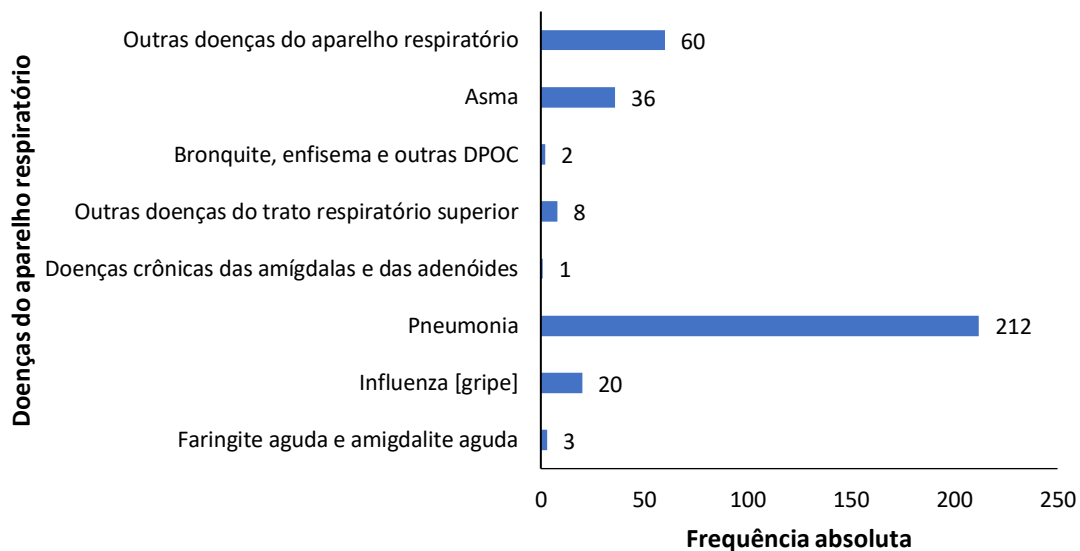
SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice €: Município de Una

FIGURA 27a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Una. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



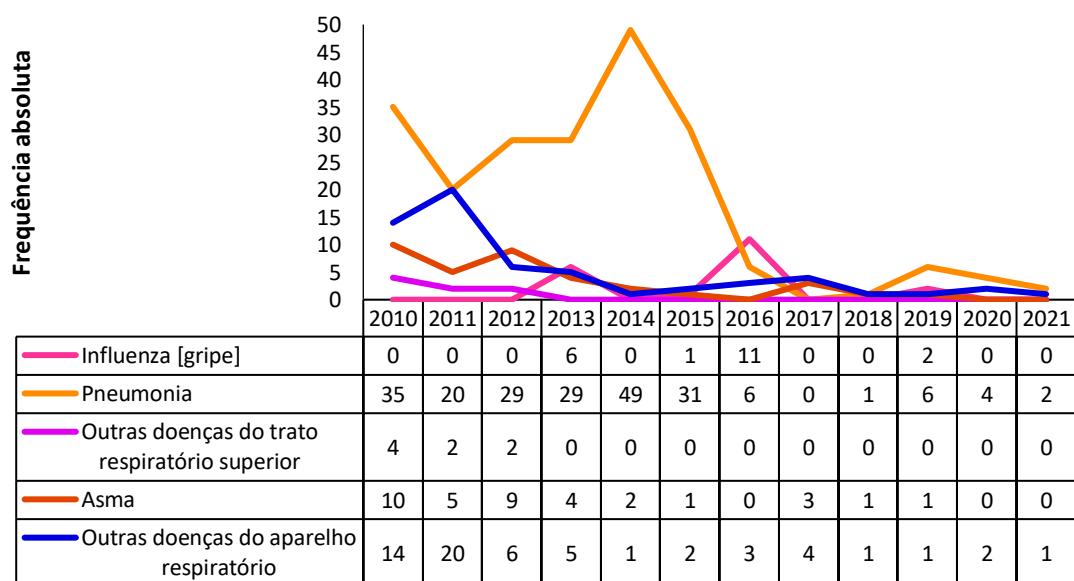
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

DPOC: Doenças Pulmonares Obstrutivas Crônicas.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 27b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Una. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

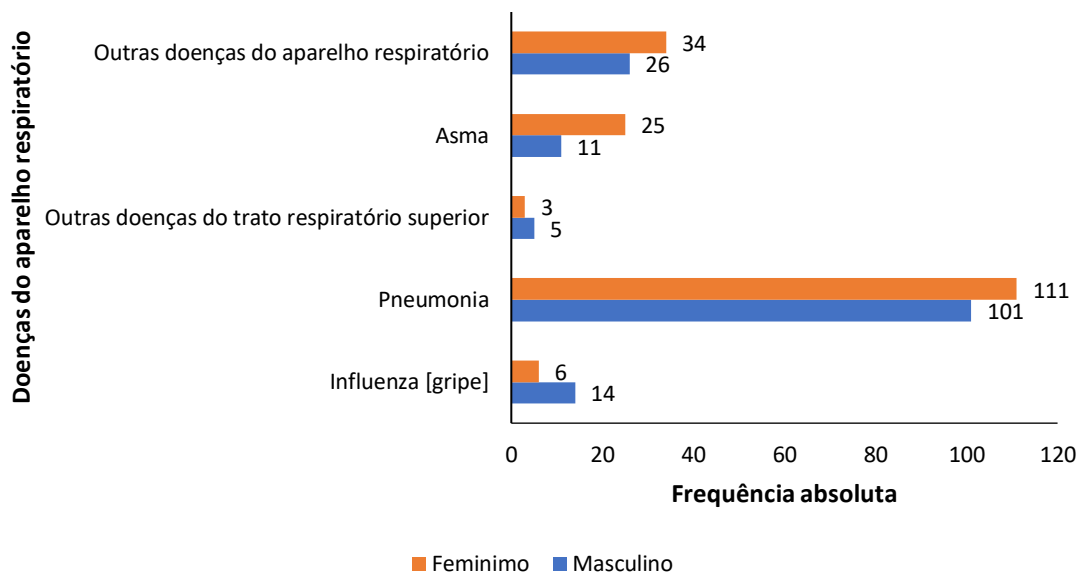


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 27c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Una. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

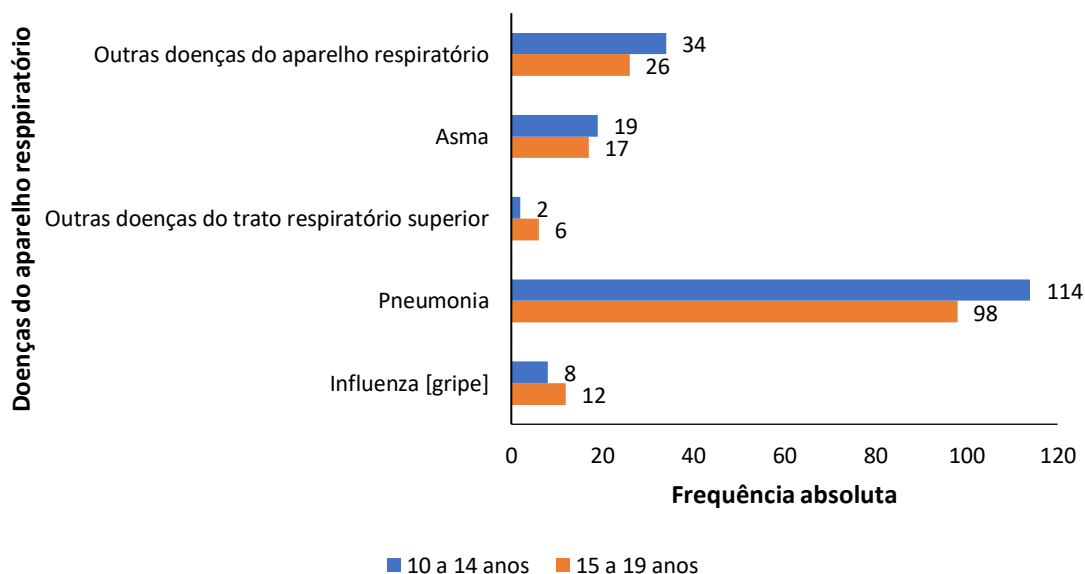


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 27d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Una. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



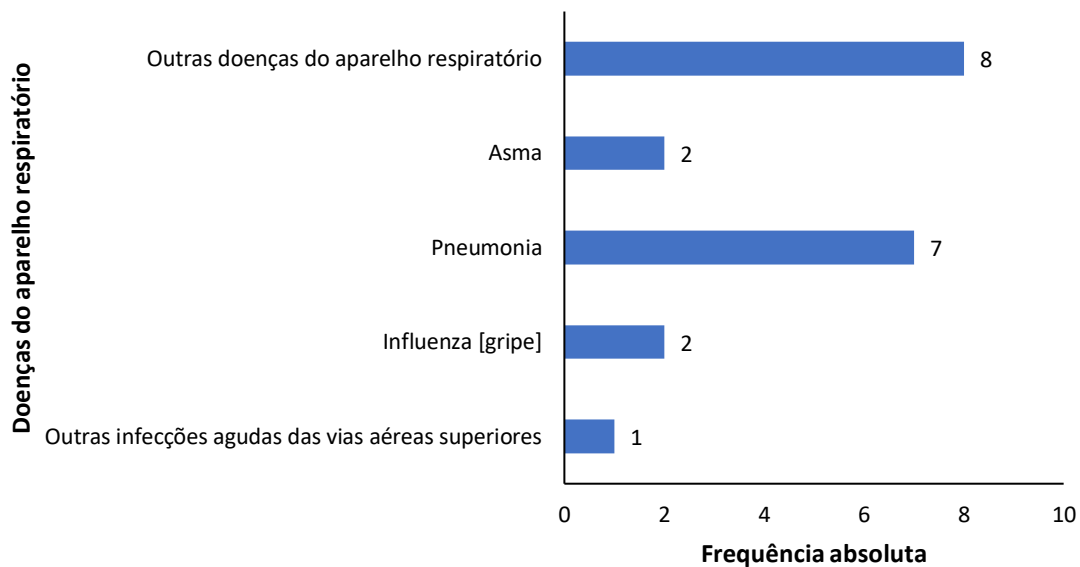
DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice Σ: Município de Uruçuca

FIGURA 28a: Frequência absoluta das causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos) no município de Uruçuca. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

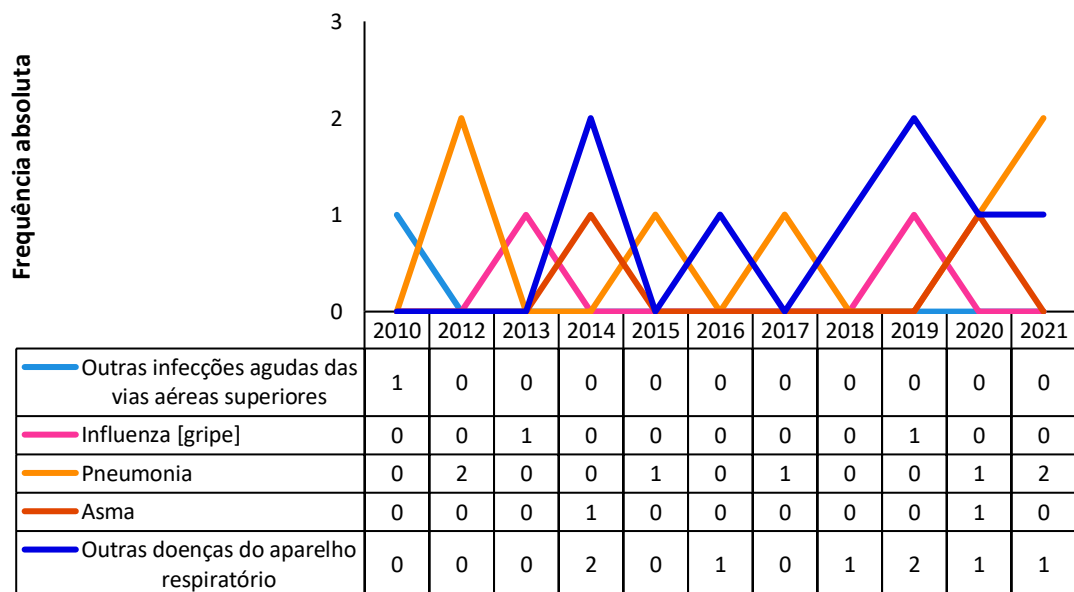


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 28b: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por ano, no município de Uruçuca. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

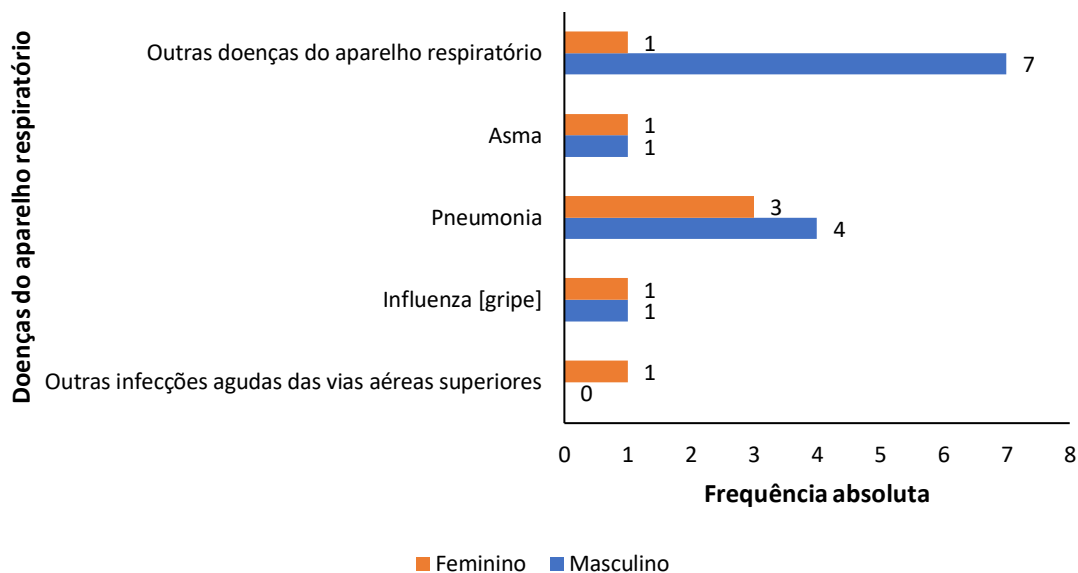


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 28c: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por faixa etária, no município de Uruçuca. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.

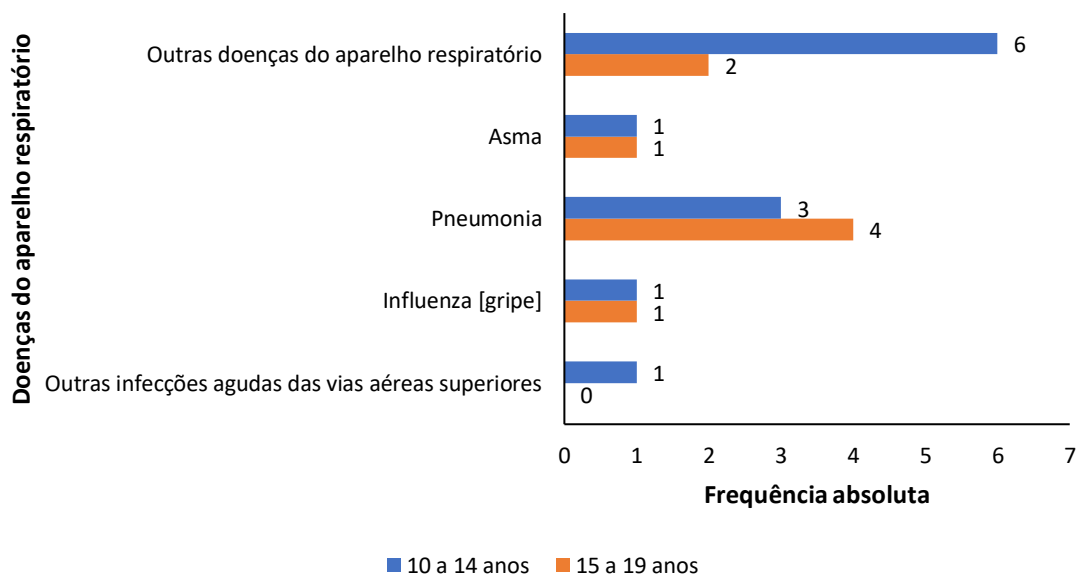


DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

FIGURA 28d: Frequência absoluta das principais causas de morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório entre as adolescentes (10 a 19 anos), por cor/raça, no município de Uruçuca. DATASUS, SIH, 2010 – 2021.



DATASUS: Departamento de Informática do SUS.

SIH: Sistema de Informações Hospitalares.

Fonte: Elaborada pelos/as autores/as a partir dos dados da pesquisa.

Apêndice ¥: Dados referentes à mortalidade por doenças do aparelho respiratório entre os adolescentes dos 30 municípios das regiões de saúde de Itabuna e Ilhéus. Continua...

Municípios	Doenças do aparelho respiratório				
	Pneumonia	Influenza [gripe]	Influenza [gripe] e pneumonia	Doenças crônicas das vias aéreas inferiores	Outras doenças respiratórias que afetam principalmente o interstício
Região de Saúde de Itabuna					
Almadina					
Aurelino Leal					
Barro Preto			4	1	
Buerarema	1	1			
Camacan					
Coaraci			1		
Floresta Azul			2		
Gongogi			3	1	
Ibicaí			2		
Ibirapitanga			3	1	
Itabuna			6	2	2
Itaju do Colônia					
Itajuípe				1	
Itapé			1		
Itapitanga					
Jussari					
Maraú	1	1			
Pau Brasil					
Santa Cruz da Vitória				1	
São José da Vitória					
Ubaitaba					
Ubatã			2		
Região de Saúde de Ilhéus					
Arataca					
Canavieiras			2		
Ilhéus			2	1	1
Itacaré					
Mascote		1			
Santa Luzia			1		
Una			1		
Uruçuca					
Total	2	3	30	8	3

...Continuação

Municípios	Doenças do aparelho respiratório			Total
	Outras doenças do aparelho respiratório	Outras doenças da pleura	Outras infecções agudas das vias aéreas inferiores	
Região de Saúde de Itabuna				55
Almadina	1			1
Aurelino Leal				0
Barro Preto	2		1	8
Buerarema				2
Camacan				0
Coaraci				1
Floresta Azul				2
Gongogi	2		1	7
Ibicaraí	1			3
Ibirapitanga	2		1	7
Itabuna	4	1		15
Itaju do Colônia				0
Itajuípe	1			2
Itapé				1
Itapitanga	1			1
Jussari				0
Maraú				2
Pau Brasil				0
Santa Cruz da Vitória				1
São José da Vitória				0
Ubaitaba				0
Ubatã				2
Região de Saúde de Ilhéus				12
Arataca				0
Canavieiras				2
Ilhéus	3			7
Itacaré				0
Mascote				1
Santa Luzia				1
Una				1
Uruçuca				0
Total	17	1	3	67

Apêndice &: CID-10 - Lista de tabulação para morbimortalidade por doenças do aparelho respiratório (Capítulo X).

J00-J06 Infecções agudas das vias aéreas superiores
J00 - Nasofaringite aguda [resfriado comum]
J01 - Sinusite aguda
J02 - Faringite aguda
J03 - Amigdalite aguda
J04 - Laringite e traqueíte agudas
J05 - Laringite obstrutiva aguda [crupe] e epiglote
J06 - Infecções agudas das vias aéreas superiores de localizações múltiplas e não especificadas

J09-J18 Influenza [gripe] e pneumonia
J09 - Influenza devida a vírus da influenza [gripe] aviária identificado
J10 - Influenza devida a outro vírus da influenza [gripe] identificado
J11 - Influenza [gripe] devida a vírus não identificado
J12 - Pneumonia viral não classificada em outra parte
J13 - Pneumonia devida a <i>Streptococcus pneumoniae</i>
J14 - Pneumonia devida a <i>Haemophilus influenzae</i>
J15 - Pneumonia bacteriana não classificada em outra parte
J16 - Pneumonia devida a outros microorganismos infecciosos especificados não classificados em outra parte
J17 - Pneumonia em doenças classificadas em outra parte
J18 - Pneumonia por microrganismo não especificada

J20-J22 Outras infecções agudas das vias aéreas inferiores
J20 - Bronquite aguda
J21 - Bronquiolite aguda
J22 - Infecções agudas não especificada das vias aéreas inferiores

J30-J39 Outras doenças das vias aéreas superiores
J30 - Rinite alérgica e vasomotora
J31 - Rinite, nasofaringite e faringite crônicas
J32 - Sinusite crônica
J33 - Pólipo nasal
J34 - Outros transtornos do nariz e dos seios paranasais
J35 - Doenças crônicas das amígdalas e das adenoides
J36 - Abscesso periamigdaliano
J37 - Laringite e laringotraqueíte crônicas

J38 - Doenças das cordas vocais e da laringe não classificadas em outra parte
J39 – Outras doenças das vias aéreas superiores

J40-J47 Doenças crônicas das vias aéreas inferiores
J40 - Bronquite não especificada como aguda ou crônica
J41 - Bronquite crônica simples e a mucopurulenta
J42 - Bronquite crônica não especificada
J43 - Enfisema
J44 - Outras doenças pulmonares obstrutivas crônicas
J45 - Asma
J46 - Estado de mal asmático
J47 – Bronquectasia

J60-J70 Doenças pulmonares devidas a agentes externos
J60 - Pneumoconiose dos mineiros de carvão
J61 - Pneumoconiose devida a amianto [asbesto] e outras fibras minerais
J62 - Pneumoconiose devida a poeira que contenham sílica
J63 - Pneumoconiose devida a outras poeiras inorgânicas
J64 - Pneumoconiose não especificada
J65 - Pneumoconiose associada com tuberculose
J66 - Doenças das vias aéreas devida a poeiras orgânicas específicas
J67 - Pneumonite de hipersensibilidade devida a poeiras orgânicas
J68 - Afecções respiratórias devidas à inalação de produtos químicos, gases, fumaças e vapores
J69 - Pneumonite devida a sólidos e líquidos
J70 - Afecções respiratórias devida a outros agentes externos

J80-J84 Outras doenças respiratórias que afetam principalmente o interstício
J80 - Síndrome do desconforto respiratório do adulto
J81 - Edema pulmonar, não especificado de outra forma
J82 - Eosinofilia pulmonar, não classificada em outra parte
J84 - Outras doenças pulmonares intersticiais

J85-J86 Afecções necróticas e supurativas das vias aéreas inferiores
J85 - Abscesso do pulmão e do mediastino
J86 - Piotórax

J90-J94 Outras doenças da pleura
J90 - Derrame pleural não classificada em outra parte

J91 - Derrame pleural em afecções classificadas em outra parte
J92 - Placas pleurais
J93 - Pneumotórax
J94 – Outras afecções pleurais

J95-J99 Outras doenças do aparelho respiratório
J95 - Afecções respiratórias pós-procedimentos não classificadas em outra parte
J96 - Insuficiência respiratória não classificada de outra parte
J98 - Outros transtornos respiratórios
J99 - Transtornos respiratórios em doenças classificadas em outra parte